



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB
Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica

*PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS SOCIAIS –
BACHARELADO*

O presente documento tem por objetivo apresentar os elementos técnicos, administrativos, acadêmicos e pedagógicos do **Curso de Graduação em Ciências Sociais - Bacharelado** da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Tais elementos relacionam-se com a trajetória, ainda recente, de implantação da UFRB e da aplicação de seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Este nos chama a contribuir para o desenvolvimento das ciências, letras e artes articuladas a uma formação para o exercício da cidadania, do desenvolvimento regional do Recôncavo da Bahia e da valorização das referências culturais por meio da difusão de conhecimentos técnicos, científicos e humanistas.

O Recôncavo Baiano

A região do Recôncavo é constituída por uma sociedade pluri-étnica e pluricultural, rica também na sua diversidade de recursos naturais. Por muito tempo seu ordenador primário foi formado por um sistema senhorial escravista, cuja grande característica foi a brutal exploração da força-trabalho e a tentativa de imposição dos valores lusitanos, contraposta com múltiplas formas de resistência, rebeliões, fugas e negociações exercitadas pelos povos e segmentos sociais dominados.

Entretanto, essa realidade social, própria da sociedade açucareira, marcada por riqueza e ostentação, esvaeceu a partir do momento da descoberta e exportação do petróleo, marco de ruptura dos antigos padrões de comportamento, prestígio, poder e relações na sociedade baiana. Porém, as limitações dos espaços onde se produz petróleo e onde foram construídas refinarias e outras estruturas ligadas a sua exploração, transformação e armazenamento, definiram desequilíbrios socioeconômicos, pois nem todos os municípios do Recôncavo se beneficiaram dessas atividades econômicas. Assim, podemos identificar uma gama bastante diversificada de atividades econômicas e de inserções no mercado: municípios que vivem basicamente do turismo, outros de pesca, uns que se beneficiam dos *royalties* do petróleo, mais alguns que se constituem em centros produtores agrícolas de açúcar, tabaco, dendê, mandioca e alimentos, núcleos de pecuária, centros com vocação comercial e alguns com incursões em termos industriais.

Neste cenário regional tão densamente povoado, rico em tradições culturais e bens patrimoniais inestimáveis, nasce a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A Instituição

A UFRB, criada pela Lei 11.151 de 29 de julho de 2005, por desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia, com sede e foro na Cidade de Cruz das Almas e unidades instaladas em outros Municípios do Estado da Bahia, é uma autarquia com autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica.

A criação da UFRB ocorreu a partir de um longo processo de diálogo e mobilização das comunidades de algumas cidades do Recôncavo da Bahia e da própria comunidade acadêmica ligada à Escola de Agronomia da UFBA. Este movimento obteve apoio no Plano de Expansão do Ensino Superior do Ministério da Educação e de várias bancadas do Congresso Nacional.

A instituição atualmente oferece trinta e três cursos de graduação e cinco cursos de pós-graduação em uma estrutura multicampi. Sua missão maior é exercer de forma integrada e com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando promover o desenvolvimento das ciências, humanidades, letras e artes e a formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística, propiciando valorizar as referências das culturas locais e dos aspectos específicos e essenciais do ambiente físico e antrópico.

A estrutura multicampi

A UFRB foi concebida numa estrutura multicampi a partir das cidades de Cruz das Almas, Amargosa, Cachoeira e Santo Antônio de Jesus. Esta estrutura tem uma relação direta com a região do Recôncavo que constitui-se num território cuja construção histórica, social, econômica e cultural data do início da colonização brasileira, tendo uma delimitação regional bem definida. Os subespaços sócio-ambientais desta região apresentam importantes especificidades. Por exemplo, neste território, na área denominada do Recôncavo Sul, numa extensão não superior a 2.000 km² e distâncias não superiores a 150 km, encontram-se núcleos significativos em termos históricos e culturais como Cachoeira, São Félix, Santo Amaro, Nazaré das Farinhas e São Francisco do Conde; e múltiplos ambientes como o vale do rio Paraguçu e o lago artificial de Pedra do Cavalo (186,2 km²), a área dos ecossistemas costeiros de Maragojipe, Nazaré, Jaguaripe e Valença, a área norte do Corredor Ecológico Central da Mata Atlântica, a Serra da Jibóia na região de Amargosa, a Baía de Todos os Santos e suas ilhas, e o ambiente semi-árido.

Tais aspectos permitiram a estruturação de uma universidade multicampi, baseada nas especificidades desses subespaços, com centros de estudos nas diversas áreas do conhecimento, que exploram as culturas locais, os aspectos específicos da sua organização social e do meio ambiente.

A UFRB tem atribuições de articulação entre saber científico e a complexa realidade do Recôncavo. Neste aspecto, sem perder a noção de universalidade, o Recôncavo está sendo concebido como “região de aprendizagem”, buscando-se ações sinérgicas entre a universidade e o referido território, de modo a contribuir para a constituição de competências regionais. Isto acontecerá via uma desafiadora e contínua dinamização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, pretendendo-se que o processo de aprendizagem se espraie e seja praticado em todos os setores da sociedade regional. Deste modo, a universidade buscará elementos que a introduzam, regionalmente, como uma relevante fonte de saber que ligará o Recôncavo aos processos socioeconômicos e culturais em curso em todo o mundo.

A UFRB possui atualmente 5 centros acadêmicos: Centro de Artes, Humanidades e Letras (Cachoeira); Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (Cruz das Almas); Centro de Ciências da Saúde (Santo Antônio de Jesus); Centro de Formação de Professores (Amargosa); Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (Cruz das Almas).

O Campus de Cachoeira

Cachoeira teve origem numa fazenda criada por Diogo Álvares Correia, o Caramuru, no final do século XVI. Em 1674, foi criada a freguesia de *Nossa Senhora do Rosário do Porto de Cachoeira* que foi elevada a vila e conselho em 1693, e a cidade em 1837, com o título de Heróica Cidade de Cachoeira. Seu território compreende 398 km².

Graças a seu rico patrimônio arquitetônico e paisagístico dos mais importantes da América Latina, converteu-se em Monumento Nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico, Artístico e Nacional (IPHAN), conforme o Decreto n.º 68.045, de janeiro de 1971.

Atualmente no campus de Cachoeira, sede do Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL estão em funcionamento oito cursos de graduação: Artes Visuais, Ciências Sociais, Cinema e Áudio-Visual, Comunicação, Gestão Pública, História, Museologia e Serviço Social. O centro conta ainda com três cursos de pós-graduação, sendo dois *Latu Senso* (Especialização em Gestão Cultural e Especialização em História da África, Cultura Negra e do Negro no Brasil) e um *Stritu Senso* (Mestrado Acadêmico em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento).

O Curso de Ciências Sociais

A criação do curso de Bacharelado em Ciências Sociais, proposta pela comissão de expansão do CAHL, foi aprovada pelo Conselho Diretor do Centro em março de 2007. Em seu início o curso contava com um corpo restrito de docentes que foi ampliando-se a cada ano de existência, chegando hoje a 18 docentes vinculados.

O curso teve início no segundo semestre de 2008 com o ingresso dos primeiros estudantes. A segunda turma de alunos ingressou no segundo semestre de 2009, a terceira no primeiro semestre de 2010 e a quarta turma no primeiro semestre de 2011. Atualmente estas quatro turmas formam um corpo discente de 128 estudantes de Ciências Sociais.

No processo de avaliação continuada que seguiu à implantação do curso de Ciências Sociais - Bacharelado foram detectados algumas problemas de andamento que foram atribuídos a uma excessiva rigidez da estrutura curricular e a pouca ênfase na dimensão prática dentro das disciplinas. Estas questões foram enfrentadas em uma primeira reformulação.

Posteriormente, com a ampliação do corpo docente, um novo processo de avaliação apontou a necessidade de implementar novos ajustes no projeto pedagógico visando estreitar o diálogo deste com o PDI da UFRB, com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com os Instrumentos de Avaliação Externa dos cursos de graduação; bem como proporcionar aos discentes o conhecimento requerido para sua inserção profissional e a continuidade de sua formação acadêmica ao nível da pós-graduação. Estas reformulações propõem-se, ainda, a fortalecer a identidade do curso, através da consolidação de seus eixos estruturantes (Antropologia, Ciência Política e Sociologia); de um eixo metodológico, marcadamente interdisciplinar voltado para a construção de competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento de pesquisa social empírica, com foco privilegiado para a realidade social do recôncavo e; de um eixo de formação complementar que estabelece um diálogo com outros campos de conhecimento.

A proposta pedagógica presente neste projeto volta-se a construção de conhecimento para a promoção da autonomia e do empoderamento dos sujeitos, através de uma consistente formação teórico-metodológica no campo das Ciências Sociais.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Formulário
Nº 02**

CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS

MODALIDADE: BACHARELADO

VAGAS OFERECIDAS: 50

TURNO DE FUNCIONAMENTO: DIURNO

DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA POR COMPONENTES CURRICULARES:

Disciplinas: Obrigatórias: 1734

Optativas: 680

Atividades Complementares: 200

Carga Horária Total do Curso: **2.614 horas**

TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO:

Tempo Mínimo: 3,5 anos (7 semestres)

Tempo Médio: 4 anos (8 semestres)

Tempo Máximo: 6 anos (12 semestres)

FORMA DE INGRESSO: Processo Seletivo

REGIME DE INGRESSO: Anual

REGIME DE MATRÍCULA: Semestral

PORTARIA DE RECONHECIMENTO: (data de publicação no D.O.U.)

JUSTIFICATIVA

**Formulário
Nº 03**

Este projeto pedagógico justifica-se inicialmente pela importância que assume a construção do Curso de Ciências Sociais para o pleno cumprimento do projeto de universidade exposto no PDI da UFRB. O curso é indispensável para promover uma vertente de pensamento científico, humanista e crítico, não apenas no âmbito interno da instituição, mas, também, no tecido social do Recôncavo da Bahia, que é o espaço social no qual a instituição se insere, podendo resultar em novas dinâmicas culturais, políticas e sociais.

As Ciências Sociais, por suas características de universalidade, transversalidade e interdisciplinaridade, adquirem em conjunto um papel estratégico para a constituição do Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL) da UFRB. Ao mesmo tempo, a criação do curso atende a uma demanda social de longa data da Região do Recôncavo da Bahia.

A UFRB, e particularmente o CAHL, têm a possibilidade de estabelecer simultaneamente o estreitamento dos laços com as comunidades do Recôncavo, por um lado, e com a comunidade científica nacional e internacional, por outro; fazendo deste o traço distintivo de sua construção institucional. Temos a convicção que ouvir e procurar atender as expectativas da comunidade local com relação a instituição, não impede a busca pela excelência acadêmica e pela universalidade do conhecimento científico produzido com base em realidades específicas. Acreditamos que o curso de bacharelado em Ciências Sociais pode contribuir para fortalecer esta relação.

Tendo como dimensão constitutiva uma formação universalista, humanística e crítica, a institucionalização do ensino das Ciências Sociais no Brasil teve início com a formação da Escola de Sociologia e Política de São Paulo (1933). Posteriormente, institui-se na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (1934) e, em meados de 1935, algumas disciplinas das Ciências Sociais começaram a ser ministradas na Universidade do Distrito Federal, no Rio de Janeiro. Desde então, o desenvolvimento constante do ensino das Ciências Sociais nas Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil permitiu a formação de profissionais com grande atuação social. Dentre estes, alguns obtiveram grande prestígio acadêmico e reconhecimento nacional e internacional pela excelência de sua produção científica e pela seriedade do seu compromisso social. Estes cientistas sociais fizeram da Antropologia, da Ciência Política e da Sociologia, disciplinas centrais e fundamentais da grande área de Ciências Humanas.

O curso de Ciências Sociais que estamos construindo na UFRB se propõe a seguir o grau de excelência conquistado por esta área do conhecimento nas principais universidades do nosso país. Para tanto, por meio de aperfeiçoamentos sucessivos, construímos uma matriz curricular que se estrutura através de cinco eixos formativos: antropológico, político, sociológico, metodológico e complementar. Por intermédio destes eixos, os estudantes realizam um percurso formativo que avança dos conteúdos mais simples aos mais complexos, que combina questões teóricas e práticas e que resultará em um conhecimento abrangente e detalhado dos conteúdos pertinentes ao curso.

Finalmente, é necessário destacar que este projeto pedagógico do curso de Ciências Sociais - Bacharelado se encontra em consonância com a criação do curso de Mestrado em Ciências Sociais na UFRB. Assim, encontra justificativa na necessária articulação entre a formação da graduação com a da pós-graduação, o que abre possibilidades para a formação continuada de egressos do bacharelado. A construção conjunta de grupos de pesquisa pode inaugurar uma ampla agenda de estudos e pesquisas sobre o contexto cultural, político e social do Recôncavo, palco de configurações diversas cujo conhecimento importa aprofundar. Preside, portanto, este projeto a busca de uma formação teórico-metodológica consistente para o entendimento da relação entre pesquisa e prática social.

PRINCÍPIOS NORTEADORES

Formulário
Nº 04

Este projeto pedagógico parte da compreensão de que existe uma relação dialética entre a sociedade e o conhecimento. De um lado, o conhecimento aparece como uma construção social, por outro, a produção de novos conhecimentos contribuem para transformar a sociedade.

Sendo assim, a realidade social, tomada em seu sentido mais amplo, aparece como instrumento privilegiando para a produção de saberes, portanto, figura como referência fundamental na prática pedagógica do curso de Ciências Sociais que estamos propondo. Esta prática, por sua vez, é entendida como uma socialização no campo das Ciências Sociais, o que requer métodos, instrumentos de ensino e aprendizado apropriados aos conteúdos do curso, propiciando uma imersão na cultura acadêmica, a identificação das funções e tarefas a serem realizadas e, inclusive, a identificação dos estudantes com os cientistas sociais.

Para tanto, buscamos desenvolver um processo interacional, isto é, de mão dupla, que envolve professores e alunos, teoria e prática, universidade e comunidades, espaços formais e informais de socialização e sociabilidade. Estas interações assumem o caráter de processos reflexivos associados a vivências acadêmicas e não acadêmicas de docentes e discentes, que engendram a produção de novos conhecimentos, não apenas a sua reprodução feita sem por a prova as formulações teóricas realizadas em outros contextos e realidades sociais. Orientamo-nos, assim, por uma perspectiva científica e humanista que salienta a dinâmica das interações sociais na aquisição de *know-how* e que insiste no vínculo entre conhecimento de si e do outro, construção de si e construção do outro, no processo dialético de construção de saberes e de identidades profissionais.

Por este meio esperamos propiciar aos estudantes uma formação teórico-metodológica sólida em torno dos eixos que formam a identidade do curso - Antropologia, Ciência Política e Sociologia. Buscamos assim, estabelecer um processo de permanente diálogo, cooperação e complementaridade entre estas disciplinas, pautados no respeito à liberdade de pensamento e de expressão, sem discriminação de qualquer natureza.

Ao mesmo tempo, através da consolidação de diferentes linhas temáticas, visamos estabelecer relações entre a pesquisa científica e a prática social, combinadas no curso das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Isto porque entendemos que ensino, pesquisa e extensão devem ser indissociáveis. Deste modo, pretendemos estimular a autonomia intelectual e a capacidade analítica dos estudantes, promovendo uma ampla formação científica, humanística e crítica, assim como o necessário engajamento destes nos componentes curriculares, nos grupos de pesquisas e nas ações de extensão universitária.

Com efeito, através da formação de novas gerações de cientistas sociais, o curso se propõe a contribuir para a preservação da memória e do patrimônio cultural local; para o reconhecimento e emancipação de sujeitos subalternos nesta formação social, assim como para o desenvolvimento científico, cultural, econômico e social do Recôncavo da Bahia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

Rubrica:

BASE LEGAL

**Formulário
Nº 05**

Parecer CNE/CES 776/1997

- Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política, Sociologia) / Parecer CNE/CES 492/2001.

- Resolução CNE/CES 17/2002

- Parecer CNE/CES 329/2004

- Parecer CNE/CES 184/2006

- Resolução UFRB/ CONAC Nº 009/2007

OBJETIVOS

**Formulário
Nº 06**

Objetivo Geral:

O curso busca contribuir para o desenvolvimento das Ciências Sociais promovendo uma sólida formação teórico-metodológica em torno da Antropologia, Ciência Política e Sociologia; fomentando a construção de sujeitos autônomos, com visão científica, humanística e crítica; capazes tanto de compreender e explicar a realidade social, quanto de contribuir para sua transformação.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar aos estudantes uma consistente formação teórica e metodológica em torno dos eixos que formam a identidade do curso (Antropologia, Ciência Política e Sociologia);
- Propiciar ao estudante o entendimento do papel dinâmico e transformador do conhecimento científico;
- Promover o envolvimento prático na agenda das Ciências Sociais por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Estimular a autonomia intelectual e a capacidade analítica dos estudantes;
- Desenvolver uma ampla formação humanística como condição para uma tomada de consciência crítica e de responsabilidade social.

IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES NO PDI, NO ÂMBITO DO CURSO

**Formulário
Nº 07**

O curso de Ciências Sociais – Bacharelado vem implementando as políticas institucionais constantes no PDI da UFRB em todas as suas ações, isto é, na prática de gestão do curso, nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

No âmbito da gestão do curso, contamos com o colegiado com representação docente de todo os eixos formativos, com representação discente e coordenação atuante. Esta instância conta com o aporte do Núcleo Docente Estruturante e da Comissão Permanente de Avaliação do Curso. Em seu conjunto esta organização permite uma gestão acadêmica participativa que adota uma perspectiva pluralista, integradora e dialógica na concretização do seu projeto educacional, abrigando diferentes valores e convicções, estimulando em seu meio o respeito às atitudes contrastantes e pontos de vista conflitantes. Ao mesmo tempo, articula esforços para a concretização do planejamento acadêmico anual, a plena execução do projeto pedagógico do curso e promove avaliações constantes de suas práticas, impactos e resultados, propiciando a adoção de práticas pedagógicas inovadoras, que buscam articular conhecimentos teóricos e atividades práticas, assim como incorporar os avanços tecnológicos pertinentes aos desafios do ensino superior de Ciências Sociais.

A organização curricular do curso expressa a preocupação de propiciar aos estudantes um

percurso formativo construtor de autonomia e identificação profissional, sendo marcado pela flexibilidade, mediante a escolha de disciplinas optativas, e pela interdisciplinaridade na construção de competências e habilidades teóricas e metodológicas. Ela é a concretização de um processo de ensino-aprendizagem fundado em quatro pilares:

- a) *aprender a conhecer*, a partir de oportunidades de ensino que se apresentam durante a trajetória de formação profissional;
- b) *aprender a fazer*, a partir do encontro e enfrentamento com a diversidade de situações emergentes nas situações de aprendizagem e da realização de atividades em equipes;
- c) *aprender a conviver*, desenvolvendo-se na direção do respeito à diversidade cultural, étnica, econômico-social, da negociação e gerenciamento de conflitos; e
- d) *aprender a ser*, compreendendo a si mesmo e a outros como sujeitos complexos e portadores de riquezas, para além da dimensão econômica. Acrescenta-se, na dimensão do aprender a ser, o processo permanente de autoconstituição como sujeito político e ético nas relações sociais e enfrentamentos que o cotidiano requer.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão encontram-se combinadas e contribuem para o cumprimento da responsabilidade social da UFRB, visto que estas se realizam em estreita relação com a configuração social do Recôncavo da Bahia e suas demandas, e versam destacadamente sobre os temas: das desigualdades e formas diferenciação, estratificação e mobilidade social; das ações afirmativas e políticas reparatórias; dos impasses e possibilidades do desenvolvimento; da valorização da memória do patrimônio cultural; da produção cultural e artística; da identificação das opiniões, práticas e comportamentos políticos; da caracterização e análises das comunidades tradicionais, rurais, ribeirinhas, negras e indígenas, assim como das suas relações sociais de produção, de gênero, geracionais, étnicas e raciais e etc.

PERFIL DO EGRESSO

**Formulário
Nº 08**

O curso de Bacharel em Ciências Sociais da UFRB pretende formar profissionais conscientes da realidade sociológica, antropológica e política da Região do Recôncavo da Bahia, bem como também dos inúmeros desafios levantados pela globalização. Um profissional capaz de refletir a partir de uma situação local determinada e específica, articulando a sua compreensão aos aportes do contexto global. Um agente social consciente da realidade sócio-antropológica e política da população brasileira, formado e informado, em conexão constante com as realidades múltiplas e complexas que caracterizam o mundo contemporâneo. Deste modo, formar-se-ão:

- Profissionais capazes de articular pesquisa e extensão em sua vivência acadêmica e profissional;
- Profissionais que atuem no meio acadêmico articulando a comunicação entre Graduação e Pós-Graduação, Ensino e Pesquisa;
- Profissionais que atuem em planejamentos, consultorias, formação e assessoria junto a empresas públicas, privadas, organizações não governamentais, governamentais, partidos políticos, movimentos sociais e atividades similares.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Formulário Nº 09

Ao longo do currículo proposto, pretende-se alcançar as seguintes competências e habilidades:

- Autonomia intelectual;
- Capacidade analítica
- Capacidade de estabelecer inter-relações entre pensamentos, idéias e conceitos;
- Competência na articulação entre teoria, pesquisa e prática social;
- Competência na utilização da informática;
- Compromisso social;
- Criatividade intelectual;
- Desenvolvimento de um pensamento crítico e flexível;
- Domínio da bibliografia básica das Ciências Sociais;
- Domínio dos procedimentos metodológicos, das principais técnicas e instrumentos de pesquisa;
- Domínio dos recursos tecnológicos presentes no campo de atuação profissional, como softwares para pesquisa quantitativa e qualitativa e sua aplicação na pesquisa e extensão;
- Utilização de múltiplas linguagens como meio de expressão, comunicação e informação;
- Respeito das identidades e das diferenças;

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR - Matriz Curricular

CURSO

Formulário
Nº 10

SEMESTRE I	SEMESTRE II	SEMESTRE III	SEMESTRE IV	SEMESTRE V	SEMESTRE VI	SEMESTRE VII	SEMESTRE VIII
Introdução aos Estudos Acadêmicos (68 horas) T / P	Estatística Social I – Softwares Aplicados às Ciências Sociais (68 horas) T/P	Pesquisa Social Quantitativa (68 horas) T/ P	Pesquisa Social Qualitativa (68 horas) T /P	Epistemologia das Ciências Sociais (68 horas) T	Projeto de Pesquisa Científica (68 horas) T / P	Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (34 horas) T / P	TCC (136 horas) P
Antropologia I (68 horas) T	Antropologia II (68 horas) T	Antropologia III (68 horas) T	Antropologia IV (68 horas) T	Ciências Sociais no Brasil (68 horas)	Optativa IV (68 horas)	Optativa VIII (68 horas)	
Ciência Política I (68 horas) T	Ciência Política II (68 horas) T	Ciência Política III (68 horas) T	Ciência Política IV (68 horas) T	Psicologia Social (68 horas) T	Optativa V (68 horas)	Optativa IX (68 horas)	
Sociologia I (68 horas) T	Sociologia II (68 horas) T	Sociologia III (68 horas) T	Sociologia IV (68 horas) T	Optativa II (68 horas)	Optativa VI (68 horas)	Optativa X (68 horas)	
Oficina de textos (68 horas) T/ P	Fundamentos de Filosofia (68 horas) T	História Contemporânea (68 horas) T	Optativa I (68 horas)	Optativa III (68 horas)	Optativa VII (68 horas)		
340 horas	340 horas	340 horas	340 horas	340 horas	340 horas	238 horas	136 horas
CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS 1734 horas CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS 680 horas CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES 200 horas CARGA HORÁRIA TOTAL 2614 horas							

ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES
Componentes Curriculares Obrigatórios por Centro

Formulário
Nº 11A

Quadro de Componentes Curriculares Obrigatórios - Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL)

Código	Nome	Função	Módulo	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
					T	P	E	Total		
CAH296	Introdução aos Estudos Acadêmicos	Básica	50 alunos	I	34	34		68	4	
CAH104	Antropologia I	Básica	50 alunos	I	68			68	4	
CAH399	Ciência Política I	Básica	50 alunos	I	68			68	4	
CAH398	Sociologia I	Básica	50 alunos	I	68			68	4	
CAH297	Oficina de Textos	Básica	50 alunos	I	34	34		68	4	
	Estatística Social I – Softwares Aplicados às Ciências Sociais	Básica	50 alunos	II	34	34		68	4	
CAH402	Antropologia II	Básica	50 alunos	II	68			68	4	
CAH404	Ciência Política II	Básica	50 alunos	II	68			68	4	
CAH403	Sociologia II	Básica	50 alunos	II	68			68	4	
	Fundamentos de Filosofia	Básica	50 alunos	II	68			68	4	
	Pesquisa Social Quantitativa	Básica	50 alunos	III	34	34		68	4	
CAH406	Antropologia III	Básica	50 alunos	III	68			68	4	
CAH408	Ciência Política III	Básica	50 alunos	III	68			68	4	
CAH407	Sociologia III	Básica	50 alunos	III	68			68	4	
	História Contemporânea	Básica	50 alunos	III	68			68	4	
	Pesquisa Social Qualitativa	Básica	50 alunos	IV	34	34		68	4	
CAH411	Antropologia IV	Básica	50 alunos	IV	68			68	4	
CAH413	Ciência Política IV	Básica	50 alunos	IV	68			68	4	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

Rubrica:

	Sociologia IV	Básica	50 alunos	IV	68			68	4	
CAH421	Epistemologia das Ciências Sociais	Básica	50 alunos	V	68			68	4	
	Ciências Sociais no Brasil	Básica	50 alunos	V	68			68	4	
	Psicologia Social	Básica	50 alunos	V	68			68	4	
CAH423	Projeto de Pesquisa Científica	Básica	50 alunos	VI	68			68	4	
	Seminário Interdisciplinar de Pesquisa	Básica	50 alunos	VII	34			34	2	
CAH561	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Básica	50 alunos	VIII		136		136	8	

ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES
Componentes Curriculares Optativos por Centro

Formulário
Nº 11B

Quadro de Componentes Curriculares Optativos - Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL)

Código	Nome	Função	Módulo	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
					T	P	E	Total		
CAH272	Antropologia Afro-Americana	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Antropologia Brasileira	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Antropologia, Cultura Negra e Relações Raciais	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Antropologia da Religião	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Antropologia, Gênero e Sexualidade	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Antropologia Política	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Antropologia Simbólica	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH274	Antropologia Urbana	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH205	Antropologia Visual	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH271	Arqueologia Brasileira	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Avaliação	Complementar	50 alunos		68			68	4	
	Ciências Sociais e Hermenêutica	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH564	Comportamento Eleitoral	Profissional	50 alunos		34	34		68	4	
CAH316	Comunicação e Política	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Consumo e Interações Sociais	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Corpo e Sociedade	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH141	Cultura Baiana	Profissional	50 alunos		68			68	4	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____

Rubrica: _____

	Cultura Popular	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Didática	Complementar	50 alunos		68			68	4	
	Desigualdade e Diferenciação Social	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Economia Brasileira Contemporânea	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Economia da Cultura	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH500	Economia I	Complementar	50 alunos		34			34	2	
CAH501	Economia II	Complementar	50 alunos		68			68	4	
CAH390	Economia da Cultura	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Elaboração de Projetos Sociais	Profissional	50 alunos		34	34		68	4	
	Estado de Bem Estar Social	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Estatística Social II – Softwares Aplicados às Ciências Sociais	Profissional	50 alunos		34	34		68	4	
	Estrutura e Estratificação Social	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Etnologia dos Povos Indígenas no Brasil	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH565	Etnologia e História dos Povos Indígenas	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH405	Filosofia e Teoria Social	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH428	Formação do Brasil contemporâneo	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH364	Formação Econômica do Brasil	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Gênero e Sexo: ciências sociais e biológicas	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH365	História Comparada da Escravidão	Complementar	50 alunos		68			68	4	
CAH487	História da África I	Complementar	50 alunos		68			68	4	
CAH163	História da América I	Complementar	50 alunos		68			68	4	
	Indigenismo e Relações Inter-étnicas no Brasil	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Instituições Políticas	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH189	Introdução à Arqueologia	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH273	Introdução à Etnomusicologia	Profissional	50 alunos		68			68	4	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

Rubrica:

	Laboratório de Ensino – Estudos Étnicos Raciais	Complementar	50 alunos		34	34		68	4	
	Laboratório de Ensino – Leitura da Realidade Social	Complementar	50 alunos		34	34		68	4	
	Laboratório de Ensino – Gênero e Família	Complementar	50 alunos		34	34		68	4	
	Laboratório de Ensino – Estado e Sociedade Civil	Complementar	50 alunos		34	34		68	4	
	Leituras Etnográficas	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Libras	Complementar	50 alunos		68			68	4	
	Linguagem e Sociedade	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Marxismo Latino Americano	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Memória, Sociedade e Sociologia	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Metodologia do Ensino de Ciências Sociais	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Métodos Quantitativos I: Softwares aplicados às Ciências Sociais	Profissional	50 alunos		34	34		68	4	
	Métodos Quantitativos II: Softwares aplicados às Ciências Sociais	Profissional	50 alunos		34	34		68	4	
	Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas	Profissional	50 alunos		34	34		68	4	
	Mudanças Sociais no Brasil e América Latina	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Oficina e Investigação Cultural	Profissional	50 alunos		34	34		68	4	
	Organização da Educação Brasileira	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Partidos Políticos	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Pensamento Político no Brasil	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Pensamento Social no Brasil	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH199	Política Brasileira	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Política Comparada	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH566	Política e Mídia	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH544	Política Econômica	Profissional	50 alunos		68			68	4	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

Rubrica:

CAH391	Políticas Culturais	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH229	Práticas e Políticas Patrimoniais no Brasil	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Reflexões acerca do fazer etnográfico	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Segurança Social, Sociabilidades e Criminalidade	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Sociologia Brasileira	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH392	Sociologia da Cultura	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH476	Sociologia da Educação	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH679	Sociologia da Juventude	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Sociologia da Religião	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH503	Sociologia das Relações Raciais	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Sociologia de Emile Durkheim	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Sociologia de Max Weber	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Sociologia de Karl Marx	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH504	Sociologia do Conhecimento	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Sociologia do Cotidiano	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Sociologia do Crime e do Desvio	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Sociologia do Desenvolvimento	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH279	Sociologia do Trabalho	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH502	Sociologia dos Movimentos Sociais	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Sociologia Latino-Americana	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Sociologia Marxista	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Sociologia Norte-americana	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH567	Sociologia Rural	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Sociologia Urbana	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH310	Teorias da Cultura	Profissional	50 alunos		68			68	4	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

Rubrica:

CAH283	Teorias da Globalização	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Teorias do Parentesco	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH547	Tópicos Especiais em Antropologia I	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH562	Tópicos Especiais em Antropologia II	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Tópicos Especiais em Antropologia III	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH685	Tópicos Especiais em Antropologia IV	Profissional	50 alunos		34			34	2	
CAH680	Tópicos Especiais em Antropologia V	Profissional	50 alunos		34			34	2	
	Tópicos Especiais em Antropologia VI	Profissional	50 alunos		34			34	2	
	Tópicos Especiais em Antropologia VII	Profissional	50 alunos		34			34	2	
	Tópicos Especiais em Antropologia VIII	Profissional	50 alunos		34			34	2	
CAH546	Tópicos Especiais em Ciência Política I	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Tópicos Especiais em Ciência Política II	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Tópicos Especiais em Ciência Política III	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Tópicos Especiais em Ciência Política IV	Profissional	50 alunos		34			34	2	
	Tópicos Especiais em Ciência Política V	Profissional	50 alunos		34			34	2	
	Tópicos Especiais em Ciência Política VI	Profissional	50 alunos		34			34	2	
	Tópicos Especiais em Ciência Política VII	Profissional	50 alunos		34			34	2	
	Tópicos Especiais em Ciência Política VIII	Profissional	50 alunos		34			34	2	
CAH548	Tópicos Especiais em Sociologia I	Profissional	50 alunos		68			68	4	
CAH563	Tópicos Especiais em Sociologia II	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Tópicos Especiais em Sociologia III	Profissional	50 alunos		68			68	4	
	Tópicos Especiais em Sociologia IV	Profissional	50 alunos		34			34	2	
	Tópicos Especiais em Sociologia V	Profissional	50 alunos		34			34	2	
	Tópicos Especiais em Sociologia VI	Profissional	50 alunos		34			34	2	
	Tópicos Especiais em Sociologia VII	Profissional	50 alunos		34			34	2	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.
 Rubrica:

CAH681	Tópicos Especiais em Sociologia VIII	Profissional	50 alunos		34			34	2	
--------	--------------------------------------	--------------	-----------	--	----	--	--	----	---	--

Quadro de Componentes Curriculares Optativos - Centro de Ciências da Saúde (CCS)

Código	Nome	Módulo	Semestre	Carga Horária				Total/ Semana	Pré-Requisitos
				T	P	E	Total		
	Psicologia da Educação	50 alunos		68			68	4	

ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES
Integralização por Semestres

Formulário
Nº 11C

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Horas/ semana	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
1º SEMESTRE				
Introdução aos Estudos Acadêmicos	68	4	Obrigatória	
Antropologia I	68	4	Obrigatória	
Ciência Política I	68	4	Obrigatória	
Sociologia I	68	4	Obrigatória	
Oficina de Textos	68	4	Obrigatória	
Total	340	20		
2º SEMESTRE				
Estatística Social I - Softwares Aplicados às Ciências Sociais	68	4	Obrigatória	
Antropologia II	68	4	Obrigatória	
Ciência Política II	68	4	Obrigatória	
Sociologia II	68	4	Obrigatória	
Fundamentos de Filosofia	68	4	Obrigatória	
Total	340	20		

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Horas/ semana	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
3º SEMESTRE				
Pesquisa Social Quantitativa	68	4	Obrigatória	
Antropologia III	68	4	Obrigatória	
Ciência Política III	68	4	Obrigatória	
Sociologia III	68	4	Obrigatória	
História Contemporânea	68	4	Obrigatória	
Total	340	20		

4º SEMESTRE			
Pesquisa Social Qualitativa	68	4	Obrigatória
Antropologia IV	68	4	Obrigatória
Ciência Política IV	68	4	Obrigatória
Sociologia IV	68	4	Obrigatória
Optativa I	68	4	Optativa
Total	340	20	
5º SEMESTRE			
Epistemologia das Ciências Sociais	68	4	Obrigatória
Ciências Sociais No Brasil	68	4	Obrigatória
Psicologia Social	68	4	Obrigatória
Optativa II	68	4	Optativa
Optativa III	68	4	Optativa
Total	340	20	
6º SEMESTRE			
Projeto de Pesquisa Científica	68	4	Obrigatória
Optativa IV	68	4	Optativa
Optativa V	68	4	Optativa
Optativa VI	68	4	Optativa
Optativa VII	68	4	Optativa
Total	340	20	
7º SEMESTRE			
Seminário Interdisciplinar de Pesquisa	34	2	Obrigatória
Optativa VIII	68	4	Optativa
Optativa IX	68	4	Optativa
Optativa X	68	4	Optativa
Total	238	14	
8º SEMESTRE			
Trabalho de Conclusão de Curso	136	8	Obrigatória
Total	136	8	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº

Fls.

Rubrica:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 2414 horas

**NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – BACHARELADO
DA UFRB**

1. O Curso de Graduação em Ciências Sociais – Bacharelado funcionará, para oferta de disciplinas obrigatórias, no turno diurno, com duração de 02 a 08 horas-aulas diárias, em turmas organizadas a partir do semestre de ingresso.
2. O curso tem tempo de integralização previsto de 4 anos (8 semestres), mínimo de 3 anos e 6 meses (7 semestres) e máximo de 6 anos (12 semestres).
3. A forma de organização dos componentes curriculares se dará pelo sistema de horas-aula, sem pré-requisitos condicionando o acesso aos componentes.
4. Numa trajetória ideal, os estudantes cursarão do 1º ao 3º semestre apenas os componentes curriculares obrigatórios e, a partir do 4º semestre, também os componentes optativos.
5. As escolhas dos componentes optativos serão livres, permitindo ao discente escolher entre disciplinas dos eixos estruturantes do curso (Antropologia, Ciência Política e Sociologia) e dos eixos metodológico e o de formação complementar e interdisciplinar; conforme a disponibilidade de oferta das disciplinas por parte do Colegiado do Curso de Ciências Sociais e do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL).
6. O aluno do curso deverá cumprir 680 horas de disciplinas optativas, podendo escolher disciplinas de 34 e/ou 68 horas para tal. A contabilização se dará pelo somatório da carga horária de componentes optativos cursados.
7. Serão oferecidas disciplinas de Tópicos Especiais - em Antropologia, Ciência Política e Sociologia – de conteúdo e bibliografia aberta, a serem definidos pelo professor, a fim de contemplar discussões teóricas emergentes, temas e pesquisas atuais não previstos em outros componentes curriculares do elenco.
8. As disciplinas optativas serão ofertadas de acordo ao funcionamento do curso, definido pelo Art.1º da Resolução CONAC nº 009/2007..
9. As Atividades Complementares se constituirão no aproveitamento de atividades realizadas pelos discentes ao longo de todo o curso nas áreas de ensino, pesquisa e extensão; configurando-se no aproveitamento de estudos e práticas no campo das Ciências Sociais e áreas afins realizados seguindo as indicações de atividades e pontuação constantes em conformidade com a Resolução CONAC nº. 007/2009, assim como resolução própria do curso.
10. Podem ser aproveitadas como Atividades Complementares disciplinas de graduação cursadas em outros cursos da UFRB ou outras IES.
11. Além das disciplinas teóricas, obrigatórias e optativas, serão também oferecidas na estrutura curricular disciplinas teórico-práticas e práticas, como o Seminário Interdisciplinar de Pesquisa e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
12. Ao cursar a disciplina Projeto de Pesquisa Científica, o aluno deverá estabelecer um tema de pesquisa e contar com orientação de um(a) professor(a) orientador(a), vinculado ao curso de Ciências Sociais, que o acompanhará até a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
13. O trabalho de orientação será formalizado a partir da entrega de carta de aceite de orientação pelo docente ao colegiado do curso.
14. O colegiado do curso acompanhará o processo de orientação através de instrumento próprio para este fim.
15. Para a conclusão do Curso de Ciências Sociais – Bacharelado será requisitada a apresentação

pública de uma Monografia perante uma Comissão Avaliadora constituída por 3 membros (dois dos quais necessariamente professores do ensino superior), presidida pelo orientador do discente, sendo este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) regido pela Resolução CONAC nº. 016/2008 da UFRB, assim como resolução própria do curso.

16. O Colegiado, de forma integrada com o Centro de Artes, Humanidades e Letras, realizará atividades periódicas de avaliação do curso e orientará os alunos em seu percurso formativo.
17. Todos os casos omissos nesta presente norma e não normatizadas pela UFRB serão apreciadas no âmbito da reunião do Colegiado do Curso de Ciências Sociais.

METODOLOGIA

Formulário Nº 13

A metodologia do curso busca mediar o desenvolvimento de habilidades e competências previstas neste projeto pedagógico. Esta se expressa fundamentalmente na concepção da matriz de componentes curriculares e nas atividades requeridas pelo processo de ensino-aprendizagem proposto.

Partindo da idéia de que o curso é um percurso formativo que abre um campo de possibilidades, com alternativas de trajetórias e não apenas uma grade curricular fechada, propomos uma estrutura de componentes curriculares flexível, onde os estudantes podem fazer escolhas sobre o percurso seguinte com base nos conhecimentos adquiridos nos semestres iniciais do curso.

Esta flexibilidade evidencia-se na concentração das disciplinas básicas e de caráter obrigatório nos semestres iniciais do curso. Isto cria a base para escolhas diante uma ampla oferta de disciplinas optativas de função profissional ou complementar. O que potencializa a construção da autonomia intelectual e a identificação profissional dos estudantes, disponibilizando uma oferta de disciplinas mais consoantes com os interesses teóricos, temáticos e metodológicos, assim como o contato com as inovações deste campo disciplinar. Optamos, ainda, por um percurso formativo mais fluido, não adotando pré-requisitos para que os estudantes cursem as disciplinas. O que permite aos discentes, respeitados em sua subjetividade, terem um desenvolvimento e percurso próprios ao longo de sua vivência do curso.

A matriz curricular se estrutura a partir de cinco eixos formativos. Destes temos três eixos centrais que formam a identidade do curso e pretendem assegurar uma sólida formação na Antropologia, na Ciência Política e na Sociologia. Temos ainda um eixo metodológico, marcadamente interdisciplinar voltado para a construção de competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento de pesquisa social empírica, com foco privilegiado para a realidade social do recôncavo. O último eixo estruturante busca garantir uma formação complementar que estabelece um diálogo com outros campos disciplinares tais como a economia, a filosofia, a história, a pedagogia e a psicologia.

Transversalmente a estes eixos, a matriz curricular concentra as disciplinas obrigatórias nos primeiros quatro semestres, assegurando assim a aquisição dos saberes básicos que servirão de base para escolhas do percurso formativo futuro. Neste aspecto buscamos estabelecer uma articulação constante entre as disciplinas básicas. Para isto as disciplinas de Antropologia I, Ciência Política I e Sociologia I desempenham uma função introdutória, enfatizando o surgimento, o objeto e os temas de cada campo de saber buscando relacioná-los a realidade social dos estudantes. Por sua vez os componentes curriculares de Antropologia, Ciência Política e Sociologia com numeração de II a IV abordam as principais escolas e paradigmas teóricos das Ciências Sociais. Num percurso ideal o discente cursará no quinto semestre o componente curricular Ciências Sociais no Brasil, que se propõe a fazer uma

abordagem interdisciplinar, portanto integrada, da conformação das Ciências Sociais em nosso país.

A partir do quinto semestre de curso predominam na matriz curricular as disciplinas optativas. Estas atendem ao propósito da formação profissional e aos interesses de pesquisas dos graduandos. Tais disciplinas podem ser classificadas em quatro tipos, segundo seu conteúdo: a) as autorais e de escolas de pensamento; b) as temáticas; c) as de procedimentos técnicos e metodológicos; d) as complementares, referentes a outros campos de conhecimento.

Serão oferecidas ainda, como disciplinas optativas, tópicos especiais em Antropologia, em Ciência Política e em Sociologia. Estes se caracterizam por terem suas ementas e bibliografias sem definição prévia. Os tópicos especiais visam abrir espaço para novas abordagens, debates e proposições teóricas nas Ciências Sociais, propiciando o contato com temas e pesquisas emergentes, mas também uma ligação com estudos em desenvolvimento. A sua oferta regular propiciará a apropriação pelos estudantes das principais inovações na Antropologia, Ciência Política e Sociologia.

Por intermédio destes eixos, os estudantes realizam um percurso formativo que avança dos conteúdos mais simples em direção aos mais complexos; que articula os componentes curriculares na produção de saberes novos e mais aprofundados; que combina questões teóricas e práticas; e que ao final deste resultará em um conhecimento tanto abrangente quanto detalhado dos conteúdos pertinentes ao curso.

As atividades práticas direcionam-se à pesquisa e à extensão e serão conduzidas em estreita articulação com as atividades propostas nos componentes curriculares. Para isto os grupos de pesquisa e o Laboratório de Pesquisa Social exercerão um papel fundamental, visto que através destes os estudantes poderão se inserir em projetos de pesquisa e extensão, aplicando e testando os conhecimentos teórico-metodológicos adquiridos nas atividades de ensino, aprimorando, assim, as competências e habilidades adquiridas.

ATENDIMENTO AO DISCENTE

Formulário
Nº 14

O atendimento ao discente deve ser constante por parte da Coordenação do Colegiado do Curso e de todos os professores vinculados a este, ocorrendo nos dias e horários de funcionamento do curso. Além deste atendimento ordinário contamos com as seguintes modalidades específicas de atendimento aos discentes:

Atendimento Curricular: é o atendimento feito pelo docente para os alunos de cada um dos componentes curriculares do curso em horário extra ao da sala de aula. Cada um dos docentes deve dedicar 1 hora semanal por disciplina para este atendimento;

Atendimento de Estágio Extra-Curricular: trata-se de atendimento e acompanhamento a ser realizado pela Coordenação do Colegiado do Curso por ocasião do estabelecimento de convênios e contratos de estágios extra-curriculares dos discentes, ocorrendo nos dias e horários de funcionamento do curso;

Orientação Acadêmica: refere-se ao atendimento para orientação dos estudantes beneficiados com Bolsa Permanência, contemplados com Bolsa de Iniciação Científica ou que participem de Projeto de Extensão Universitária. Além destes, todos os estudantes que estiverem cursando as disciplinas de Projeto de Pesquisa Científica, Seminário Interdisciplinar de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso contarão com um docente orientador. Os dias e horários desta orientação serão definidos em acordo entre professores e alunos, conforme planos de trabalhos específicos;

Orientação para Matrícula: este atendimento será realizado pela Coordenação do Curso, com auxílio do colegiado, nas ocasiões de pré-matrícula e matrícula.

EMENTÁRIO DE COMPONENTES CURRICULARES**Formulário
Nº 15****1º SEMESTRE**

Nome e código do componente curricular: Introdução aos Estudos Acadêmicos CAH296		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: básica	Natureza: obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Conhecimento e ciência. Características da ciência e postura do cientista. Critérios de cientificidade. A arte de estudar e a pesquisa científica. A redação científica: fichamento, resenhas, trabalhos acadêmicos e suas normas técnicas de apresentação. Construção de plano de trabalho acadêmico.			
Bibliografia Básica: AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica – Descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. São Paulo: Editora Hagnos, 2001. CARVALHO, Maria Cecília Marrigoni (org.). Construindo o saber: metodologia científica – Fundamentos e Técnicas. Campinas: Papirus, 2010. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2000. Bibliografia Complementar: ANDERY, Maria Amália Pie Abib, (Org.). Para compreender a ciência. Rio de Janeiro: Garamond; São Paulo: EDUC, 2003. BOOTH, Waynel. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2009. CERVO Amado L., BERVIAN Pedro A; SILVA Roberto da. Metodologia Científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2008. SEVERINO, Antonio Joaquin. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo Cortez, 2002.			

Nome e código do componente curricular: Antropologia I CAH104		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: básica	Natureza: obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: O que é a Antropologia. Constituição histórica da disciplina. Relações de alteridade; Etnocentrismo e Relativismo; Natureza e Cultura; Raça e Etnia. Conhecimento antropológico e compreensão da sociedade brasileira contemporânea.			

Bibliografia Básica:LAPLATINE, FRANÇOIS. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2007.LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O Espetáculo das Raças**. São Paulo: Cia das Letras, 1993.**Bibliografia Complementar:**CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. **Sobre o Pensamento Antropológico**. Editora Tempo Brasileiro, 2003.CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. **Antropologia do Brasil: mito, história e etnicidade**. São Paulo: Brasiliense, 1984.DAMATTA, Roberto. **Relativizando. Uma introdução a Antropologia Social**. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.SAID, Edward. **Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente**. SP: Companhia das Letras, 2007.TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América: a questão do outro**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

Nome e código do componente curricular: Sociologia I CAH398		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Constituição histórica da sociologia. Relações entre problema social e problema sociológico Conceitos sociológicos fundamentais: análise e crítica da realidade brasileira.			
Bibliografia Básica: BERGER. Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção Social da Realidade . Petrópolis, Vozes, 2006. FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade . Rio de Janeiro: LTC Editora, 2004. RECUPERO, Bernardo. Sete lições sobre as interpretações do Brasil . São Paulo: Alameda, 2007. Bibliografia Complementar: BOTTOMORE, Tom. Introdução à Sociologia . Rio de Janeiro. Editoria Guanabara. 1987. GIDDENS, Anthony. Sociologia . Porto Alegre: Artmed, 2005. FERNANDES, Florestan. Mudanças Sociais no Brasil . São Paulo: Global Editora, 2008. LALLEMENT, Michel. Historia das Idéias Sociológicas . 2 volumes. Petrópolis: Vozes, 2003. MENDRAS, Henri. O que é Sociologia? Barueri: Manole, 2004.			

Nome e código do componente curricular: Ciência Política I CAH 399		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50

O conceito de Ciência Política. O objeto da Ciência Política. A relação entre a teoria política e o atual sistema político brasileiro.
Bibliografia Básica: BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política. Brasília: Ed. da UnB, 2007. DAHL, Robert. Sobre a Democracia. Brasília: Ed. UnB, 2009. WEBER, Max. Ciência e Política. Duas Vocações. São Paulo: Cultrix, 2000. Bibliografia Complementar: AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio (Coord.) Sistema político brasileiro: uma introdução. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2007. CARVALHO, Jose Murilo. Pontos e Bordados. Belo Horizonte. Ed. Da UFMG.1998. MOISES, José Alvaro. Democracia e confiança: por que os cidadãos desconfiam das instituições públicas? São Paulo: EDUSP, 2010. NUNES, Edson de Oliveira. A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. RIBEIRO, João Ubaldo. Política, quem manda, por que manda como manda. Rio de Janeiro: Objetiva. 2010.

Nome e código do componente curricular: Oficina de textos CAH297		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: básica	Natureza: obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Produção e interpretação de textos científico-acadêmicos. Abordagem dos mecanismos, técnicas e ferramentas de elaboração e divulgação de textos específicos para as áreas do conhecimento ligadas às ciências humanas e sociais.			
Bibliografia Básica: FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 2003. PIGNATARI, Nívini. Como escrever textos dissertativos. São Paulo: Ática, 2010. SIMÕES, Darcília Marindir Pinto; HENRIQUES, Claudio Cesar. (orgs.). A redação de Trabalhos Acadêmicos: teoria e prática. Rio de Janeiro. EdUERJ, 2010. Bibliografia Complementar: GUIMARÃES, Elisa. A Articulação do Texto. São Paulo: Ática, 2007. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da Fala para a Escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2005. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2000. MOTTA, Carlo Alberto; OLIVEIRA, José Paulo. Como escrever textos técnicos. São Paulo: Thonson – Pioneira, 2004. VAL, Maria da Graça Costa. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2006.			

Nome e código do componente curricular: Estatística Social I – Softwares Aplicados às Ciências Sociais		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Estatística social: descrição. Distribuição de frequências. Níveis de mensuração. Variáveis categóricas, discretas e contínuas. Distribuição normal. Medidas de tendência central e de variabilidade. Softwares aplicados às Ciências Sociais: processamento de dados descritivos. Representação gráfica de dados. Noções de estatística inferencial.			
Bibliografia Básica: BARBETTA, Pedro. Alberto. Estatística aplicada às Ciências Sociais . Florianópolis: Editora da UFSC, 2007. BISQUERA, Rafael; SARRIERA, Jorge Catela; MARTINEZ, Francesc. Introdução à Estatística. Enfoque informático com o pacote estatístico SPSS . Porto Alegre: Artmed, 2004. TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística . Rio de Janeiro: LTC, 2008. Bibliografia Complementar: CRESPO, Antonio Arnot. Estatística Fácil . São Paulo: Saraiva, 2009. FIELD, Andy. Descobrendo a estatística usando o SPSS . Porto Alegre: Artmed, 2010. LEVIN, Jack.; FOX, J. Alan. Estatística para Ciências Humanas . São Paulo: Pearson - Prentice Hall, 2004. MORETTIN Luiz Gonzaga. Estatística Básica - Probabilidade e inferência . São Paulo: Makron - Prentice Hall, 2010. SILVESTRE, Antonio. Luiz. Análise de Dados e Estatística Descritiva . Lisboa: Escolar Editora, 2007.			

Nome e código do componente curricular: Antropologia II CAH402		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Principais correntes que marcaram a nascente Antropologia, bem como seus conceitos e pressupostos fundamentais. Evolucionismo Cultural; Escola Sociológica Francesa; Funcionalismo Britânico; Estrutural Funcionalismo: Culturalismo.			

Bibliografia Básica:

CASTRO, Celso. (Org.). **Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

MALINOWSKI, Bronislaw Kasper. **Os argonautas do pacífico sul**. São Paulo: Abril, 1980.

RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. **Estrutura e função nas sociedades primitivas**. Lisboa: Edições 70, 1989.

Bibliografia Complementar:

BENEDICT, Ruth. **Padrões de cultura**. Lisboa: Livros do Brasil, 2000.

EVANS-PRITCHARD, E.E. **Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

MAUSS, Marcel. **Ensaio de Sociologia**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

STOCKING JR, George W. (Org.). **A formação da antropologia americana, 1883-1911: antologia Franz Boas**. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora UFRJ, 2004.

Nome e código do componente curricular: Sociologia II CAH 403		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: As sociologias de Émile Durkheim e de Max Weber.			
Bibliografia básica: DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico . Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001. WEBER, Max. Economia e Sociedade . 2 V. Brasília: Ed.Unb, 1994. WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo . São Paulo: Companhia das Letras, 2004. Bibliografia complementar: DURKHEIM, Emile. A Divisão do Trabalho Social . São Paulo: Martins Fontes, 2010. DURKHEIM, Emile. O Suicídio . São Paulo: Ed. Martin Claret, 2005. DURKHEIM, Emile. As Formas Elementares da Vida Religiosa . São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003. WEBER, Max. Ciência e Política: Duas Vocações . São Paulo: Ed. Cultrix, 2004 WEBER, Max. Metodologia das Ciências Sociais . 2V. Rio de Janeiro: Ed. Cortez, 1995			

Nome e código do componente curricular: Ciência Política II CAH404		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Surgimento do Estado. Teorias do Contrato. A divisão dos poderes. O conceito de representação. Cultura Cívica e Democracia.			

Bibliografia Básica:

SANTOS, C. N. G. Q. **Os Clássicos do Pensamento Político**. São Paulo: EDUSP, 2004SKINNER, Quentin. **As fundações do pensamento político moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.WEFFORT, Francisco (Org.). **Os clássicos da Política**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Ática, 2006

Bibliografia Complementar:

BOBBIO, Norberto. **Teoria Geral da Política: a Filosofia Política e as Lições Clássicas**. São Paulo: Campus, 2000.HOBBS, Thomas. **Leviatã ou Matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil**. São Paulo: Martin Claret, 2003.MACHIAVELLI, Niccolo. **Comentários sobre a primeira década de Tito Livio**. Brasília: Ed. UNB, 2008.MARX, Karl. **18 de Brumário de Luis Bonaparte**. São Paulo: Editora Martin Claret, 2005.TOCQUEVILLE, Alexis de. **A Democracia na América**. Livros 1e 2. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Nome e código do componente curricular: Fundamentos de Filosofia		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Introdução à filosofia a partir de alguns de seus problemas. Relação da emergência desses problemas em textos clássicos com sua forma contemporânea na literatura atual, procurando abranger temas da filosofia teórica e prática. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Estado e política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.			
Bibliografia Básica: CHAUY, Marilena. Convite à Filosofia . São Paulo: Ática, 2010. GONZÁLEZ PORTA, M. A. A Filosofia a partir de seus problemas . São Paulo: Loyola, 2002. NAGEL, Thomas. Uma breve introdução à Filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2007. Bibliografia Complementar: APPIAH, Kwame Anthony. Introdução à filosofia contemporânea . Petrópolis: Vozes, 2006. COSTA, Cláudio. Uma introdução contemporânea à filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2002. DESCARTES, R. Discurso sobre o método . São Paulo: Martin Claret, 2008. HOBBS, T. Do cidadão . São Paulo: Martins Fontes, 2002. SEARLE, John R. Mente, linguagem e sociedade . Rio de Janeiro: Rocco, 2000.			

3º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: Pesquisa Social Quantitativa		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Características do método quantitativo, suas principais técnicas de construção e análise de dados na pesquisa social. A lógica da <i>survey</i> , seu desenho e análise. A construção do questionário. Interpretação e análise de indicadores sociais. Softwares aplicados às Ciências Sociais.			
Bibliografia Básica: BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisas de Survey . Belo Horizonte: editora UFMG, 1999. MAY, Tim. Pesquisa Social. Questões, métodos e processos . Porto Alegre: Artmed, 2004. RICHARDSON, Roberto Jarry (et al.). Pesquisa social: métodos e técnicas . São Paulo: Atlas, 2008. Bibliografia Complementar: CERVO Amado L., BERVIAN Pedro A; SILVA Roberto da. Metodologia Científica . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. GAUTHIER, Benoit. Pesquisa social: da problemática a colheita de dados . Coimbra: Lusociência, 2005. GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social . São Paulo, 2007. LAVILLE, Chistian ; DIONNE, Jean ; A Construção do saber. Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas . Porto Alegre; Artmed. 1999. PINTO, Celi Regina Jardim. Ciências Humanas: pesquisa e método . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.			

Nome e código do componente curricular: Antropologia III CAH406		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: O Estruturalismo Francês e seus desdobramentos. Teorias sobre Cultura e Simbolismo. Antropologia Interpretativista.			

Bibliografia Básica:

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

LEVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia Estrutural**. Vol. 1. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

SAHLINS, Marshal. **Cultura e Razão Prática**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

Bibliografia Complementar:

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O Pensamento Selvagem**. Campinas-SP: Papirus, 1997.

LEVI-STRAUSS, C. **O cru e o cozido. Mitológicas 1**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

LEVI-STRAUSS, C. **Do mel às cinzas. Mitológicas 2**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

SAHLINS, Marshal. **Ilhas de Histórias**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

TURNER, Victor. **Floresta de Símbolos: aspectos do ritual Ndembu**. Niterói-RJ: Eduff, 2005.

Nome e código do componente curricular: Sociologia III CAH407		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional	Natureza: básica	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: A obra de Karl Marx e seus desdobramentos contemporâneos.			
Bibliografia básica: MARX, Karl. O 18 Brumário e cartas Kugelmann . 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política . 3 Tomos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. MARX, Karl. A ideologia alemã . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.			
Bibliografia complementar: ANDERSON, Perry. Considerações sobre o marxismo ocidental/Nas trilhas do materialismo histórico . São Paulo: Boitempo, 2004. GRAMISCI. Antonio. Cadernos do Cárcere . 6 v. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2008. LUKÁCS, Georg. História e consciência de classe . São Paulo: Martins Fontes, 2003. MARX, Karl. Contribuição à crítica da Economia Política . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos . São Paulo: Boitempo, 2004.			

Nome e código do componente curricular: Ciência Política III CAH408		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Teoria das Elites. Pluralismo. Neo-Marxismo.			

Bibliografia Básica:

ANDERSON, Perry. **Considerações sobre o Marxismo Ocidental**. São Paulo: Boitempo, 2004.DAHL, Robert Alan. **Poliarquia: participação e oposição**. São Paulo: EDUSP, 2005.SCHMITT, Karl. **O conceito do Político**. São Paulo: Del Rey, 2009

Bibliografia Complementar:

GRAMSCI, Antonio. **Escritos Políticos**. Vols.1 e 2. São Paulo: Civilização Brasileira. 2004.LINDBLOM, Charles. **El Sistema Del Mercado**. Madri: Alianza, 2002.MICHELS, Robert. **Para uma Sociologia dos Partidos Políticos**. Lisboa: Antígona, 2001.NOZICK, Robert. **Anarquia, Estado e Utopia**. Lisboa: Edições 70, 2009.OFFE, Claus. **Problemas Estruturais do estado Capitalista**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

Nome e código do componente curricular: História Contemporânea		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Transformações sociais e políticas no decorrer da segunda metade do século XIX e princípios do XX. A Revolução de 1848. A formação do movimento operário. A comuna de Paris. Processo de imperialismo e expansão do capitalismo. Processo de unificação alemão e italiano. Primeira Guerra Mundial e Revolução russa. A crise do liberalismo na década de 20 e surgimento do Estado de Bem-Estar Social. Ascensão do nazismo e fascismo. A Guerra Civil Espanhola e a Segunda Guerra Mundial.			
Bibliografia Básica: ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX . São Paulo: Contraponto Editora, 2006. HOBSBAWM, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX (1914-1991) . São Paulo: Cia. das Letras, 2008. HOBSBAWM, Eric J. A Era dos Impérios, 1875-1914 . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009. Bibliografia Complementar: COGGIOLA, Osvaldo. Questões de História Contemporânea . Ed. Oficina de Livros BH, 1991. HOBSBAWM, Eric. A Era do Capital: 1848-1875 . São Paulo: Paz e Terra, 2009. PAZZINATO, Alceu I.; SENISE, Maria Helena Valente. História Moderna e Contemporânea . São Paulo: Ática, 2008. SAID, Edward. Cultura e Imperialismo . São Paulo. Cia. das Letras, 1995. THOMPSON, E. P. A Formação da Classe Operária Inglesa . 3 volumes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.			

4º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: Pesquisa Social Qualitativa		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória

Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50
Ementa: A construção do <i>corpus</i> na pesquisa qualitativa. Estudo de caso. Tipos de entrevistas e formas de observação. Pesquisa etnográfica. Uso de vídeo, filmagem e fotografias como método de pesquisa. Pesquisa documental. Enfoques analíticos para texto, imagem e som. Bibliografia Básica: BAUER, Martin W; GASKELL, George. Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2003. BEAUD, Stéphane, WEBER, Florence. Guia para a pesquisa de campo. Produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis: Vozes, 2007. YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2005. Bibliografia Complementar: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisa Participante. São Paulo: Brasiliense, 1999. FLICK, Uwe. Coleção Pesquisa Qualitativa. 6 volumes. Porto Alegre: ARTMED, 2007. GAUTHIER, Benoit. Pesquisa social: da problemática a colheita de dados. Coimbra: Lusociência, 2005. MAY, Tim. Pesquisa Social. Questões, métodos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2004. PINTO, Celi Regina Jardim. Ciências Humanas: pesquisa e método. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.		

Nome e código do componente curricular: Antropologia IV CAH411		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional	Natureza: obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Conceitos e pressupostos relevantes à discussão sobre identidade social. A noção de “Pessoa”, “Sujeito” e “Indivíduo” no pensamento sócio-antropológico; Etnicidade e Identidade Étnica.			
Bibliografia Básica: DUMONT, Louis. O Individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna . Rio de Janeiro: Rocco, 1993. MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia . São Paulo: Cosac Naify, 2003. POUTIGNAT, Philippe. & STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da Etnicidade. Seguindo de Fredrik Barth, “Os Grupos Étnicos e Suas Fronteiras” . São Paulo: Unesp, 1998.			
Bibliografia Complementar: BARTH, Fredrik. O guru, o iniciador e outras variações antropológicas . Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Caminhos da identidade. Ensaio sobre etnicidade e multiculturalismo . São Paulo: UNESP; Brasília: Paralelo 15, 2006. HALL, Stuart. Da diáspora: Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e Diferença . Petrópolis: Vozes, 2004. VERMEULEN, Hans e GOVERS, Cora. Antropologia da etnicidade. Para Além de Ethnic Groups and Boundaries . Lisboa: Fim de Século, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia IV		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Pensamento sociológico contemporâneo. Articulação entre indivíduo e sociedade, ação e estrutura, micro e macro: novas sínteses teóricas.			
Bibliografia Básica: BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico . Petrópolis: Vozes, 1998. GIDDENS, Antony. A constituição da sociedade . São Paulo: Martins Fontes, 2003. ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador . 2 V. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. Bibliografia Complementar: BOURDIEU, Pierre. A Distinção : crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008. BOURDIEU, Pierre. O Senso Prático . Petrópolis: Vozes, 2009. ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. GIDDENS, Antony. As conseqüências da modernidade . São Paulo: UNESP, 1991. HABERMAS. Jürgen. Teoria de La Acción Comunicativa . 2v. Madriid: Taurus, 2002			

Nome e código do componente curricular: Ciência Política IV CAH413		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Teoria da Escolha Racional. O Neo-Institucionalismo e a construção do Estado. A esfera pública. Capital Social. Teorias da identidade e do Reconhecimento.			
Bibliografia Básica: HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera publica . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. PUTMAN, Robert. Comunidade e Democracia . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008 TSEBELIS, George. Atores com Poder de Veto . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009 Bibliografia Complementar: ARENDT, Hannah. A dignidade da política: Ensaios e conferencias . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. GIDDENS, Anthony. A Terceira Via . São Paulo: Record, 1999. LIPJHART, Arend. Modelos de Democracia . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. PATEMAM, Carole. Participação e Teoria Democrática . São Paulo: Paz e Terra, 1992. TAYLOR, Charles. Multiculturalismo . Lisboa: Instituto Piaget, 1994.			

5º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: Epistemologia das Ciências Sociais CAH421		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: básica	Natureza: obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Natureza, limite e possibilidade do conhecimento científico. Surgimento e legitimação das ciências sociais. Indução e dedução. Fundamento empírico da explicação. Ciência, poder e ideologia.			
Bibliografia Básica: BACHELARD, Gaston. O novo espírito científico . São Paulo: Tempo Brasileiro, 2002. BOURDIEU, Pierre. A Profissão de Sociólogo : Preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2009. DOMINGUES, Ivan. Epistemologia das Ciências Humanas - Tomo 1 : Positivismo e Hermenêutica. Rio De Janeiro: Loyola, 2004. Bibliografia Complementar: CHALMERS, A.Ian F. A fabricação da ciência . São Paulo: UNESP, 1994. HABERMAS, Jürgen. A lógica das Ciências Sociais . Petrópolis: Vozes, 2009. KUHN, Thomas. A Estrutura das Revoluções Científicas . São Paulo: Perspectiva, 2003. PIAGET, Jean. Epistemologia Genética . São Paulo: Martins Fontes, 2007. POPPER, Karl. A lógica das Ciências Sociais . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.			

Nome e código do componente curricular: Ciências Sociais no Brasil		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: A Constituição e o desenvolvimento das ciências sociais no Brasil, suas distintas escolas, e o projeto UNESCO. O campo atual das Ciências Sociais.			

Bibliografia Básica:

DUARTE, Luiz Fernando dias (coord.). **Antropologia** - Coleção Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Barcelona, 2010.

LESSA, Renato (coord.). **Política** - Coleção Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Barcelona, 2010.

MARTINS, Carlos Benedito (coord.). **Sociologia** - Coleção Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Barcelona, 2010.

Bibliografia Complementar:

DAMATTA, Roberto. **O que faz do Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

FAORO, Raymundo. **Os Donos do Poder**. São Paulo: Globo, 2008.

FERNANDES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes**. 2 v. São Paulo: Globo, 2008.

FERNANDES, Florestan. **Leituras & Legados**. São Paulo: Global, 2010.

MICELI, Sergio (Org.) **História das Ciências Sociais no Brasil**. São Paulo: Editora Sumaré, 2001. 2v.

Nome e código do componente curricular: Psicologia Social		Centro: CAHL	Carga horária: 68h
Modalidade disciplina	Função: Profissional	Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos:	
Ementa: Definição e objeto de estudo da Psicologia Social. Cognição social, percepção social e representação social. Relações ente Psicologia Social e Ciências Sociais. Fundamentos do pensamento psicossociológico. Crenças, atitudes, normas, valores, intenções e comportamento social. Comportamento coletivo e movimentos sociais. Preconceito, estereótipo e discriminação.			
Bibliografia Básica: ÁLVARO, J. L.; GARRIDO, A. Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas . São Paulo: McGraw-Hill, 2006. RODRIGUES, A.; ASSMAR, E. M. L.; JABLONSKI, B. Psicologia social . 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. VALA, J.; MONTEIRO, M. (Orgs.). Psicologia social . 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007.			
Bibliografia Complementar: ARONSON, E.; WILSON, T. D.; AKERT, R. M. Psicologia social . 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. FARR, R. M. As raízes da psicologia social moderna . 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2006. GUZZO, R. S. L.; LACERDA JR., F. (Orgs.). Psicologia social para a América Latina: o resgate da psicologia da libertação . Campinas, SP: Editora Alínea, 2009. KRÜGER, H. Introdução à psicologia social . São Paulo: EPU, 1986 MICHENER, H. A.; DELAMATER, J. D.; MYERS, D. J. Psicologia social . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.			

6º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: Projeto de Pesquisa Científica CAH423		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Desenho e construção de projeto de pesquisa em ciências sociais a partir de linhas temáticas da Antropologia, Ciência política ou Sociologia.			
Bibliografia Básica: COSTA, Marco Antonio F. da ; COSTA, Maria de Fátima B. da. Projeto De Pesquisa - Entenda e Faça . Petrópolis: Vozes, 2011. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 2002. SALOMON, Decio Vieira. A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo de pensar, pesquisar e criar . São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
Bibliografia Complementar: BARROS, Aidil Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa Propostas metodológicas . Petrópolis: Vozes, 2008. BELL, Judith. Projeto de Pesquisa – Guia para iniciantes . Porto Alegre: Artmed, 2007. FONSECA, Marília Hemília. Curso de Metodologia na Elaboração de Trabalhos Acadêmicos . Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna. 2009. PINTO, Celi Regina Jardim. Ciências Humanas: pesquisa e método . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. RUDIO, Fraz Víctor. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica . Petrópolis: Vozes, 2009.			

7º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: Seminário Interdisciplinar de Pesquisa		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: A experiência da pesquisa bibliografia, de fontes secundárias e de campo. Organização de informações e evidências e sua interpretação com base na teoria social.			

Bibliografia básica:

BECKER, Haward. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso. **O trabalho do antropólogo**. São Paulo: Ed. UNESP, 2006.

SALOMON, Decio Vieira. **A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo de pensar, pesquisar e criar**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar:

GAUTHIER, Benoit. **Pesquisa social: da problemática a colheita de dados**. Coimbra: Lusociência, 2005.

HABERMAS, Jürgen. **A lógica das Ciências Sociais**. Petrópolis: Vozes, 2009.

MAY, Tim. **Pesquisa Social. Questões, métodos e processos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1999.

PAIS, José Machado. **Vida Cotidiana: enigmas e revelações**. São Paulo: Cortez, 2003.

8º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: Trabalho de Conclusão do Curso CAH561		Centro: CAHL	Carga horária: 136 horas
Modalidade: atividade	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Elaboração, redação e apresentação de trabalho acadêmico decorrente da pesquisa científica.			
Bibliografia Básica: DIAS, Donaldo de Solza; SILVA, Monica Ferreira. Como escrever uma monografia . São Paulo: Atlas, 2010. MENDES, Gildasio; TACHIZAWA, Takeshy. Como Fazer Monografia na Pratica . São Paulo: FGV, 2008. SALOMON, Decio. Viera. Como fazer uma Monografia . São Paulo: Martins Fontes, 2000.			
Bibliografia Complementar: ECO, Umberto. Como se faz uma tese . São Paulo; perspectiva, 2007. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas . São Paulo: Atlas, 2000. MORGADO, Flávio. Formatando Teses e Monografias com Microsoft Word . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. RICHARDSON, Roberto Jarry (et al.). Pesquisa social: métodos e técnicas . São Paulo: Atlas, 2008. SALOMON, Decio Vieira. A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo de pensar, pesquisar e criar . São Paulo: Martins Fontes, 2006.			

DISCIPLINA OPTATIVAS

Nome e código do componente curricular: Antropologia Afro-Americana CAH272		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: Disciplina	Função: profissional	Natureza: Optativa	

Pré-requisito: -		Módulo de alunos: 50
Ementa: Africanistas vs. americanistas: 'campos' tradicionais da antropologia. Apresentação do 'campo' afro-americano: constantes e divergências. A diáspora africana nas Américas. Conceito de Atlântico Negro. Religião, língua e música: produção de identidades e etnicidade. Movimentos de reafricanização. Problemática do afrocentrismo. Reparações e ações afirmativas: abordagem comparativa.		
Bibliografia Básica: BASTIDE, Roger. O Candomblé da Bahia. São Paulo. Companhia das Letras. 2001 (1958). GILROY, P. O Atlântico Negro. Modernidade e dupla consciência. Rio de Janeiro: Univ. Cândido Mendes/CEAA, 2001. MINTZ, S. & PRICE, R. O nascimento da cultura afro-americana: uma perspectiva antropológica. Rio de Janeiro: Pallas/Univ. Cândido Mendes, 2003. Bibliografia Complementar: CARVALHO, José Jorge de. Las Culturas Afroamericanas en Iberoamerica: Lo Negociable e lo Innegociable. 2002. Série Antropologia DAN/Unb. http://vsites.unb.br/ics/dan/Serie311empdf.pdf PINHO, Osmundo. . Racismo e Raças. In: SADER, Emir; JINKINGS, Ivana; NOBILE, Rodrigo; MARTINS, Carlos Eduardo. (Org.). Latinoamericana - Enciclopédia Contemporânea da América Latina e do Caribe. São Paulo: Boitempo, 2006, v. , p. 1011-1024 VAN DIJK, Teun. (org.) Racismo e Discurso na América Latina. São Paulo. Contexto/UNESCO. 2008. HALL, Stuart. Da diáspora. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003. YOUNG, Robert. Desejo Colonial – Hibridismo em teoria, cultura e raça. São Paulo, Editora Perspectiva, 2005.		

Nome e código do componente curricular: Antropologia Brasileira		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: A Antropologia no e do Brasil. Etnografias clássicas sobre a formação do povo brasileiro, estudos de comunidade, campesinato e grupos urbanos.			

Bibliografia básica:

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1981.

MICELI, Sérgio (Org.) **O Que Ler na Ciência Social Brasileira**. Antropologia. Água Branca. Editora Sumaré/ANPOCS. 1999.

MICELI, Sérgio (Org.). **História das Ciências Sociais no Brasil**. Volume 2. São Paulo. IDESP/FAPESP. 1995.

Bibliografia complementar:

CAMPOS, Maria José. **Arthur Ramos. luz e sombra na antropologia brasileira: uma versão da democracia racial no Brasil nas décadas de 1930 e 1940**. Rio de Janeiro: Edições Biblioteca Nacional, 2004.

DAMATTA, Roberto. **O que faz do Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

FERNANDES, Florestan. **A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios**. São Paulo: Global, 2009.

OLIVEN, Ruben George. **A antropologia de grupos urbanos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

WELCH, Clifford Andrew et al. **Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas**. São Paulo: Editora UNESP; Brasília: NEAD, 2009.

Nome e código do componente curricular: Antropologia, Cultura Negra e Relações Raciais		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: Profissional	Natureza: optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: A Idéia de Raça e o Racismo Científico; Estudos Afro-Brasileiros; O ciclo da UNESCO; Miscigenação e Sincretismo; Cultura Negra no Brasil e na América Latina; Etnografia das Relações Raciais; Identidade Negra e Etnicidade; Raça e Gênero; O Atlântico Negro.			
Bibliografia Básica: GILROY, Paul. O Atlântico Negro. Modernidade e Dupla Consciência . São Paulo: UCAM/Editora 34, 2001. MAGGIE, Yvone & REZENDE, Claudia Barcellos. Raça como Retórica. A Construção da Diferença . Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2002. SCHWARCZ, Lilia Moritz. O Espetáculo das Raças. Cientistas, Instituições e a Questão Racial no Brasil 1870-1930 . Companhia das Letras. São Paulo. 1995.			
Bibliografia Complementar: 40 e 50. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 14, no. 41, outubro de 1999. Pp. 141-158 BACELAR, Jeferson. A Hierarquia das Raças. Negros e Brancos em Salvador . Rio de Janeiro: Pallas, 2001. COSTA PINTO, L. A. O Negro no Rio de Janeiro. Relações de Raça numa Sociedade em Mudança . Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998. MAIO, Marcos Chor. O Projeto UNESCO e a Agenda das Ciências Sociais no Brasil dos Anos PINHO, Osmundo & SANSONE, Livio (Orgs.). Raça: Novas Perspectivas Antropológicas . Salvador. ABA/EDUFBA. 2009. WARE, Vron (Org.). Branquidade: identidade branca e multiculturalismo . Rio de Janeiro: Garamond Editora, 2004.			

Nome e código do componente curricular: Antropologia da Religião		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: Profissional	Natureza: optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Teorias antropológicas acerca da religião. Símbolo, mito e rito. Magia e religião. Etnografias do sagrado. Religiosidades na America Latina.			
Bibliografia básica: EVANS-PRITCHARDS, E. Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. LEVI-STRAUSS. C. O totemismo hoje . Lisboa: Edições 70, 1986. TAUSSIG, M. Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem . São Paulo: Paz e Terra, 1993.			
Bibliografia complementar: BASTIDE, R. O sagrado selvagem . São Paulo: Cia das Letras, 2006. DURKHEIM, Emile. As Formas Elementares da Vida Religiosa . São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003. ORO, A. P. e STEIL, C.A. (orgs.) Globalização e religião . Petrópolis: Vozes, 1999. THOMAS, K. Religião e o declínio da magia . São Paulo: Cia das Letras, 1991. VELHO, O. (org.). Coleção de Antropologia: movimentos religiosos no mundo contemporâneo . São Paulo: Attar, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Antropologia, Gênero e Sexualidade		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: obrigatória
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Sexualidade, Gênero e a Antropologia Clássica; O Tabu do Incesto e A Antropologia; Dispositivo da Sexualidade; Etnografia do Gênero e da Sexualidade; Sexualidade e Cultura Brasileira; Antropologia Feminista; Masculinidades; Estudos Gays e Lésbicos.			

Bibliografia básica:

ARILHA, M.; UNBEHAUM, S.; MEDRADO, B. (Orgs.) **Homens e Masculinidades. Outras Palavras.** São Paulo: Ecos; Editora 34, 2001.

HEILBORN, Maria Luiza (Org.). **Sexualidade. O Olhar das Ciências Sociais.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

MALINOWSKI, Bronislaw. **Sexo e repressão na sociedade selvagem.** Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

Bibliografia complementar:

BENEDETTI, M. **Toda feita: o corpo e o gênero das travestis.** Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2005.

HERITIER, F. **Masculino e feminino: o pensamento da diferença.** Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

PARKER, Richard. **Corpos, Prazeres e Paixões. A cultura sexual no Brasil contemporâneo.** São Paulo: Editora Best Seller, 1991.

PISCITELLI, Adriana, GREGORI, Maria Filomena; CARRARA, Sérgio (Orgs.) **Sexualidades e saberes: convenções e fronteiras.** Rio de Janeiro: Ed. Garamond Universitária, 2004.

SCHPUN, Monica R (Org.). **Masculinidades.** Santa Cruz dos Sul: Editempo editorial, EDUNISC, 2004.

Nome e código do componente curricular: Antropologia Política		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional	Natureza: Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Síntese das discussões acerca do poder e política sob uma perspectiva antropológica. Questões sobre de que maneira emerge e se desenvolve, no âmbito da antropologia social, a dimensão política. Discussão do tema à luz de certas especificidades decorrentes de distintos contextos etnográficos e desenvolvimentos teórico-metodológicos.			
Bibliografia Básica: CLASTRES, Pierre. A Sociedade contra o Estado . São Paulo: Cosac Naify, 2007. EVANS-PRITCHARD, E. E. Os Nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota . São Paulo: Perspectiva, 2008. KUSCHNIR, Karina. Antropologia da Política . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.			
Bibliografia Complementar: BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. FANON, Frantz. Pele Negra, Máscaras Brancas . Salvador: Ed. UFBA, 2008. FELDMAN-BIANCO, Bela. & RIBEIRO, Gustavo Lins. Antropologia e poder. Contribuições de Eric Wolf . Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2003. PALMEIRA, Moacir; BARREIRA, Cesar. Política no Brasil. Visões de Antropólogos . Rio de Janeiro: Relume Dumará: Núcleo de Antropologia a Política/UFRJ, 2006. WHYTE, William Foote. Sociedade de Esquina . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.			

Nome e código do componente curricular: Antropologia simbólica		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Antropologia e símbolo: uma discussão teórica. Sistema simbólicos, categorias de pensamento, cosmologias. Monografias clássicas.			
Bibliografia Básica: GEERTZ, C. O Saber Local . Petrópolis: Vozes, 2001. LEVI-STRAUSS, C. O Pensamento Selvagem . Campinas: Papirus, 1989. SAHLINS, M. Cultura e Razão Prática . Rio de Janeiro: Zahar, 1999. Bibliografia Complementar: DOUGLAS, Mary. Pureza e Perigo . São Paulo: Perspectiva, 2010. ELIADE, M. O mito do eterno retorno . Lisboa: edições 70, 1999. LEVI-STRAUSS, C. O cru e o cozido. Mitológicas . Volume 1. São Paulo, Cosac Naify, 2004. LEVI-STRAUSS, C. Do mel às cinzas. Mitológicas . Volume 2. São Paulo, Cosac Naify, 2004. TODOROV, T. Teorias do símbolo . Campinas: Papirus, 1996.			

Nome e código do componente curricular: Antropologia Urbana CAH274		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: Disciplina	Função: profissional		Natureza: Optativa
Pré-requisito: -			Módulo de alunos: 50
Ementa: Antropologia em contextos urbanos. Debate teórico-metodológica da antropologia urbana. Produção etnográfica sobre sociabilidades urbanas. Globalização.			
Bibliografia Básica MAGNANI, J. G. C. & TORRES, L. L. Na Metrópole: textos de antropologia urbana . São Paulo: Usp;Fapesp, 1996. OLIVEN, R. Antropologia de grupos urbanos . Petrópolis: Vozes, 2007. VELHO, G. Antropologia urbana . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. Bibliografia Complementar: FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas . São Paulo: UNESP, 2010. MAGNANI, J. G. C. Festa no Pedaco: cultura popular e lazer na cidade . São Paulo: Unesp; Hucitec, 2003. ORTIZ, R. Cultura e modernidade . São Paulo:Brasiliense, 1999. SAYAD, A. A imigração (ou os paradoxos da alteridade) . São Paulo: EDUSP, 1998. WHYTE, Willian Foote. Sociedade de Esquina . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.			

Nome e código do componente curricular: Antropologia Visual CAH205		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Surgimento e aportes da antropologia visual. A antropologia visual como área transdisciplinar. Antropologia, fotografia e cinema. O documentário etnográfico: aspectos teóricos, conceituais e técnicos.			
Bibliografia básica: BARBOSA, A. & CUNHA, E.T. Antropologia e Imagem . Rio de Janeiro; Jorge Zahar, 2006. LINS, C. & MESQUITA, C. Filmar o Real. Sobre o documentário brasileiro contemporâneo . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. MOURÃO, M. D. & LABAKI, A. (Org.). O Cinema do Real . São Paulo: Cosac Naify, 2005.			
Bibliografia complementar: DA-RIN, S. Espelho Partido. Tradição e Transformação do Documentário . Rio de Janeiro: Azougue, 2006. DE FRANCE, C. (org.). Do filme etnográfico a antropologia fílmica . Campinas: Unicamp, 2000. FELDMAN – BIANCO, B.& MOREIRA LEITE, M. Desafios da Imagem. Fotografia, iconografia e vídeo nas Ciências Sociais . Campinas: Papirus,1998. NICHOLS, B. Introdução ao Documentário . Campinas: Papirus, 2005. TEIXEIRA, F. E. Documentário no Brasil. Tradição e Transformação . São Paulo: Summus Editorial, 2004.			

Nome e código do componente curricular: Arqueologia Brasileira CAH271		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Aspectos da ocupação humana no território brasileiro, desde as primeiras instalações de caçadores coletores pleistocênicos até as frentes expansionistas pós-coloniais do século XIX. Relações entre os diferentes ambientes naturais e os dispositivos adaptativos criados pelos grupos humanos em diferentes momentos históricos.			

Bibliografia básica:

CUNHA, Manoela Carneiro da. **História dos Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Pré-História do Brasil**. Contexto, 2002.

MORALES, Walter Fagundes; MOI, Flávio Prado. **Cenários Regionais em Arqueologia Brasileira**. São Paulo: AnnaBlume, 2009.

Bibliografia complementar:

ANais do Museu Paulista. História e Cultura Material. São Paulo: USP. Volume 3, n. 1, 1995.

BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI DE CIÊNCIAS HUMANAS. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. **VOLUME 4**, n. 1, 2009.

HISTÓRIA. São Paulo: UNESP. **VOLUME 28**, N.1, 2009.

HISTÓRIA, CIÊNCIA E SAÚDE MANGUINHOS. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz. Volume 14, n.4, 2007.

NEVES, Eduardo Goes. **Arqueologia da Amazônia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

OOSTERBRECK, Luiz. **Arqueologia da paisagem no sul do Brasil**. Erechim: Habilis Editora, 2009.

Nome e código do componente curricular: Avaliação		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Pressupostos teórico-metodológicos da avaliação. A avaliação no contexto histórico da educação brasileira, como componente curricular e os processos de ensino e aprendizagem. Conceitos, finalidades, propósitos e práticas de avaliação da aprendizagem. Registro e utilização dos resultados da aprendizagem em diferentes contextos educacionais, a perspectiva de apreciação do erro na avaliação escolar.			
Bibliografia básica: HADJI, C. Avaliação desmistificada . Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. HOFFMANN, Jussara. Avaliar para Promover: as setas do caminho . 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar . 9. ed.São Paulo: Cortez, 1999. Bibliografia complementar: FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa . São Paulo, Paz e Terra, 2003. LIBÂNEO, J.C. Didática . 15.ed. São Paulo: Cortez, 1999. PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens . Porto Alegre: Artmed, 1999. PERRENOUD, P. 10 novas competências para ensinar . Porto Alegre: Artmed, 2000. SAVIANI, D. Saber escolar, currículo e didática . Campinas: Autores Associados, 2000.			

Nome e código do componente curricular: Ciências Sociais e Hermenêutica		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional	Natureza: optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Hermenêutica: história e definição. Hermenêutica e sociologia compreensiva. Antropologia e interpretação. A crítica às teorias hermenêuticas.			
Bibliografia básica: CLIFFORD, J. A experiência etnográfica . Rio de Janeiro: UFRJ, 2008. GEERTZ, C. A interpretação das culturas . Rio de Janeiro: LTC, 2006. HECKMANS, S. Hermenêutica e sociologia do conhecimento . Lisboa: edições 70, 1990. Bibliografia Complementar: GADAMER, Hans George. Verdade e Método . Petrópolis: Vozes, 2007. HABERMAS, Jürgen. A lógica das Ciências Sociais . Petrópolis: Vozes, 2009. PALMER, R. Hermenêutica . Lisboa: Edições 70, 2006. RICOEUR, P. Hermenêutica e ideologia . Porto: Porto, 1999. SOARES, L. E. O Rigor da Indisciplina . Ed. Relume Dumara. 1994.			

Nome e código do componente curricular: Comportamento Eleitoral CAH564		Centro: CAHL	Carga horária: 68
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Ementa: Teorias sobre o comportamento eleitoral. A constituição de clivagens e as preferências políticas. Os históricos brasileiros e a literatura comparada do comportamento eleitoral. Pesquisas qualitativas e análise de comportamento recente do eleitorado.			
Bibliografia Básica: ALMEIDA, Alberto Carlos . A Cabeça do Eleitor . Rio de Janeiro. Record. 2008. BAQUERO, Marcelo. A Pesquisa Quantitativa em Ciências Sociais . Porto Alegre. Ed. UFRGS. 2009. FERRAZ, Francisco. Manual Completo de Campanha Eleitoral . L&PM Editores.2003. Bibliografia Complementar: ALMEIDA, Alberto Carlos. Os Erros na Pesquisas Eleitorais . Rio de Janeiro. Record. 2009. DALTON Russell and KLINGEMANN Hans-Dieter. The Oxford Handbook of Political Behavior . Oxford University Press, 2007. FIGUEIREDO, Marcus. A Decisão do Voto - Democracia e Racionalidade . Belo Horizonte, Ed. UFMG. 2008. KUNTZ, Ronald. Marketing Eleitoral : manual de campanha eleitoral. São Paulo: Global Editora. 2006. SINGER, André. Esquerda e Direita no Eleitorado Brasileiro . São Paulo. EDUSP, 2002			

Nome e código do componente curricular: Comunicação e Política CAH316		Centro: CAHL	Carga horária: 68 HORAS
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Configurações contemporâneas da democracia representativa. Meios de comunicação como campos construtores de cenários e agentes da disputa política. Poder de agenda e dependência. Interfaces entre desenvolvimento dos meios de comunicação e organização política no Brasil.			
Bibliografia básica:			
BOBBIO, Norberto. O Futuro da Democracia . 11ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.			
FAUSTO Neto, Antônio; VERÓN, Eliseo (orgs). Lula presidente: televisão e política na campanha eleitoral , São Paulo: São Leopoldo, RS: Hacker Editores; Unisinos, 2003.			
MATTOS, Sérgio. Mídia Controlada: a história da censura no Brasil e no mundo . São Paulo: Paulus, 2005.			
Bibliografia complementar:			
ADORNO, Theodor W. Indústria Cultural e Sociedade . 5ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.			
BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas I: Magia e Técnica, Arte e Política . 10ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.			
CAPPARELLI, Sérgio e LIMA, Venício A. Comunicação e Televisão: Desafios da Pós-Globalização . São Paulo: Hacker Editores, 2004.			
SARTORI, Giovanni. Homo videns: televisão e pós-pensamento , Bauru/SP: EDUSC, 2001.			
THOMPSON, J. B. A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia . 10ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2008.			

Nome e código do componente curricular: Consumo e Interações Sociais		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Individuação e capitalismo. O debate sobre dinheiro e mercadoria. O par produção-consumo nas ciências sociais. Tecnologia, estrutura urbana e de serviços e fluxos de mercadorias. Consumo e estilos de vida: a relação com os bens. Globalização e consumo: as redes transnacionais e suas tensões internas. Consumo e resistência. Consumo e esferas da vida: religião, política, cultura.			

Bibliografia Básica:

BAUDRILLARD, J. **Sociedade de consumo**. Lisboa: Edições 70, 2008.

BOURDIEU, P. **A distinção: crítica social do julgamento**. São Paulo: Zouk, 2007.

DOUGLAS, Mary; ISHERWOOD, Baron. **Mundo dos bens. Antropologia do consumo**. Rio de Janeiro: UFRJ Editora, 2004.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Livia; PORTILHO, Fátima; VELOSO, Letícia. **Consumo. Cosmologia e sociabilidades**. Rio de Janeiro: Mauad, 2009.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para consumo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

CAMPBELL, Colin. **Ética romântica e o espírito do consumismo moderno**. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna. Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

RETONDAR, Anderson Moebus. **Sociedade de consumo, modernidade e globalização**. São Paulo: Annablume, 2008.

Nome e código do componente curricular: Corpo e Sociedade		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional	Natureza: optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: O debate sobre o corpo nas ciências sociais. Corpo, natureza e cultura: visões críticas. Corpo, afetos e poder. O discurso sobre o corpo. Outras abordagens.			
Bibliografia Básica: NOVAES, A. (org.). O homem máquina: a ciência manipula o corpo . São Paulo: Companhia das Letras, 2001. LE BRETON, D. A sociologia do corpo . Petrópolis: Vozes, 2006. SENNETT, R. Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental . Rio de Janeiro: Record, 1997. Bibliografia Complementar: BOLTANSKI, L. As classes sociais e o corpo . São Paulo: Graal Editora, 2004. ELIAS, N. A sociedade de corte . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. FOUCAULT, M. História da sexualidade . São Paulo: Graal Editora, 2007. GIDDENS, A. A transformação da intimidade . São Paulo: UNESP, 2000 MAUSS, M. Sociologia e antropologia . São Paulo: Cosac & Naify, 2005.			

Nome e código do componente curricular: Cultura Baiana CAH141		Centro: CAHL	Carga horária: 68 HORAS
Modalidade DISCIPLINA	Função: profissional	Natureza: Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: A noção de cultura baiana. Formação da cultura baiana: matrizes histórico-antropológicas e estéticas. Panorama histórico recente da cultura na Bahia: cultura ornamental; <i>avant garde</i> ; "reafricanização"; mercado, indústrias da cultura. A inscrição significativa da Bahia no contexto cultural brasileiro. Cultura baiana e cultura na Bahia. Os sentidos do texto identitário da baianidade. Situação atual, perspectivas e desafios da cultura baiana.			
Bibliografia Básica: CARVALHO, Maria do Socorro Silva. A nova onda baiana: cinema na Bahia, 1958-1962 . Salvador: EDUFBA, 2003. SANSONE, Lívio. Negritude sem etnicidade . Salvador/Rio de Janeiro: Edufba;Pallas, 2007. SERRA, Ordep. Rumores da festa . O sagrado e o profano na Bahia. Salvador: EDUFBA, 2000. Bibliografia complementar: Bahia Análise e Dados – Revista da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, Salvador: v.8, n.1, 1998. Bahia Análise e Dados – Revista da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, Salvador, v.9, n.4, 2000. CASTILLO, Lisa Earl. Entre a oralidade e a escrita: etnografia nos candomblés da Bahia . Salvador: Edufba, 2008. RISERIO, Antonio. Caymmi: uma utopia de lugar . São Paulo: Perspectiva; Salvador: COPENE,1993. SANTOS, Jocélio Teles dos. O poder da cultura e a cultura no poder . Salvador: Edufba, 2005.			

Nome e código do componente curricular: Cultura Popular		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Cultura Popular e Cultura de Massas; Cultura Popular e Identidade Nacional; Hegemonia e Contra-Hegemonia; Indústria Cultural; Cultura Afro-Brasileira; Festa, Simbolismo e Ritual; Patrimônio Cultural; Diversidade Cultural.			
Bibliografia básica: ADORNO, Theodor W. Indústria cultural e sociedade . Paz e Terra, 2002. BOSI, Ecléa. Cultura de massa e cultura popular . Petrópolis: Vozes, 2003. ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional . São Paulo: Brasiliense, 1998. Bibliografia complementar: ALMEIDA, Guido de; ADORNO, Theodor W; HORKHEMEIR, Max. Dialética do Esclarecimento . Rio de Janeiro, Jorge Zahar. 1985. BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na idade média e no renascimento . São Paulo: Hucitec Editora, 2010. CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro; GONÇALVES, José Reginaldo Santos. As festas e os dias . Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009. FUNARI, Pedro Paulo Abreu; PELEGRINI, Sandra Cássia Araújo. O que é patrimônio cultural imaterial . São Paulo: Brasiliense, 2008. GRAMSCI, Antônio. Literatura y vida nacional . Madri: Cuarenta, 2010.			

Nome e código do componente curricular: Didática		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: obrigatória
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Estudo dos pressupostos, concepções, evolução histórica e características da Didática e Currículo. O contexto da prática pedagógica. A dinâmica da sala de aula. A construção de propostas de ensino e aprendizagem. A vivência e o aperfeiçoamento da Didática. Realidades educacionais e alternativas de ensino. Concepção de planejamento numa perspectiva crítica da educação, a partir de seus aspectos teóricos e práticos.			
Bibliografia Básica: ASSMANN, Hugo. Metáforas novas para reencantar a educação : epistemologia e didática. Piracicaba: Ed. Unimep, 1996. HERNÁNDEZ, Fernando. VENTURA, Montserrat. A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho . Porto Alegre: Artes Médicas, 2007. VEIGA, I. P. Didática o ensino e suas relações . Campinas: Papirus, 1996.			
Bibliografia Complementar: BOUFLEUER, José Pedro. Pedagogia latino-americana : Freire e Dussel. Ijuí : Ed. UNIJUÍ, 1991. MELO, Alessandro; URBANETZ, Sandra Terezinha. Fundamentos de Didáticas . Curitiba: Ibepec, 2008. MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino : as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2006. VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento : projeto de ensinoaprendizagem e projeto político pedagógico. 16.ed. São Paulo: Libertad, 2006. VEIGA, Alencastro. (Org). Projeto Político-Pedagógico da Escola : uma construção possível. 22. ed. São Paulo: Papirus, 2006.			

Nome e código do componente curricular:		Centro:	Carga horária:
Desigualdade e Diferenciação Social		CAHL	68
Modalidade :disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 40
Ementa: Teorias clássicas e contemporâneas sobre a desigualdade e a diferenciação social. Relação entre desigualdade e diferenciação. Mecanismos de produção e manutenção das desigualdades e diferenciação social. Desigualdades e diferenciação social no Brasil.			

Bibliografia Básica:

CASTEL, R.; WANDERLEY, L. E. W.; BELFIORE-WANDERLEY, M. **Desigualdade e a questão social**. São Paulo: EDUC, 2008.

CATANI, Antonio David. **Desigualdades na América Latina**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

GIDDENS, A. **Política, sociologia e teoria social: encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo**. São Paulo: Unesp, 1998.

Bibliografia Complementar:

AZEREDO, S. **Preconceito “contra a mulher”: diferença, poemas e corpos**. São Paulo: Cortez, 2007.

BOURDIEU, P. **Razões práticas: sobre a teoria da ação**. 6. ed. São Paulo: Papirus, 2005.

RODRIGUES, Cibele Maria; (et al). **Desigualdade e Justiça Social**. 2 volumes. Belo Horizonte: Fino Traço Ed., 2010.

SCALON, C. (org.). **Imagens da desigualdade**. Belo Horizonte:UFMG, 2004.

SOUZA, J. (org.) **A invisibilidade da desigualdade brasileira**. Belo Horizonte:UFMG, 2006

Nome e código do componente curricular: Economia Brasileira Contemporânea		Centro: CAHL	Carga horária: 68 HORAS
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	profissional	Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: A economia brasileira após a crise internacional de 1929; o Modelo de Substituição de Importações; o debate Nacional versus Nacional-Desenvolvimentismo; o Plano de Metas; a crise do início dos anos 60; recuperação e expansão econômica; os choques externos e as tentativas de ajuste da economia; os planos heterodoxos; abertura comercial; planos econômicos pós-redemocratização; perspectivas e impasses atuais do desenvolvimento econômico brasileiro.			
Bibliografia Básica: GREMAUD, A. P., TONETO, JR., R. VASCONCELOS, M.A. Economia Brasileira Contemporânea . São Paulo: Atlas, 2007. SILVA, Walter Franco Lopes da. Economia Brasileira Contemporânea . São Paulo: IESD, 2008. SOUZA, Nilson Araujo de. Economia Brasileira Contemporânea . São Paulo: Atlas, 2008 Bibliografia Complementar: BAER, W. A Economia Brasileira . São Paulo: Nobel, 2002. BRUM, A.J. Desenvolvimento Econômico Brasileiro . Ed. Vozes, 1997 FURTADO, Milton Braga. Síntese da Economia Brasileira . Rio de Janeiro: LTC, 2000. MENDONÇA, Sônia Regina de. Estado e Economia: Opções de Desenvolvimento . 3ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003. REZENDE FILHO, C.B. Economia brasileira contemporânea . São Paulo: Contexto, 2002.			

Nome e código do componente curricular: Economia da Cultura CAH390		Centro: CAHL	Carga horária: 68 HORAS
Modalidade	Função:	Natureza:	
DISCIPLINA	Profissional	optativa	
Ementa: Campo da economia da cultura: artes, patrimônio cultural, indústrias culturais e indústrias criativas. Impacto das novas tecnologias nas artes e na cultura. Globalização, diversidade cultural e economia da cultura. Economia da cultura e propriedade intelectual. Economia da cultura e desenvolvimento. Políticas culturais e economia da cultura. Financiamento da cultura.			
Bibliografia: BENHAMOU, Francoise. Economia da Cultura . São Paulo: Ateliê Editorial, 2007. BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas . São Paulo: Perspectiva, 2005. LIMA, Luiz Costa (org.) Teoria da cultura de massa . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. Bibliografia complementar: BANDEIRA, Antonio Alfredo Bertini de Torres. Economia Da Cultura - A Indústria do Entretenimento e o Audiovisual no Brasil . São Paulo: Saraiva, 2008. CRIBARI, Isabel (org.). Economia da Cultura . Recife: Massangana, 2009. EARP, Fábio Sá. Pão e circo : fronteiras e perspectivas da economia do entretenimento. Rio de Janeiro: Palavra e Imagem, 2002. THORSBY, David. Economía y cultura . Madrid: Cambridge University Press, 2001. TOLILA, Poul. Economia e Cultura . São Paulo: Iluminura, 2007.			

Nome e código do componente curricular: Economia I CAH500		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional	Natureza: optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Primeiras idéias econômicas relacionadas com a desigualdade, a propriedade e seu uso, o crédito e o comércio na antiguidade clássica e na Idade Média. O mercantilismo e os Fisiocratas. Os fundadores da economia clássica e a crítica da economia política. As teorias do equilíbrio na proposição neoclássica. A revolução Keynesiana. O desenvolvimentismo e os enfoques do pensamento econômico latino-americano.			
Bibliografia Básica: KRUGMAN, P. E WELLS, R. Introdução à Economia. Rio de Janeiro, Campus, 2007. MANKIW, G. N. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Campus, 2001. NETTO, José Paulo, BRAZ, Marcelo. Economia Política. Uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2004. Bibliografia Complementar: BENKO, G. Economia, espaço e globalização. São Paulo: HUCITEC, 1996. PINHO, D.B e VASCONCELOS, M.A.S. (orgs.) Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 2002 ROSSETTI, José P. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 2000. STIGLITZ, J. e WALSH, C. Introdução a microeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003. VASCONCELLOS, M. A. Fundamentos de Economia. São Paulo: Saraiva, 2004.			

Nome e código do componente curricular: Economia II CAH501		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: Profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Acumulação e conversão da economia competitiva para economia monopolista. Imperialismo econômico. Dinâmica da economia mundial no século XX. Globalização econômica. A reestruturação produtiva: do fordismo ao toyotismo. Principais correntes do pensamento econômico contemporâneo.			
Bibliografia Básica: KRUGMAN, P. E WELLS, R. Introdução à Economia . Rio de Janeiro, Campus, 2007. MANKIW, G. N. Introdução à Economia . Rio de Janeiro: Campus, 2001. NETTO, José Paulo, BRAZ, Marcelo. Economia Política . Uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2004. Bibliografia Complementar: ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. História do Pensamento Econômico , uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 1988. BENKO, G. Economia, espaço e globalização . São Paulo: HUCITEC, 1996. HEILBRONER, R. O capitalismo do século XXI . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994. PINHO, D.B e VASCONCELOS, M.A.S. (orgs.) Manual de economia . São Paulo: Saraiva, 2002 STIGLITZ, J. e WALSH, C. Introdução a microeconomia . Rio de Janeiro: Campus, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Elaboração de Projetos Sociais		Centro: CAHL	Carga horária: T/P 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional	Natureza: optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Elaboração de projetos sociais: conceitos, ciclo (identificação, concepção, execução, monitoramento e avaliação) e respectiva documentação. Noções de captação de recursos para projetos sociais - observatório de editais. Utilização de mídias digitais para divulgação. Paineis de experiências concretas da esfera público-privado.			

Bibliografia básica:

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: TOMO EDITORIAL, 2004.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de Projetos Sociais**. Petrópolis: vozes, 2001.

RODRIGUES, Marília Cecília Prates. **Projetos Sociais Corporativos**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

ÁVILA, Célia M. de (coord.). **Gestão de projetos sociais**. São Paulo: AAPCS, 2001.

BROSE, Markus. **Metodologia Participativa: uma introdução a 29 instrumentos**. Porto Alegre: TOMO EDITORIAL, 2001.

CONTATOR, Claudio. **Projetos Sociais**. São Paulo: Atlas, 2000.

KISSIL, Rosana. **Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil**. São Paulo: GLOBAL, 2001.

MIRANO, Eduardo. **Manual de avaliação de projetos Sociais**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Nome e código do componente curricular:		Centro:	Carga horária:
Estado de Bem Estar Social		CAHL	68
Modalidade	Função:	Natureza:	
disciplina	básica	optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Ementa: Formação dos sistemas de proteção social. Modelos de proteção social e teorias explicativas. Teorias do surgimento dos estados de bem-estar social. Tipologia do Estado de Bem-Estar social. Papel das políticas públicas como propulsoras ou inibidoras do avanço social. A discussão sobre a crise do Estado de Bem-Estar social. Impactos do Estado de Bem-Estar Social no combate à pobreza e desigualdades.			
Bibliografia Básica:			
DELGADO, M. & PORTO, Lorena. (Org.). O Estado de Bem-Estar Social no século XX . São Paulo. Ed. LTR, 2007.			
VANDERBORGHT, Yannick & van PARIJS, Philippe. Renda Básica de Cidadania: Argumentos Éticos e Econômicos . Rio de Janeiro. Ed. Civilização Brasileira, 2006.			
VIANA, Ana; ELIAS. Paulo; IBAÑEZ, Néson (Org.). Proteção Social - dilemas e desafios . São Paulo. HUCITEC. 2005.			
Bibliografia Complementar:			
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho . Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2002.			
COELHO, V. S. (Org.). A reforma da previdência social na América Latina . Rio de Janeiro. FGV Editora. 2003.			
ESPING ANDERSEN, Gosta. Why We Need A New Welfare State . Oxford. Ed Oxford University Press. 2002.			
PIERSON, Christopher & CASTLES, Francis (Orgs.). The welfare state reader . Cambridge: Polity Press, 2007.			
SPOSATI, Aldaíza. Proteção Social de Cidadania . Rio de Janeiro.Cortez. 2004			

Nome e código do componente curricular: Estatística Social II – Softwares Aplicados às Ciências Sociais		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional	Natureza: optativa	
Pré-requisito: Estatística Social I – Softwares Aplicados às Ciências Sociais		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Estatística social: inferência. Amostras e populações. Probabilidade e distribuições amostrais. Intervalo de confiança. Significância estatística. Hipóteses nula e de pesquisa. Erros Tipo I e II. Testes não-paramétricos e paramétricos. Softwares aplicados às Ciências Sociais: processamento de testes de hipóteses.			

Bibliografia Básica:
BARBETTA, Pedro. Alberto. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.
BISQUERA, Rafael; SARRIERA, Jorge Catela; MARTINEZ, Francesc. **Introdução à Estatística. Enfoque informático com o pacote estatístico SPSS**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Bibliografia Complementar:
CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2009.
FIELD, Andy. **Descobrendo a estatística usando o SPSS**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
LEVIN, Jack.; FOX, J. Alan. **Estatística para Ciências Humanas**. São Paulo: Pearson - Prentice Hall, 2004.
MORETTIN Luiz Gonzaga. **Estatística Básica - Probabilidade e inferência**. São Paulo: Makron - Prentice Hall, 2010.
SILVESTRE, Antonio. Luiz. **Análise de Dados e Estatística Descritiva**. Lisboa: Escolar Editora, 2007.

Nome e código do componente curricular: Estrutura e estratificação social no Brasil.		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional	Natureza: optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Teorias da estratificação social. Conceituações de classe e mobilidade social. Desigualdades de oportunidade. O caso Brasil.			
Bibliografia Básica: HASENBALG, C. & SILVA, N. do VALLE (org.). Origens e destinos: desigualdades sociais ao longo da vida . Rio de Janeiro: Topbooks, 2003 RIBEIRO, C.A. C. Estrutura de classe e mobilidade no Brasil . Bauru: EDUSC, 2007. SOUZA, J. (org.) A ralé brasileira . Belo Horizonte: UFMG, 2006 Bibliografia Complementar: FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade . Rio de Janeiro: LTC Editora, 2004. GIDDENS, Antony. Sociologia . Porto Alegre: Artmed, 2005 HASENBALG, C.; SILVA, N. V.; LIMA, M. (orgs.), Cor e estratificação social . Rio de Janeiro, Contracapa, 1999. HIRANO, Sedi. Castas, estamentos e classes sociais . Campinas: Unicamp, 2002. POCHIMAN, Marcio; (et al). Atlas da nova estratificação social no Brasil . 2 volumes. São Paulo; Cortes, 2006.			

Nome e código do componente curricular: Etnologia dos Povos Indígenas no Brasil		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional	Natureza: Optativa	

Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50
Ementa: Introdução à discussão das pesquisas etnológicas sobre povos indígenas e suas implicações, especialmente no que concerne à Antropologia Brasileira. Registro histórico, a etnologia como uma “corrente de tradição” no campo da antropologia. Estado atual da questão e delimitação dos principais embates teórico-metodológicos.		
Bibliografia básica: DUARTE, Luiz Fernando Dias Duarte (Org.). Horizontes das Ciências Sociais no Brasil: Antropologia . São Paulo: ANPOCS, 2010 VIVEIROS DE CASTRO, E. A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de Antropologia . São Paulo: Cosac & Naify, 2002 RAMOS, Alcida Rita & ALBERT, Bruce (Orgs.). 2002. Pacificando o Branco: cosmologias do contato no norte-amazônico . São Paulo: Editora UNESP. Bibliografia complementar: LAGROU, Els. A fluidez da forma: arte, alteridade e agência em uma sociedade amazônica (Kaxinawa, Acre) . Rio de Janeiro: Topbooks, 2007. LADEIRA, Maria Inês. O caminhar sob a luz: território Mbya à beira do oceano . São Paulo: UNESP; FAPESP, 2007. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco (Org.). A Viagem de Volta: Etnicidade, Política e Reelaboração Cultural no Nordeste Indígena . Rio de Janeiro: Contra Capa, 2004 TASSINARI, Antonella Maria Imperatriz. No bom da festa. O processo de construção cultural das famílias Kripuna do Amapá . São Paulo : Edusp, 2002. GALLOIS, Dominique. Redes de Relações nas Guianas . São Paulo: USP–FFLCH Humanitas, 2005.		

Nome e código do componente curricular: Etnologia e História dos Povos Indígenas CAH565		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional	Natureza: optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Visão geral e introdutória dos estudos sobre etnologia e história de povos indígenas localizados nas terras baixas sul-americanas. Abordagem comparativa entre distintas áreas etnográficas. Atenção voltada para a estrutura social, bem como os debates teóricos suscitados no campo da etnologia.			

Bibliografia básica:

CALAVIA SÁEZ, Oscar. **O nome e o tempo dos Yaminawa: etnologia e história dos Yaminawa do rio Acre**. São Paulo: Editora da UNESP/ISA; Rio de Janeiro, 2006.

FRANCHETTO, Bruna; HECKENBERGER, Michael. **Os povos do Alto Xingu: história e cultura**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

OLIVEIRA, João Pacheco de. **Ensaio em Antropologia histórica**. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1999.

Bibliografia complementar:

CARNEIRO DA CUNHA, Maria Manuela (org.). **História dos índios no Brasil**. S. Paulo: Cia das Letras, 1992.

CARVALHO, Maria Rosário G. de. 2002. Os Kanamari da Amazônia ocidental : história, mitologia, ritual e xamanismo. Salvador : FCJA.

FAUSTO, Carlos. **Inimigos Fiéis: História, Guerra e Xamanismo na Amazônia**. São Paulo: Edusp, 2001.

VIEGAS, Suzana Matos. **Terra Calada: Os Tupinambá na Mata Atlântica do Sul da Bahia**. Editora 7Letras, Rio de Janeiro, 2007.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo Batalha. **A inconstância da alma selvagem e outros ensaios em antropologia**. S. Paulo: Cosac e Naify, 2002.

Nome e código do componente curricular: Filosofia e Teoria Social CAH405		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Kant e o criticismo. Hegel e a dialética. Os fundamentos do positivismo. Foucault e o nascimento da biopolítica. Hermenêutica e crítica das ideologias.			
Bibliografia Básica: FOUCAULT, M. Em defesa da sociedade . São Paulo: Martins Fontes, 2002. MARCUSE, H. Razão e Revolução . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004. HEGEL, F. A Fenomenologia do Espírito . Petrópolis: Vozes, 2008. Bibliografia Complementar: AGAMBEN, Giorgio. Homo sacer – o poder soberano e a vida nua . Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002. HONNETH, A. A luta pelo reconhecimento . São Paulo: Ed. 34, 2003. RICOEUR, P. Interpretação e ideologias . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990. POPPER, K. Lógica das Ciências Sociais . Petrópolis: Vozes, 2004. HABERMAS, Jürgen. A inclusão do outro – estudos de teoria política . São Paulo: Loyola, 2002.			

Nome e código do componente curricular: Formação do Brasil Contemporâneo CAH428		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: Disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Instauração e colapso do Estado Novo. Industrialização e urbanização. O surgimento de novos sujeitos políticos. Nacionalismo, desenvolvimentismo e inserção dependente no sistema capitalista mundial. A modernização conservadora e a ditadura militar. Transição democrática e neoliberalismo.			
Bibliografia Básica: BORIS, Fausto. História Geral da Civilização Brasileira : O Brasil Republicano. vols. 8 a 11. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucilia Neves (org.). O Brasil Republicano . 3 volumes Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003,. PRADO Jr, caio; FERMINE, Maxense. A Formação do Brasil Contemporâneo . São Paulo: Brasiliense, 1996. Bibliografia Complementar: CAPELATO, Maria Helena Rolim. Multidões em Cena : Propaganda Política no Vargasismo e no Peronismo. Campinas: Papirus, 1998. COUTO, Ronaldo Costa. História Indiscreta da Ditadura e da Abertura . Brasil: 1964-1985, 2ª edição, Rio de Janeiro, Record, 1999. FAUFAUSTO, Boris. História concisa do Brasil . São Paulo: Edusp, 2006. GASPARI, Elio. As Ilusões Armadas: Coleção As Ilusões Armadas . 4 volumes. São Paulo: Cia. das Letras, 2004. PRADO JÚNIOR, Caio. História Econômica do Brasil . São Paulo: Brasiliense, 2006.			

Nome e código do componente curricular: Formação Econômica do Brasil CAH364		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Período colonial e sistema colonial: desenvolvimento e crise. Interpretações da economia colonial. Formação do Estado Nacional brasileiro e das economias de exportação: o café e outras economias regionais. As reformas de Meados do XIX: Lei de terras, Tarifas Alfandegárias, o processo de Abolição e o Código Comercial. Modernização e Crescimento Industrial: teoria e debate. Crise nos preços internacionais do café e políticas de valorização. Origem e desenvolvimento da indústria no Brasil: principais correntes interpretativas. Crise de 29.			

Bibliografia Básica:

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. Rio de Janeiro: Cia das Letras, 2007.

GREMAUD, Amaury; SAES, Flávio e TONETO JR., Rudinei. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Atlas, 1997.

PRADO Jr, caio; FERMINE, Maxense. **A Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

Bibliografia Complementar:

FLORENTINO, Manolo e FRAGOSO, João Luís Ribeiro. **O Arcaísmo como Projeto**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

MATTOSO, Kátia. **Bahia, Século XIX: uma província no Império**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

PRADO JÚNIOR, Caio. **História econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

SCHWARTZ, S. *Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.

SODRE, Nelson Werneck. **Formação Histórica do Brasil**. São Paulo: Graphia, 2004.

Nome e código do componente curricular: Gênero e sexo: ciências sociais e biológicas		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Gênero e sexo: o debate entre ciências sociais e biológicas. Cérebro, hormônios e diferenciação sexual. Organização social e divisão sexual entre os primatas. Masculino e feminino. Hierarquia, poder e divisão sexual do trabalho.			
Bibliografia Básica: DIAMOND, N. O terceiro Chimpanzé . São Paulo: Record, 2010. FISHER, H. Anatomia do amor: a história natural da monogamia, do adultério e do divórcio . Rio de Janeiro: Eureka, 1995. FOUCALT, Michel. A história da sexualidade . 3 Vol . Graal editora, 2007. Bibliografia Complementar: BECKER Jill B. BERKLEY Karen J. GEARY Nori, (ed.) Sex differences in the brain . Oxford: Oxford University Press, 2008. BOEHM, C. Hierarchy in the Forest: the evolution of egalitarian behavior . Cambridge: Harvard University Press, 2001. HERITIER, F. Masculino Feminino. O Pensamento da diferença . Lisboa: Instituto Piaget, 1996. WAAL, F.B . Eu, primata . São Paulo: Cia das Letras, 2006 LAQUEUR, T. Inventado o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud . Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1990			

Nome e código do componente curricular: História Comparada da Escravidão CAH365		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: Disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Análise histórica comparada das principais experiências escravistas da história da humanidade. Caracterização e diferenciação dos sistemas, naturezas, funções e conceitos ligados à escravidão a partir dos seguintes eixos histórico-temáticos: padrões de continuidade na história da escravidão; idéias greco-romanas sobre escravidão; visões judaico-cristãs da escravidão; a escravidão no pensamento medieval; a escravidão em África; os sistemas escravistas do Novo Mundo e suas justificativas ideológicas; o ideário da sociedade escravista no Brasil (séculos XVI-XIX).			
Bibliografia Básica: FINLEY, Moses. Escravidão antiga e ideologia moderna . Rio de Janeiro: Graal, 1991. LOVEJOY, Paul E. A escravidão na África: uma história de suas transformações . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. THORNTON, John. A África e os africanos na formação do Mundo Atlântico, 1400-1800 . Rio de Janeiro, Campus, 2003. Bibliografia Complementar: ANNEQUIN, J.; CLAVEL-LÊVÉQUE, M.; FAVARY, F. Formas de Exploração do Trabalho e Relações Sociais na Antiguidade Clássica . Lisboa, Editorial Estampa, 1978. CARDOSO, Ciro Flamarion de S. O trabalho compulsório na Antiguidade . Rio de Janeiro: Graal, 2003. COSTA E SILVA, Alberto. A manilha e o Libambo. A África e a escravidão, 1500 a 1700 . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002. DAVIS, D. B. O problema da escravidão na cultura ocidental . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. VERNANT, Jean-Pierre; VIDAL-NAQUET, Pierre. Trabalho e escravidão na Grécia antiga . Campinas: Papirus, 1989.			

Nome e código do componente curricular: História da África I CAH487		Centro: CAHL	Carga horária: 68
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos:50
Ementa: O curso deverá percorrer a história africana articulando a abordagem dos processos sócio-culturais, apresentados nas trajetórias temporais de suas sociedades, com os debates e investigações realizadas acerca de suas experiências históricas. Assim, a disciplina concentrará esforços na análise e compreensão da trajetória da historiografia africana e africanista; no estudo da formação das sociedades e Hegemonias Políticas africanas e de suas organizações política, econômica, social, cultural; na trajetória histórica africana entre os séculos VII e XIX.			
Bibliografia básica: LOVEJOY, Paul E. A escravidão na África: uma história de suas transformações . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. M' BOKOLO, Elikia. África Negra História e Civilizações . Até ao Século XVIII. Lisboa: Vulgata, 2003. THORNTON, John. A África e os africanos na formação do Mundo Atlântico, 1400-1800 . Rio de Janeiro: Campus, 2003. Bibliografia complementar: APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai . Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. BIRMINGHAM, David. A África Central. Até 1870 . Luanda: ENDIPU/UEE, 1992. COSTA E SILVA, Alberto. A Enxada e a lança. A África antes dos portugueses . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. COSTA E SILVA, Alberto. A manilha e o Libambo. A África e a escravidão, 1500 A 1700 . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002. KI-ZERBO, Joseph (org.). História Geral da África , vol. I. São Paulo: Ática; Paris: Unesco, 1982			

Nome e código do componente curricular: História da América I CAH163		Centro: CAHL	Carga horária: 68
Modalidade	Função:	Natureza: optativa	
DISCIPLINA	profissional		
Pré-requisito:		Módulo de alunos:50	
Ementa: A disciplina de história da América I, tem por objetivo o estudo do período que se estende da 'descoberta' às independências. O processo, da conquista e formação do novo mundo, será examinado em sua dimensão econômico-política, o sistema colonial, e em sua dimensão sócio-cultural, a sociedade colonial.			
Bibliografia Básica GRUZINSKI, Serge. & BERNARD, Carmen. História do novo mundo: da descoberta à conquista, uma experiência européia 1492-1550. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. SCHWARTZ, Stuart. & LOCKHART, Héctor. A América Latina na época colonial. Civilização brasileira: Rio de Janeiro, 2002. TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. Martins Pontes: São Paulo, 1993.			
Bibliografia Complementar BETHELL, Leslie. História da América Latina: América Latina colonial (volume I). EDUSP: São Paulo, 2001. BETHELL, Leslie. História da América Latina: América Latina colonial (volume II). EDUSP: São Paulo, 2001. LEÓN-PORTILLA, Miguel (org). A conquista da América Latina vista pelos índios: relatos astecas, maias e incas. Vozes: Petrópolis, 1985. SOUSTELLE, Jacques Soustelle. A vida cotidiana dos astecas na véspera da conquista espanhola. Companhia das Letras: São Paulo, 1990. STEIN, Stanley J. & STEIN, Barbara H. A. A herança colonial da América Latina: ensaios de dependência econômica. Paz e terra: Rio de Janeiro, 1977.			

Nome e código do componente curricular: Indigenismo e Relações Inter-étnicas no Brasil		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Introdução aos estudos das relações inter-étnicas no Brasil, noções de identidade/etnicidade e do campo do indigenismo no mundo contemporâneo.			
Bibliografia básica: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Cultura com aspas . São Paulo: Cosac Naify, 2009. OLIVEIRA, João Pacheco. “O nosso Governo”: os Ticuna e o regime tutelar . São Paulo: Marco Zero. Brasília: MCT/CNPq, 1988. RIBEIRO, Darcy. Os índios e a Civilização: a integração das Populações Indígenas no Brasil Moderno . São Paulo: Companhia das Letras, 1996.			
Bibliografia complementar: ANDRADE, Ugo Maia. Memória e Diferença. Os Tumbalalá e as redes de trocas no submédio São Francisco . São Paulo: Humanitas/FAPESP, 2008. IGLESIAS, Marcelo P. Os Kaxinawá de Felizardo: correrias, trabalho e civilização no Alto Juruá . Brasília: Paralelo 15, 2010. MONTERO, Paula (Org.). Deus na Aldeia: Missionários, Índios e Mediação Cultural . São Paulo: Globo, 2006. OLIVEIRA, João Pacheco (Org.). A Viagem de Volta: Etnicidade, Política e Reelaboração Cultural no Nordeste Indígena . Rio de Janeiro: Contra Capa, 2004. RAMOS, Alcida Rita & ALBERT, Bruce (Orgs.). Pacificando o Branco: cosmologias do contato no norte-amazônico . São Paulo: Editora UNESP, 2002.			

Nome e código do componente curricular: Instituições Políticas		Centro: CAHL	Carga horária: 68
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Ementa: Constituição, efetividade e mudança das instituições políticas. A lógica e os constrangimentos institucionais. Relações entre poderes no Brasil.			
Bibliografia Básica:			
FIGUEIREDO, Argelina; LIMONGI, Fernando. Política Orçamentária no Presidencialismo de Coalizão . Rio de Janeiro. Ed. FGV. 2008.			
INACIO, Magna; RENNÓ, Lucio (org.) Legislativo Brasileiro em Perspectiva Comparada . Belo Horizonte. Ed. UFMG. 2009.			
NICOLAU, Jairo; POWER, Timothy. Instituições Representativas no Brasil . Belo Horizonte. Ed. UFMG. 2007.			
Bibliografia Complementar:			
AMES, Barry. Os Entraves da Democracia no Brasil . Rio de Janeiro. Editora FGV. 2003.			
HERITIER, Adrienne. Explaing Institutional Change in Europe . Oxford. Oxford Press. 2007			
LOUREIRO, Maria Rita. Burocracia e Política no Brasil . Rio de Janeiro. Editora FGV. 2010			
PIERSON, Paul. Politics in Time . Princeton University Press. 2004			
SANTOS, Fabiano. Poder Legislativo no Presidencialismo de Coalizão . Belo Horizonte. Ed. UFMG. 2003.			

Nome e código do componente curricular: Introdução à Arqueologia CAH189		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Conceitos básicos para a identificação, análise e interpretação do documento arqueológico. Aspectos técnicos metodológicos das práticas de campo e de laboratório próprias da arqueologia. Importância dos documentos arqueológicos na explicação dos processos sócio-históricos.			
Bibliografia basica: DUNNEL, Robert C. Classificação em Arqueologia . São Paulo: Edusp, 2007. FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Arqueologia . São Paulo: Contexto, 2003. JORGE, Vitor Oliveira. Arqueologia, Patrimônio e Cultura . Lisboa: Instituto Piaget, 2007. Bibliografia complementar: ANAIIS DO MUSEU PAULISTA. HISTÓRIA E CULTURA MATERIAL . São Paulo: USP. Volume 3, n. 1, 1995. FUNARI, Pedro Paulo Abreu. A Arqueologia e o Patrimônio . Erechim: Habilis Editora, 2007. HISTÓRIA, CIÊNCIA E SAÚDE-MANGUINHOS . Rio de Janeiro: Fundação Osvaldo Cruz. Vol.14, no.4, 2007. MORAIS, Daisy de. Arqueologia da Arquitetura . Habilis Editora, 2007. MORALES, Walter Fagundes; MOI, Flávio Prado. Cenários Regionais em Arqueologia Brasileira . São Paulo: AnnaBlume, 2009.			

Nome e código do componente curricular: Introdução à Etnomusicologia CAH273		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: Disciplina	Função: profissional		Natureza: Optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Origens, usos e funções da música na história das sociedades humanas. A música, linguagem universal? Conceitos básicos de musicologia. A música nas sociedades tradicionais. O conceito de 'música tradicional'. Música, rito e religião: transe, possessão e xamanismo. Antropologia da música vs. etnomusicologia. Etnicidade, identidade e música. World Music. Músicas urbanas. Músicas em diáspora.			
Bibliografia basica: ARAÚJO, S., PAZ, G. & CAMBRIA, V. (Org.). Música em debate: perspectivas interdisciplinares . Rio de Janeiro, Mauad X/FAPERJ, 2008. TUGNY, R. & CAIXETA, R. (Org.). Músicas africanas e indígenas no Brasil . Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2007. ULHÔA, M. & OCHOA, A. M. (Org.). Música popular na América Latina: Pontos de Escuta . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005. Bibliografia complementar: AROM, S. African Polyphony and Polyrhythm. Musical structure and methodology . Cambridge: Cambridge University Press, 1991. MUKUNA, K. W. Contribuição bantu na música popular brasileira: perspectivas etnomusicológicas . São Paulo: Terceira Margem, 2000. MYERS, H. Ethnomusicology: an introduction . New York: Norton, 1992. VATAN, X. Rites et musiques de possession à Bahia . Paris : L'Harmattan, 2005. VIANNA, H. O mistério do samba . Rio de Janeiro: Jorge Zahar; UFRJ, 1995.			

Nome e código do componente curricular: Laboratório de Ensino – Estado e Sociedade	Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional	Natureza: optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50
Ementa: Estudo de um conjunto de temas relativos à relação Estado e Sociedade no Brasil para transposição e aplicação em aulas do Ensino Médio. Ênfase especial é dada à apresentação de possibilidades de intervenção, atividades e projetos a serem desenvolvidos.		
Bibliografia Básica: CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho . Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2002. NUNES, Edson. A Gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático . Rio de Janeiro: Zahar, 2003. SPOSATI, Aldaíza. Proteção Social de Cidadania . Rio de Janeiro. Cortez. 2004 Bibliografia Complementar: DELGADO, M. & PORTO, Lorena. (Org.). O Estado de Bem-Estar Social no século XX . São Paulo. Ed. LTR, 2007. FARIA, Carlos; FILGUEIRAS, Cristina. Governo Local, Política Pública e Participação na América Latina . Belo Horizonte. Ed. PUC Minas. 2008. MOORE, Barrington. As Origens Sociais da Ditadura e da Democracia . São Paulo. Edições 70. 2010. VANDERBORGHT, Yannick & van PARIJS, Philippe. Renda Básica de Cidadania: Argumentos Éticos e Econômicos . Rio de Janeiro. Ed. Civilização Brasileira, 2006. WANDERLEY, Guilherme. O Ex - Leviatã Brasileiro . Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2006.		

Nome e código do componente curricular: Laboratório de Ensino – Estudos étnico-raciais		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional	Natureza: optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Estudo de um conjunto de temas relativos à questão étnico-racial no Recôncavo da Bahia e no Brasil para transposição e aplicação em aulas do Ensino Médio. Populações ameríndia e negra e a formação da sociedade brasileira. Relações étnico-raciais. Tópicos de estudos pós-coloniais. Religiosidade e identidade étnica. Movimentos culturais negros. A questão quilombola no Brasil. Educação e construção da identidade étnico-racial – estratégias e práticas educativas. Implantação das Leis Federais n. 10.639/03 e 11.645/08. Ênfase especial é dada à apresentação de possibilidades de intervenção, atividades e projetos a serem desenvolvidos.			
Bibliografia Básica: GOMES, Nilma Limo; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Experiências étnico culturais para a formação de professores . Belo Horizonte: Ed. Autentica, 2002. MIRANDA, Claudia; AGUIAR, Francisco Lopes de. DI PIERRO, Maria Clara. Bibliografia básica sobre relações raciais . Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2004. MUNANGA, Kabengele (Org.). Superando o racismo na escola . Brasília: MEC, 2008. Bibliografia Complementar: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Territórios quilombolas e conflitos . Manaus: UEA Edições, 2010. COSTA, Livia Fialho; MESSEDER, Marcos Luciano L. Educação, multiculturalismo e diversidade . Salvador: Edufba, 2010. GUIMARÃES, Antonio Sergio Alfredo. Preconceito racial. Modos, Temas e Tempos . Rio de Janeiro: Cortez, 2008. PEREIRA, Rosa Vani. Aprendendo valores étnicos na escola . Belo Horizonte: Editora Autentica, 2010. SANTOS, Gevanilda Gomes. Relações raciais e desigualdade no Brasil . Selo negro, 2009.			

Nome e código do componente curricular: Laboratório de Ensino- Gênero e Família		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina		Função: profissional	Natureza: optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Estudo de um conjunto de temas relativos às questões de gênero e família no Recôncavo da Bahia e no Brasil para transposição e aplicação em aulas do Ensino Médio. Ênfase especial é dada à apresentação de possibilidades de intervenção, atividades e projetos a serem desenvolvidos.			
Bibliografia básica: ARAÚJO, Clara. Gênero família e trabalho no Brasil . Rio de Janeiro, FGV, 2005. HERITIER, Françoise. Masculino, Feminino II. Dissolver a hierarquia . Lisboa: Instituto Piaget, 2004. VELHO, Gilberto; DUARTE, Luiz Fernando Dias. Gerações, família, sexualidade . Rio de Janeiro: 7 letras, 2009. Bibliografia complementar: AMÂNCIO, Lígia. Masculino e Feminino. A construção social da diferença . Porto: Edições Afrontamento, 1994. BORGES, Angela,; CASTRO, Mary. Família, gênero e gerações . São Paulo: Paulinas, 2007. CASTRO, Mary Garcia; MENEZES, José Euclimar Xavier de. Família, população, sexo e poder . São Paulo: Paulinas, 2009. PETRINI, João Carlos. Pós modernidade e família: um itinerário de compreensão . Bauru: EDUSC, 2003. SARTI, Cynthia Andersen. A família como espelho . São Paulo: Cortez, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Laboratório de Ensino - Leituras da Realidade Social		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: A realidade social do Recôncavo da Bahia e do Brasil para transposição e aplicação em aulas do Ensino Médio. Ênfase especial é dada à apresentação de possibilidades de intervenção, atividades e projetos a serem desenvolvidos, baseados em métodos quantitativos.			
Bibliografia Básica: AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio (Coord.) Sistema político brasileiro: uma introdução . 2. ed. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2007. FREYRE, G. Casa Grande & Senzala . 48. ed. São Paulo: Global, 2006. RECUPERO, Bernardo. Sete Lições sobre as interpretações do Brasil . São Paulo: Alameda, 2007 Bibliografia Complementar: AMES, Barry. Os entraves da democracia no Brasil . Rio de Janeiro: FGV, 2003. CARDOSO DE OLIVEIRA. Sobre o Pensamento Antropológico . Editora Tempo Brasileiro, 2003. FERNANDES, F. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica . 5. ed. São Paulo: 2006. GALEANO, E. As veias abertas da América Latina . 30 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007 MARCELIN, Louis Herns. "A Linguagem da Casa entre os negros no Recôncavo Bahiano". In: MANA . 5(2): 31-60, 1999.			

Nome e código do componente curricular: Leituras Etnográficas		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: Optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Discussão sobre distintas modalidades de textos etnográficos: relatos, ensaios,monografias, diários, memórias.			
Bibliografia básica: CILIFFORD, J. A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX (org. Gonçalves, J.R.S.) Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1998. PEIRANO, Mariza. A favor da etnografia . Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995. WACQUANT, Loïc. Corpo e Alma Notas Etnográficas de um Aprendiz de Boxe . Rio de Janeiro: Relume Dumará. 2002. Bibliografia complementar: CÂNDIDO, Antônio. Os Parceiros do Rio Bonito . Rio de Janeiro:Ouro sobre Azul. 2010 CASCUDO, Luís da Câmara. Jangada uma Pesquisa Etnográfica . 2002. São Paulo: Global Editora. 2002. LANDES, Ruth.. A Cidade das Mulheres . Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2002. LÉVI-STRAUSS, C. Tristes Trópicos . São Paulo: Companhia das Letras. 1996. SILVA, Vagner Gonçalves da. O antropólogo e sua magia: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre as religiões afro-brasileiras . São Paulo, Edusp, 2000.			

Nome e código do componente curricular: Libras	Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional	Natureza: optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50
Ementa: Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Prática de Libras: expressão visual-espacial.		
Bibliografia Básica: CAPOVILLA, F. RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua Portuguesa . Porto Alegre: Artmed, 2004. GESSEI, audrei, Libras - Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009. LACERDA, CRISTINA B. G. de. Interprete de Libras . Porto Alegre: Mediação Editora, 2009. Bibliografia Complementar: FELIPE, Tanya A. Libras em Contexto . Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC/SEESP, 2001. FERREIRA BRITO, L. Por uma Gramática de Língua de Sinais . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/ UFRJ, 1995. LODI, Ana Cláudia et all. Letramento e Minorias . Mediação: Porto Alegre, 2004. PERLIN, Gládis. O Espaço da Cultura Surda . Porto Alegre: UFRGS, 2002. TESKE. Ottmar (Org.). Letramento e Minorias . Porto Alegre: Mediação Editora, 2003.		

Nome e código do componente curricular: Linguagem e Sociedade		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional	Natureza: optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Processos de simbolização e sistemas de classificação. Linguagem, poder e sociedade. Linguagem, ciência e ideologia.			
Bibliografia Básica: BAKHTIN, M. Problemas da poética de Dostoiévski . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. BAUDRILLARD, J. O sistema dos objetos . Lisboa: Edições 70, 2000. BOURDIEU, P. Economia das trocas lingüísticas . São Paulo: Edusp, 2008. Bibliografia complementar: CASSIRER, E. A filosofia das formas simbólicas . São Paulo: Martins Fontes, 2001. CLASEN, Jaime A; LOSURDO, Domenico. A linguagem do império. Léxico da ideologia estadunidense . São Paulo: Boitempo Editorial, 2010. ELIAS, Norbert. Estabelecidos e outsiders . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2000. FIORIN, José Luiz. Linguagem e ideologia . São Paulo: Atica, 2004. WILLIAMS, R. O campo e a cidade . São Paulo: Companhia das Letras, 2011.			

Nome e código do componente curricular: Marxismo Latino-Americano		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Origens e etapas do marxismo na América Latina. O pensamento marxista de José Carlos Mariátegui. Correntes do marxismo latino-americano. Marxismo e teologia da libertação. A influência do marxismo nas ciências sociais latino-americanas. O marxismo latino-americano na atualidade.			
Bibliografia básica: KONDER, L. A derrota da dialética : a recepção das idéias de Marx no Brasil, até o começo dos anos 30. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2009. LÖWY, M. (org.). O marxismo na América Latina : uma antologia de 1909 aos dias atuais. 2. ed. São Paulo: Perseu Abramo, 2006. MARIÁTEGUI, J. C. Sete ensaios de interpretação da realidade peruana . São Paulo: Boitempo, 2008. Bibliografia complementar: LÖWY, Michael. O pensamento de Che Guevara . 6. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2005. MARIÁTEGUI, José Carlos. Por um socialismo indo-americano . Rio de Janeiro: UFRJ, 2006. MORAES, J. Q. et al. (orgs.), História do marxismo no Brasil . 2. ed. Campinas: Unicamp, 2007. 6v. OLIVEIRA, F. de. Crítica à razão dualista – O ornitorrinco . São Paulo: Boitempo, 2003. RICUPERO, Bernardo. Caio Prado Jr. e a nacionalização do marxismo no Brasil . São Paulo: Editora 34, 2000.			

Nome e código do componente curricular: Memória, Sociedade e Sociologia		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: O padrão coletivo de constituição da memória. Processos de simbolização. Patrimônio de saber adquirido e o desenvolvimento sócio-histórico da noção de tempo. Diferentes modos de articulação narrativa da experiência: narrativas cotidianas, científicas, religiosas. Tempo, memória e narrativa. Poder, reconhecimento e narratividade.			
Bibliografia Básica: FOUCAULT, M. A ordem do discurso . São Paulo: Loyola, 2005. RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento . Campinas, SP: Editora Unicamp, 2008. RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa . v.1, 2, 3. Campinas, SP: Papyrus, 2011. Bibliografia Complementar: BERGSON, Henri. Duração e simultaneidade . São Paulo: Martins Fontes, 2006. LE GOFF, Jacques. História e memória . São Paulo: Unicamp, 2003. LIMA, Nei Clara de. Narrativas orais: uma poética da vida social . Brasília. Ed. UNB, 2003. SANTOS, Myriam Sepúlveda dos. Memória coletiva e Teoria Social . Annablume, 2003. YATES, Frances Amélia. A arte da memória . São Paulo:Unicamp, 2007.			

Nome e código do componente curricular: Metodologia do Ensino em Ciências Sociais		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Diretrizes metodológicas para prática docente das Ciências Sociais no ensino fundamental e no ensino médio.			
Bibliografia Básica: CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. Sociologia e Ensino em Debate . Ijuí.Unijui, 2004. MEKSENAS, Paulo. Sociologia . Coleção Magistério. São Paulo, Cortez. 1994. PLANCHEREL, Alice Anabuki; OLIVEIRA, Evelina Antunes F. de. Leituras sobre Sociologia no Ensino Médio . Maceió, EDUFAL, 2007. Bibliografia Complementar: BERGER, Piter., LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade . Petrópolis: Vozes, 2006. BOTTOMORE, Ton. Introdução à Sociologia . Rio de Janeiro. Editoria Guanabara. 1987. FOUCAULT, Michel (1998) A Ordem do Discurso . São Paulo:Loyola,2005. GIDDENS, Antony. Sociologia . Porto Alegre: Artmed, 2005. MENDRAS, Henri. O que é sociologia? Barueri: Manole, 2004.			

Nome e código do componente curricular: Métodos Quantitativos I – Softwares aplicados às Ciências Sociais		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito: Métodos Quantitativos I: Softwares aplicados às Ciências Sociais			Módulo de alunos: 50
Ementa: Delineamentos observacionais: abordagem quantitativa. Observação e teoria. Fontes de dados empíricos. Esquema de codificação. Validade e confiabilidade de dados observacionais. Relação observador-observado. Conduta ética na pesquisa de observação. Softwares aplicados às Ciências Sociais: processamento de dados de observações.			
Bibliografia básica: BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisas de Survey . Belo Horizonte: editora UFMG, 1999. BRUNI, A.L. SPSS aplicado a pesquisa acadêmica . São Paulo: Atlas, 2007 MARTINEZ, L.; FERREIRA, A. Análise de dados com SPSS . Lisboa: Escolar Editora, 2008. Bibliografia complementar: BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às Ciências Sociais . Florianópolis: Editora da UFSC, 2007. FIELD, Andy. Descobrimos a estatística usando o SPSS . Porto Alegre: Artmed, 2010. LAVILLE, Chistian ; DIONNE, Jean ; A Construção do saber. Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas . Porto Alegre; Artmed. 1999. RICHARDSON, Roberto Jarry (et al.). Pesquisa Social: métodos e técnicas . São Paulo: Atlas, 2008. TRIOLA, M. F. Introdução à estatística . Rio de Janeiro: LTC, 2008.			

Nome e código do componente curricular: Métodos Quantitativos II – Softwares aplicados às Ciências Sociais		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito: Métodos Quantitativos II: Softwares aplicados às Ciências Sociais			Módulo de alunos: 50
Ementa: Delineamentos pré-experimentais, quase-experimentais e experimentais. Controle experimental. Tipos de variáveis em pesquisa experimental. Amostragem do experimento. Validade interna e externa da pesquisa experimental. Invalidação do experimento: fontes e controles. Conduta ética na pesquisa experimental. Softwares aplicados às Ciências Sociais: processamento de dados de experimentos.			
Bibliografia básica: BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisas de Survey . Belo Horizonte: editora UFMG, 1999. BRUNI, A.L. SPSS aplicado a pesquisa acadêmica . São Paulo: Atlas, 2007 MARTINEZ, L.; FERREIRA, A. Análise de dados com SPSS . Lisboa: Escolar Editora, 2008. Bibliografia complementar: BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às Ciências Sociais . Florianópolis: Editora da UFSC, 2007. FIELD, Andy. Descobrimos a estatística usando o SPSS . Porto Alegre: Artmed, 2010. LAVILLE, Chistian ; DIONNE, Jean ; A Construção do saber. Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas . Porto Alegre; Artmed. 1999. RICHARDSON, Roberto Jarry (et al.). Pesquisa Social: métodos e técnicas . São Paulo: Atlas, 2008. TRIOLA, M. F. Introdução à estatística . Rio de Janeiro: LTC, 2008.			

Nome e código do componente curricular: Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional	Natureza: optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Formas e critérios de avaliação. Eficiência, efetividade e eficácia. Métodos quantitativos e qualitativos. Avaliação interna e externa. Diferença entre avaliação e monitoramento. Avaliação Participativa			
Bibliografia Básica:			
FRANCO, Ernesto Cohen Rolando. Avaliação de projetos sociais . São Paulo: Vozes, 2000.			
RICO, E. M. (Org.). Avaliação de políticas sociais : uma questão em debate. São Paulo: Cortez, 1998.			
SILVA, Maria Ozanira da Silva (Org.). Avaliação de políticas e programas sociais : teoria e prática. São Paulo: Veras, 2001.			
Bibliografia Complementar			
BARREIRA, M.C.R.N. e CARVALHO, M.C.B. (Orgs.). Tendências e perspectivas na Avaliação de Políticas e Programas Sociais . São Paulo, IEE/PUC-SP, 2001.			
CANO, Ignácio. Introdução à avaliação de programas sociais . Rio de Janeiro, Editora FGV, 2002.			
JANNUZZI, Paulo. Indicadores Sociais no Brasil . Campinas: Editora Alínea, 2001.			
MINAYO, M.C.S. et al. Avaliação por triangulação de métodos : abordagem de Programas Sociais. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2005.			
VAITSMAN, Jeni; RODRIGUES, Roberto W. S.; PAES-SOUSA, Rômulo. Sistema de Avaliação e Monitoramento das Políticas e Programas Sociais : a experiência do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Brasil. Brasília: UNESCO, 2006.			

Nome e código do componente curricular: Mudanças Sociais no Brasil e América Latina		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Enfoques sociológicos sobre a mudança social. A estrutura social dos países latino-americanos: subdesenvolvimento e dependência. Padrões históricos de mudança social na América Latina: colonialismo, neocolonialismo e capitalismo dependente. Mudança social e movimentos sociais na América Latina.			
Bibliografia Básica: FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil . São Paulo: Global, 2006. FERNANDES, Florestan. Subdesenvolvimento e sociedade de classes . São Paulo: Global, 2008. FERNANDES, Florestan. Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina . São Paulo: Global, 2009. Bibliografia Complementar: AYERBE, Luís Fernando. Integração latino-americana e caribenha . São Paulo: IMESP, 2007. BARBOSA, Carlos Alberto Sampaio. A revolução mexicana . São Paulo: UNESP, 2010. FERNANDES, Florestan. Circuito fechado . São Paulo: Global, 2010. GONZÁLEZ CASANOVA, P. Exploração, colonialismo e luta pela democracia na América Latina . Petrópolis/Rio de Janeiro/Buenos Aires: Vozes/LPP/CLACSO, 2002. GONZÁLEZ CASANOVA, P Sociología de la explotación . Buenos Aires, CLACSO, 2006.			

Nome e código do componente curricular: Oficina de Investigação Cultural		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Cultura, multiculturalidade, interculturalidade. Expressões culturais da localidade/região, suas interfaces com os processos formativos e espaços formais de educação. Levantamento histórico e conceitual das diferentes manifestações culturais na região. Mostra de produção e vivência multi/intercultural nas escolas.			
Bibliografia básica: ADORNO, T. Educação e emancipação . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. COSTA, Livia Fialho; MESSEDER, Marcos Luciano L. Educação, multiculturalismo e diversidade . Salvador: Edufba, 2010. GIROUX, Henry. Atos impuros: a prática política dos estudos culturais . Porto Alegre: Artmed, 2003. Bibliografia complementar: CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de; PEREIRA, Maria Zuleide da Costa; PORTO, Rita de Cássia Cavalcanti. Globalização, interculturalidade e currículo . Campinas: Alinea, 2009 MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera. Multiculturalismo . Petrópolis: Vozes, 2008. ROSSATO, Noeli Dutra; TOMAZETTI, Elisete Medianeira; TREVISAN, Amarildo Luiz. Diferença, cultura e educação . Porto Alegre: Sulina, 2010 SOBREIRA, Henrique. Educação, cultura e comunicação nas periferias . Rio de Janeiro: Lamparina, 2010. TORRES, Carlos Alberto. Democracia, educação e multiculturalismo . Petrópolis: Vozes, 2001.			

Nome e código do componente curricular: Organização da Educação Brasileira		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Análise e estudo do sistema educacional brasileiro, considerando os aspectos legais, sócio-políticos, administrativos e financeiros, enfatizando a organização dos sistemas de ensino nos diversos níveis e modalidades. Análise das políticas públicas de educação no Brasil em seu desenvolvimento sócio-histórico.			
Bibliografia básica: COLOMBO, Sonia Simões. Nos bastidores da educação brasileira . Porto Alegre: Artmed, 2010. SAVIANE, Dermeval; LOMBARDE José Claudinei. Navegando pela História da Educação no Brasil . Campinas: Autores Associados, 2009. ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. Historia da educação no Brasil . Petrópolis: Vozes, 2002. Bibliografia Complementar: BRZEZINSKI, Iria (Org.). LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam . São Paulo: Cortez, 2005. CURY, Carlos Roberto Jamil. Legislação Educacional Brasileira . Rio de Janeiro: DP&A, 2006. PETER, Diva. SILVEIRA, Célia. Legislação Básica da Educação Brasileira . (Cadernos Universitários;6). Canoas: ULBRA, 2003. RIBEIRO, M.L. Historia da educação brasileira: a organização escolar . Campinas: Autores associados, 2001. SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo . Belo Horizonte: Autêntica, 2007.			

Nome e código do componente curricular: Partidos Políticos		Centro: CAHL	Carga horária: 68
Modalidade disciplina	Função: Profissional	Natureza: optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Ementa: Partidos políticos em perspectiva comparada. Organização da estrutura partidária. A competição eleitoral. Clivagens na sociedade. Função governativa. O histórico da instituição partido. O sistema eleitoral.			
Bibliografia Básica: DUVERGER, Maurice. Los Partidos Políticos . Madri. Ed. F.C.E. 2002. PANEBIANCO, Ângelo. Modelos de Partido . São Paulo. Martins Editora. 2005 WILLAN, Felipe. Teoria e Organização do Partido . São Paulo. Ed. Sundermann. 2006 Bibliografia Complementar: ALCANTARA, Manoel; FREIDENBERG, Flavia. Partidos Políticos de América Latina . São Paulo. Fondo de Cultura. 2003 KATZ, Richard and CROTTY, William. Handbook of Party Politics . Sage Publications.2006. MANWARING, Scott; MENEGUELLO, Raquel. Partidos Conservadores no Brasil Contemporâneo . São Paulo. Paz e Terra. 2000. MOTTA, Rodrigo. Introducao a Historia dos Partidos Políticos Brasileiros . Belo Horizonte, Ed. UFMG. 2008 PRAÇA, Sergio; DINIZ, Simone. Os Partidos Políticos Funcionam . São Paulo. Paulus Editora. 2005			

Nome e código do componente curricular: Pensamento Político no Brasil		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Formação do Estado no Brasil. Patrimonialismo. Mandonismo. Coronelismo. Intérpretes do Brasil. Revolução burguesa no Brasil.			
Bibliografia Básica: BRANDÃO, Gildo. Linhagens do Pensamento Político Brasileiro . São Paulo: Hucitec, 2007. FAORO , Raymuno. Os Donos do Poder . São Paulo: Globo, 2008. WEFFORT, Francisco. Formação do Pensamento Político Brasileiro . São Paulo: Ática, 2006. Bibliografia Complementar: FAORO , Raymuno. A Republica Inacabada. São Paulo: Globo, 2007. FERNANDES, Florestan. A revolução Burguesa no Brasil : Ensaio de Interpretação Sociológica. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2006. HOLANDA, Sergio. Raízes do Brasil . São Paulo: Companhia das Letras, 2006. OLIVEIRA VIANA, Francisco Jose de. Instituições políticas brasileiras . Brasília: Senado Federal, 1999. PRADO Jr., Caio e FERMINE, Maxence. Formação do Brasil Contemporâneo . 23ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.			

Nome e código do componente curricular: Pensamento Social no Brasil		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: O Brasil enquanto tema de reflexão sociológica.			
Bibliografia básica: FERNANDES, Florestan. Mudanças Sociais no Brasil . São Paulo: Global editora, 2008. FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala São Paulo: Record, 2001. HOLANDA, Sergio. Raízes do Brasil . São Paulo: Companhia das Letras, 2006.			
Bibliografia complementar: FERNANDES, Florestan. A revolução Burguesa no Brasil : Ensaio de Interpretação Sociológica. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2006. IANNI, Octávio. Pensamento Social no Brasil . Bauru: Edusc, 2004. MARTINS, José de Souza. A Sociabilidade do Homem Simples . São Paulo: Ed. HUCITEC, 2000. OLIVEIRA. Lucia Lippi. A Sociologia do Guerreiro . Rio de Janeiro: UFRJ, 1995. PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo . São Paulo: Ed. Brasiliense, 2007.			

Nome e código do componente curricular: Política Brasileira CAH199		Centro: CAHL	Carga horária: 68
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Ementa: A formação política do Brasil, do Estado brasileiro e a configuração das classes sociais. A construção da ordem. O surgimento de novos sujeitos políticos. A modernização conservadora e a ditadura militar. Transição democrática e neoliberalismo.			
Bibliografia Básica: CARVALHO, José Murilo de. Construção da ordem: Teatro de Sombras . São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. FAORO, Raymundo. Os donos do poder: Formação do patronato político brasileiro . São Paulo. Globo. 2001. GILDO, Brandão. Linhagens do Pensamento Político Brasileiro . São Paulo. HUCITEC. 2007 Bibliografia Complementar: AVRITZER, Leonardo. Experiências Nacionais de Participação Social . São Paulo. Cortez. 2010. CARVALHO, José Murilo de. Forças Armadas e Política no Brasil . Rio de Janeiro. ZAHAR. 2005. SOUZA, Maria do Carmo. Estado e Partidos Políticos no Brasil . São Paulo. Ed. Alfa Omega. 1990. WANDERLEY, Guilherme. O Ex - Leviatã Brasileiro . Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2006. WEFFORT, Francisco C. O populismo na política brasileira . São Paulo: Paz e Terra, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Política Comparada		Centro: CAHL	Carga horária: 68
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Ementa: O método comparado na Ciência Política. Análise da teoria e do método em perspectiva comparada. Modelos de democracia.			
Bibliografia Básica: LIPJHART, Arend. Modelos de Democracia . Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2003. MOORE, Barrington. As Origens Sociais da Ditadura e da Democracia . São Paulo. Edições 70. 2010. SARTORI, Giovanni. Engenharia Institucional Comparada . São Paulo. Fondo de Cultura. 2005. Bibliografia Complementar: ARAÚJO, Maria; FICO, Carlos. Ditadura e Democracia na América Latina . Rio de Janeiro. Editora FGV. 2008. BORON, Atílio. Estado, Capitalismo y Democracia em América Latina . Buenos Aires. Ed. Argentina. 2004. FARIA, Carlos; FILGUEIRAS, Cristina. Governo Local, Política Pública e Participação na América Latina . Belo Horizonte. Ed. PUC Minas. 2008. NEGRI, Antonio; COCCO, Giuseppe. Global – Biopoder E Luta em uma América Latina. Globalizada . Rio de Janeiro. Record. 2005. VIEIRA, Luiz Vicente. Crise do Estado Liberal na América Latina . Recife. Ed. UFPE. 2010.			

Nome e código do componente curricular: Política e Mídia CAH566		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Papel da mídia na realidade política contemporânea. Processo eleitoral e comunicação política. Propaganda política e (des) construção da imagem pública. Jornalismo, agenda política e dependência.			
Bibliografia Básica:			
CHAMPAGNE, Patrick. Formar a opinião: o novo jogo político . Petrópolis RJ, Vozes, 1998.			
COUTINHO, Eduardo Granja (org). Comunicação e Contra-Hegemonia . Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.			
MEYER, Thomas e HINCHMAN, Lew. Democracia Midiática : como a mídia coloniza a política. São Paulo: Loyola, 2008.			
Bibliografia Complementar:			
BURKE, P.; BRIGGS, A. e DIAS, Maria C. P. Uma história social da mídia . RJ: Zahar, 2004.			
CHAIA, Vera (Org.) ; CHAIA, M. (Org.) . Mídia e Política . 1ª. ed. São Paulo: EDUC, 2000.			
JESUS MARTIN-BARBERO, Dos meios às mediações , UFRJ, Rio de Janeiro, 1997.			
LIMA, Venício Artur de. Mídia: Teoria e Política . São Paulo: Perseu Abramo, 2001.			
MIGUEL, L. F. Política e mídia no Brasil : episódios da história recente. Brasília: Plano, 2002.			

Nome e código do componente curricular: Política Econômica CAH544		Centro: CAHL	Carga horária: 68
Modalidade: Disciplina	Função: profissional	Natureza: Optativa	
Pré-requisito		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Instrumentos de política econômica. Orçamento. Receita Pública. Gastos Públicos. Instituições Econômicas. Finanças Publicas.			
Bibliografia Básica: GASTALI, J. Petrelli. Elementos de Economia Política . São Paulo. Saraiva. 2009. BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo. Economia do Setor Público no Brasil . São Paulo. Campus Elsevier. 2005. PALUDO, Agostinho. Orçamento Publico, Administração Financeira e Orçamentária . São Paulo. Ed. Campus Elsevier. 2011. Bibliografia Complementar: BREISSER, Luis Carlos. Crise Global e o Brasil . Rio de Janeiro. Editora FGV. 2010. FERNANDEZ, Aberto. Democracia, Instituciones y Política Económica . Madrid. Ed. Alianza 2010 GONÇALVES, Ronaldo. Economia Política Internacional . São Paulo. Ed. Campus Elsevier. 2005. MENDES, Marcos Gasto Público Eficiente . Rio de Janeiro. Topbooks. 2006. REIS, Fabio W. Mercado e Utopia . São Paulo. EDUSP. 2000.			

Nome e código do componente curricular: Políticas Culturais CAH391		Centro: CAHL	Carga horária: 68 HORAS
Modalidade: Disciplina	Função: profissional		Natureza: Optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: As políticas culturais e o campo das políticas públicas: conceitos e tipologias. Análises históricas das políticas culturais no Brasil (e na Bahia): organização, estruturas, projetos e ações. Políticas e atores culturais contemporâneos. Políticas culturais, sociedade, estado e mercado. Políticas culturais e financiamento da cultura. Políticas culturais e patrimônio material e imaterial. As políticas culturais e os enlaces entre cultura e comunicação, cultura e educação, cultura e turismo.			
Bibliografia básica: BARBASA DA SILVA, Frederico A. (coord.). Indicador de desenvolvimento de economia da cultura . Brasília: IPEA, 2010. CALABRE, Lia. Políticas culturais no Brasil . Rio de Janeiro FGV, 2009. RUBIM, Antonio A. C. Políticas culturais do governo lula . Salvador: EDUFBA, 2010. Bibliografia complementar: FEIJÓ, Martin Cezar. O que é política cultural . (Coleção Primeiros Passos, 107). São Paulo: Brasiliense, 1992. NUSSBAUMER, Gisele Marchiori. O mercado da cultura em tempos (pós)modernos . Santa Maria: Editora da UFSM, 2000. 96p. RUBIM, Antonio Albino Canelas, BARBALHO, Alexandre (Org.). Políticas culturais no Brasil . Salvador: EDUFBA, 2007. RUBIM, Antonio Albino Canelas; ROCHA, Renata. Políticas culturais para as cidades . Salvador: EDUFBA, 2010. SOUZA, Márcio de. Fascínio e repulsa: Estado, cultura e sociedade no Brasil . Rio de Janeiro: Edições Fundo Nacional de Cultura, 2000.			

Nome e código do componente curricular: Práticas e políticas patrimoniais no Brasil CAH229		Centro: CAHL	Carga horária: 68 HORAS
Modalidade: Disciplina	Função: profissional	Natureza: Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: O século XIX e as memórias institucionalizadas: os museus, academias e institutos; a institucionalização do patrimônio: Inspetoria de Monumentos Nacionais (1934): entre modernos e passadistas; O ante-projeto e a criação do Sphan (1937): intelectuais e projetos para a nação; metodologias e práticas patrimoniais; desenvolvimento e fases do Iphan; a regionalização das políticas de patrimônio do Brasil.			
Bibliografia básica: ABREU, Regina. Memória e Patrimônio. Ensaio contemporâneos. Lamparina, 2009. FONSECA, Maria Cecília Londres. O Patrimônio em Processo: Trajetória da Política Federal da Preservação no Brasil. Rio de Janeiro. Editora: UFRJ. Minc, 2005. LIMA FILHO, Manuel Ferreira Lima; ECKERT, Cornélia; BELTRÃO, Jane. Antropologia e patrimônio cultural. Diálogos e desafios contemporâneos. Blumenau: Nova Letra, 2007. Bibliografia complementar: CATÃO, Leandro Pena; AZEVEDO, Flavia Lemos Mota de.; PIRES, João Ricardo Ferreira. Cidadania, memória e patrimônio. Belo Horizonte: Crisálida, 2009. CURY, Isabelle. Cartas patrimoniais. Brasília. MinC/IPHAN, 2000. FUNARI, Pedro Paulo Abreu; PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. Patrimônio Histórico e Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. REVISTA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. N. 32. Patrimônio Imaterial e biodiversidade. MinC/IPHAN, 2006. SOCIEDADE E CULTURA. Revista de pesquisa e debates em Ciências Sociais. Dossiê Patrimônio Cultural. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, v. 8, n. 2: 2005.			

Nome e código do componente curricular: Psicologia da Educação		Centro: CCS	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Fundamentos teórico-epistemológicos da relação entre as ciências sociais, a psicologia e a educação.			
Bibliografia Básica:			
TELES, M.L. Psicodinâmica do desenvolvimento humano : uma introdução á psicologia da educação. Petrópolis: Vozes, 2002.			
VIGOTSKII, L.S. Psicologia pedagógica . São Paulo: Martins Fontes, 2004.			
VINYAMATA, E. Aprender a partir dos conflitos . Artmed, 2005.			
Bibliografia Complementar:			
BAQUERO, Ricardo. Vygotsky e a Aprendizagem Escolar . Porto Alegre: Artmed, 2001.			
BOCK, Ana Mercês Bahia (org.) Psicologias : uma introdução ao estudo de psicologia. . São Paulo: Saraiva, 2007.			
DOLLE, Jean Marie. Para compreender Jean Piaget . Rio de Janeiro: AGIR, 2000.			
COLL, César. Desenvolvimento Psicológico e Educação : psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.			
PAPALIA, Diane E. OLDS, Sally Wendkos. Desenvolvimento Humano . . Porto Alegre : Artes Médicas Sul, 2006.			

Nome e código do componente curricular: Reflexões acerca do fazer etnográfico		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Os pressupostos antropológicos referentes ao fazer etnográfico. As monografias clássicas; Escola de Manchester e a Teoria da ação; Geertz e a Hermenêutica; Críticas Pós-modernas.			
Bibliografia Básica: CLIFFORD, James. A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XX . Rio de Janeiro: UFRJ, 2002. FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas- métodos . São Paulo: Global, 2010. GEERTZ, Clifford. O Saber local . Petrópolis: Vozes, 1997. Bibliografia Complementar: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O Trabalho do Antropólogo . Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora Unesp, 2000. GEERTZ, Clifford. <i>Obras e vidas</i> . O antropólogo como autor . Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002. GEERTZ, Clifford. Nova Luz sobre a Antropologia . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. PEIRANO, Mariza Gomes e Souza. A Favor da Etnografia . Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995. SILVA, Vagner Gonçalves da. O antropólogo e sua magia: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre religiões afro-brasileiras . São Paulo: Edusp, 2000.			

Nome e código do componente curricular: Segurança Social, Sociabilidades e Criminalidade		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Padrões de policiamento e aspectos do trabalho policial. A política da polícia. Dilemas do controle democrático da violência. A administração de conflitos no Brasil. Estudo dos princípios da prevenção a violência e criminalidade. Programas de prevenção à violência e ao crime na comunidade, na família, na escola e no mercado de trabalho. Princípios da avaliação de programas de prevenção ao crime e a violência			
Bibliografia Básica: BRODEUR, Jean-Paul. Como Reconhecer um Bom Policiamento . São Paulo, Edusp, Coleção Polícia e Sociedade, 2004. CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. TAVARES dos SANTOS, José Vicente (org.) Violências em Tempos de Globalização . São Paulo, Ed. Hucitec, 1999. Bibliografia Complementar: CHALHOUB, Sidney. Visões da Liberdade . São Paulo, Companhia das Letras, 1990. GOLDSTEIN, Herman. Policiando uma Sociedade Livre . São Paulo, Edusp, Coleção Polícia e Sociedade, 2004. KANT de LIMA, Roberto. A Polícia da cidade do Rio de Janeiro: seus dilemas e paradoxos . Rio de Janeiro, Forense, 1995. MONJARDET, Dominique. O Que Faz a Polícia . São Paulo, Edusp, Coleção Polícia e Sociedade, 2004. OLIVEIRA N.V. Insegurança Pública – Reflexões sobre a criminalidade e violência urbana . São Paulo: Nova Alexandria, 2002.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia Brasileira		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Origens e surgimento da sociologia no Brasil. Etapas do pensamento sociológico brasileiro. As diferentes escolas e tradições do pensamento sociológico brasileiro. A situação atual da pesquisa sociológica no Brasil.			
Bibliografia básica: IANNI, O. Pensamento social no Brasil . Bauru: EDUSC/ANPOCS, 2004. MICELI, S. (org.), O que ler na ciência social brasileira: sociologia (1970-1995) . São Paulo: ANPOCS/Sumaré, 2002. VILAS BOAS, Glaucia. Mudança Provocada: passado e futuro no pensamento sociológico brasileiro . Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006. Bibliografia complementar: FERNANDES, F. A integração do negro na sociedade de classes . São Paulo: Globo, 2008. 2 v.. FREYRE, G. Sobrados e mucambos . São Paulo: Global, 2003. MICELI, S. (org.). História das ciências sociais no Brasil . São Paulo: ANPOCS, 1995/2001. 2v. RAMOS, G. A redução sociológica . 3. ed. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 1996. VILAS Boas , Glaucia. A vocação das Ciências Sociais no Brasil . Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia da Cultura CAH392		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: Disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: A cultura como objeto de estudo sociológico. Principais teóricos da sociologia da cultura. O mercado dos bens simbólicos. Cultura e identidade. Globalização e cultura.			
Bibliografia Básica: ADORNO, Theodor. Indústria Cultura e Sociedade . São Paulo: Paz e Terra, 2002. BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. MANNHEIM, Karl. Sociologia da Cultura . São Paulo: Perspectiva, 2008. Bibliografia Complementar: BHABHA, H.K. O local da cultura . Belo Horizonte: UFMG, 1998. BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas . São Paulo: Perspectiva, 2005. ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador . 2 volumes Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994, LIMA, L. Luiz C. (org.). Teoria da cultura de massa . Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2010. STUART HALL, H. A identidade cultural na pos-modernidade . Rio de Janeiro: DP&A, 2000.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia da Educação CAH476		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: Disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Fundamentos sociológicos da educação, sua natureza e função e transformações. Educação e interação social. Estruturas e ação social na educação. Educação reprodução e transformação social. Aspectos sociológicos atuais da educação formal e não formal no Brasil.			
Bibliografia Básica: BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação . Petrópolis: Vozes, 1998. DURKHEIM, Emile. Educação e Sociologia . Lisboa: Edições 70, 2007. PAIXÃO Léa Pinheiro & ZAGO, Nadir. Sociologia da Educação . Petrópolis: Vozes, 2007. Bibliografia Complementar: ALMEIDA & NOGUEIRA. A escolarização das elites . Petrópolis: Vozes, 2002. BOURDIEU, Pierre. A Reprodução : Elementos para uma teoria do sistema de ensino, Petrópolis: Vozes, 2008. CHARLOT, B. Os Jovens e o saber : perspectivas mundiais. Porto Alegre: Artmed, 2001. GOMES, Nilma Lino. Educação, identidade negra e formação de professores/as : um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 29, n. 1, p. 167-182, jan/jun.. 2003. HAECHT, Anne Van. Sociologia da Educação . Porto Alegre: Artmed, 2008.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia da Juventude CAH679		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: A juventude como categoria sociológica: a trajetória da Sociologia da Juventude, a teoria sociológica das gerações, a construção de categorias etárias, as transições para a vida adulta e as principais temáticas contemporâneas deste campo disciplinar.			
Bibliografia básica: ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO Mary (org). Políticas Públicas de/para/com Juventudes . Brasília, UNESCO, 2004. ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO Mary (Org). Juventude, juventudes: o que une e o que separa? Brasília: UNESCO, 2006. TEMPO SOCIAL . Revista de Sociologia da USP. V12, Nº 2. (novembro de 2005). São Paulo, USP, FFLCH, 2005 Bibliografia complementar: ABRAMO, H. W.; BRANCO, P. P. M. Retratos da juventude brasileira: análise de uma pesquisa nacional . São Paulo: Instituto Cidadania; Fundação Perceus Abramo, 2005. ARIÉS, P. História social da criança e da família . Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1981. CAMARANO, Ana Amélia. Transição para a vida Adulta ou vida adulta em transição? Rio de Janeiro: IPEA, 2006. CARNEIRO, Maria Jose; CASTRO, Elisa Guaraná. Juventude Rural em Perspectiva . Rio de Janeiro, Mauad X, 2007. GROPO, Luís Antonio. Juventude: ensaios sobre sociologia e história da juventude . Rio de Janeiro: DIFEL, 2000.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia da Religião		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Religião e cosmologia. O debate sobre religião na sociologia francesa. A sociologia da religião de Weber. O debate contemporâneo sobre religião.			
Bibliografia Básica: DURKHEIM, E. As formas elementares da vida religiosa . São Paulo: Martins Fontes 2003. GEERTZ, Clifford. Observando o Islã . Rio de Janeiro: Zahar, 2004. WEBER, Max A ética protestante e o Espírito do Capitalismo . São Paulo: Companhia das Letras, 2004. Bibliografia complementar: CASTRO, Ana Maria; DIAS Edmundo Fernandes (Org.) Introdução ao Pensamento Social: Durkheim, Weber, Marx e Parsons . São Paulo: Centauro 2005. HERVIEU- LEGER, Daniele; WILLAIME, Jen Pol. Sociologia e Religião . São Paulo: Idéia e Letras, 2009. PIERUCCI, Antônio Flavio. O Desencantamento do mundo : todos os passos do conceito em Max Weber. São Paulo: Editora 34, 2003. PRANDI, Reginaldo; PIERUCCI, Antônio Flavio. A realidade social das religiões no Brasil . São Paulo: Huctec,1996. WEBER, Max. Economia e Sociedade . 2 volumes. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia das Relações Raciais CAH503		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: Disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Literatura brasileira e internacional sobre as relações raciais e étnicas no Brasil. Estudo dos principais conceitos - nação, raça, cor, etnia, relações raciais. Tópicos acerca da: identidade nacional, pensamento racista brasileiro, relações raciais, identidades étnicas, política racial, desigualdades raciais e racismo.			
Bibliografia Básica: FLORESTAN, Fernandes. A integração do negro na sociedade de classes . Vol. 1 e 2. São Paulo: Globo, 2008. GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Racismo e Antirracismo no Brasil . São Paulo: Ed. 34, 1999. HASENBALG, Carlos A. Discriminação e desigualdades raciais no Brasil . Belo horizonte: Editora da UFMG, 2005. Bibliografia Complementar: BASTIDE, Roger; FERNANDES, Florestan. Branços e negros em São Paulo . São Paulo: Global editora, 2008. FLORESTAN, Fernandes. O negro no mundo dos brancos . São Paulo: Global editora, 2007. GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Classes, raça e democracia . São Paulo: Ed. 34, 2002. MAIO, Marcos C. e SANTOS, Ricardo V. (orgs.) Raça como questão: História, ciência e identidade . Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2010. VILLAS Boas, Glaucia e Gonçalves, Marco Antonio (orgs.). O Brasil na Virada do Século . Rio de Janeiro: Relume/Dumará, 1995.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia de Emile Durkheim		Centro: CAHL	Carga horária: 68
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Vida e obra de Emile Durkheim. Concepção de sociedade e de ciência. O método funcionalista. Seus conceitos e categorias sociológicas fundamentais. Temas e pesquisas. A atualidade de Durkheim.			
Bibliografia Básica:			
DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico . Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001.			
DURKHEIM, Emile. Sociologia e Filosofia . São Paulo; Ed. Ícone, 2003			
DURKHEIM, Emile. . A Divisão do Trabalho . Social. São Paulo: Martins Fontes, 2010.			
Bibliografia Complementar:			
COHN, Gabriel. (Org.). Sociologia : para ler os clássicos: Durkheim, Marx e Weber. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2009.			
DURKHEIM, Emile. O Suicídio . São Paulo: Ed. Martin Claret, 2005.			
DURKHEIM, Emile. . As Formas Elementares da Vida Religiosa . São Paulo: Martins Fontes, 2003.			
DURKHEIM, Emile. Lições de Sociologia . São Paulo: Martins Fontes, 2002			
GIDDENS, Anthony. Capitalismo e Moderna Teoria Social . Lisboa: Editorial Presença, 2005.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia de Max Weber		Centro: CAHL	Carga horária: 68
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Vida e obra de Max Weber. Concepção de sociedade e de ciência. O método compreensivo. Seus conceitos e categorias sociológicas fundamentais. Temas e pesquisas. A atualidade de Weber.			
Bibliografia Básica: WEBER. Max. Metodologia das Ciências Sociais . 2 volumes. Rio de Janeiro: Ed. Cortez, 1995 WEBER. Max. Economia e Sociedade . 2 volumes. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999. WEBER. Max. A ética protestante e o Espírito do Capitalismo . São Paulo: Companhia das Letras, 2004. Bibliografia Complementar: COHN, Gabriel. (Org.). Sociologia : para ler os clássicos: Durkheim, Marx e Weber. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2009. SOUZA, Jessé. A atualidade de Weber . Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000. WEBER, Max. Ensaio de Sociologia . São Paulo: LTC, 1982. WEBER. Max. Ciência e Política: Duas Vocações . São Paulo: Ed. Cultrix, 2004 WEBER. Max. Sociologia das religiões . Lisboa: Relógio D'Água, 2006.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia de Karl Marx		Centro: CAHL	Carga horária: 68
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Vida e obra de Karl Marx. Concepção de sociedade e de ciência. O método materialista histórico dialético. Seus conceitos e categorias sociológicas fundamentais. Temas e pesquisas. A atualidade de Marx.			
Bibliografia Básica:			
MARX, Karl. Contribuição à Crítica da Economia Política . São Paulo: Expressão Popular: 2008.			
MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos . São Paulo: Ed. Boitempo, 2004.			
MARX, Karl. Ideologia Alemã . São Paulo: Ed. Martin Claret, 2004			
Bibliografia Complementar:			
COHN, Gabriel. (Org.). Sociologia : para ler os clássicos: Durkheim, Marx e Weber. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2009.			
MARX, Karl. Crítica á Filosofia do Direito de Hegel . São Paulo: Ed. Boitempo, 2010			
MARX, Karl. O Capital . Livros I, II, III. Coleção Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2008.			
MARX, Karl. O 18 de Brumário de Luís Bonaparte . São Paulo : Martin Claret, 2007.			
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A Sagrada Família , São Paulo: Ed. Boitempo, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia do Conhecimento CAH504	Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: básica	Natureza: optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50
Ementa: Conhecimento e relações sociais. Perspectivas clássicas e contemporâneas da Sociologia do Conhecimento: Durkheim, Weber e Marx. Mannheim. Contribuições do interacionismo, fenomenologia e hermenêutica.		
Bibliografia básica:		
BOURDIEU, Pierr. O Senso Prático . Petropolis: Vozes, 2009.		
MANNHEIM, Karl. Sociologia do Conhecimento . I e II. Porto: Res Editora, 2000.		
MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã . São Paulo: Boitempo, 2007.		
Bibliografia complementar:		
BERGER, Piter., LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade . Petrópolis: Vozes, 2006.		
CRESPI, Franco; FORMARI, Frabizio. Introdução a sociologia do conhecimento . Florianópolis: Edusc, 2000.		
DURKHEIM, Emile. As formas elementares da vida religiosa . São Paulo: Martins Fontes, 2003.		
FREITAS, Renan Springer de. Sociologia do Conhecimento . Florianópolis: Edusc, 2003.		
WEBER, Max. Ensaio de Sociologia . Rio de Janeiro: LTC, 1982.		

Nome e código do componente curricular: Sociologia do Cotidiano		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: A vida cotidiana como objeto sociológico. Os precursores do campo. Principais paradigmas sociológicos na análise da vida cotidiana. Contextualização e interpretação do cotidiano.			
Bibliografia básica: GOFFMAN, Ervin. A representação do eu na vida cotidiana . Petrópolis: Vozes, 2006. PAIS, Jose Machado. Vida Cotidiana: enigmas e revelações . São Paulo: Cortez, 2003. TEDESCO, João Carlos. Paradigmas do cotidiano : introdução à constituição de um campo de análise social. Santa Cruz do Sul: EDUNISC; Passo Fundo: UPF, 2003. Bibliografia complementar: LEFEBVRE, Henri. A Vida Cotidiana no Mundo Moderno . São Paulo: Ed. Ática, 1991. MARTINS, Jose de Souza. Vergonha e decoro na vida cotidiana da metrópole . São Paulo: Huctec, 1999. ORTIZ, Renato. Cultura e Modernidade . São Paulo: Ed. Brasiliense, 1999. SIMMEL, Georg. Questões Fundamentais da Sociologia : indivíduo e sociedade Rio de Janeiro; Jorge Zahar, 2006. WILLIAMS, Raymond. Tragédia Moderna . São Paulo: Ed. Cosac & Naify, 2002.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia do Crime e do Desvio		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: A Normalidade do Crime. Criminologia Crítica. Definições de desvio. As teorias sobre o crime. O Conceito de sociabilidade. A natureza sociológica do conflito.			
Bibliografia básica: BECKER, Howard S. Outsiders : estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. GOFFMAN, Erving. Manicômios, Prisões e Conventos . São Paulo: Perspectivas, 2003. SIMMEL, George. Questões Fundamentais da Sociologia . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006. Bibliografia complementar: BARATTA, Alessandro. Criminologia Crítica e Crítica do Direito Penal . Rio de Janeiro: Editora revan, 2002. DURKHEIM, Emile. As regras do Método Sociológico . São Paulo: Editora Nacional, 2001. GOFFMAN, Erving. Estigma : notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: LTC, 2008. MAGALHÃES, Raul Francisco. Crítica da Razão Ébria . São Paulo: Annablume, 1994 RAUTER, Cristina. Criminologia e subjetividade no Brasil . Rio de Janeiro: Revan, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia do Desenvolvimento		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 40
Ementa: Análise sociológica dos processos teóricos e empíricos do desenvolvimento, seus diferentes paradigmas, principais conceitos, dimensões e impasses sociais, com ênfase na realidade brasileira e regional.			
Bibliografia básica: CARDOSO, F. H.; FALETTO, E. Dependência e desenvolvimento na América Latina : ensaio de interpretação sociológica. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. SEN, A. K. Desenvolvimento como Liberdade . São Paulo: Companhia das Letras, 2000. VEIGA, J. E. da. Desenvolvimento Sustentável - o desafio do século XXI . Rio de Janeiro: Garamond, 2005. Bibliografia complementar: ARRIGHI, G. A Ilusão do Desenvolvimento . Petrópolis: Vozes, 1997. FURTADO, C. O Mito do Desenvolvimento Econômico . 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. TAVARES, Maria da Conceição. Desenvolvimento e Igualdade :. Rio de Janeiro: IPEA, 2010. VILAS BOAS, Glaucia. Mudança Provocada: passado e futuro no pensamento sociológico brasileiro . Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006. WALLERSTEIN, I. M. Capitalismo histórico & Civilização Capitalista . Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia do Trabalho CAH279		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito: -			Módulo de alunos: 50
Ementa: O Conceito de Trabalho. Transformações dos mercados de trabalho, dos processos e das relações de trabalho no século XX. A reestruturação produtiva. Aspectos teóricos e análises comparadas de experiências nacionais e internacionais. Temas contemporâneos e novos enfoques das relações de trabalho no Brasil.			
Bibliografia Básica: ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho : ensaio sobre a metamorfose e a centralidade do mundo do trabalho. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002. CASTEL, Robert. As Metamorfoses da Questão Social . 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2005. SENNETT, Richard. A corrosão do caráter – consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo . Trad. Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Record, 1999 Bibliografia Complementar: CATTANI, Antonio David; Dicionário de Trabalho e Tecnologia . Porto Alegre, EdUFRGS, 2006. DRUCK, G; FRANCO, T. A perda da razão social do trabalho : terceirização e precarização. São Paulo:Boitempo, 2007 RODRIGUES,Rifkin, J. O Fim Dos Empregos . São Paulo: Mackron Books, 1995. SANTOS, João Bosco F. dos. O Avesso da Maldição do Gênesis : a saga de quem não tem trabalho. São Paulo/Fortaleza: AnnaBlume, 2004. SELIGMANN, E. Desgaste Mental do Trabalho . São Paulo: Cortez Editora, 1994.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia dos Movimentos Sociais CAH502		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: Disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito: -			Módulo de alunos: 50
Ementa: Principais correntes de interpretação dessas modalidades políticas de ação coletiva, particularmente as teorias dos movimentos sociais, bem como uma apresentação das variações empíricas do fenômeno, com foco no caso brasileiro.			

Bibliografia Básica:

GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos Movimentos Sociais:** paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2008.

SCHERER-WARREN, I. **Redes de Movimentos Sociais.** São Paulo: Loyola, 2005..

TOURAINE, Alain. **¿Podremos vivir juntos?** Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica. 1997

Bibliografia Complementar:

GOHN, Maria da Glória. **História dos Movimentos e Lutas Sociais:** a construção da cidadania dos brasileiros. São Paulo: Loyola, 2003.

HONNETH, Axel. **Luta por reconhecimento:** a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo ed.34, 2003.

MELUCCI, Antônio. **A Invenção do Presente:** movimentos sociais nas sociedades complexas. Petrópolis: Vozes, 2001.

NEVES, Paulo Sérgio da Costa. Luta anti-racista: entre reconhecimento e redistribuição. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v.20, nº. 59, 2005.

SOUZA, Jessé. (org) **Democracia hoje:** novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília. UNB, 2001.

Nome e código do componente curricular: Sociologia latino-americana		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: As origens e o surgimento da sociologia na América Latina. Etapas do pensamento sociológico latino-americano. A sociologia em diferentes países latino-americanos. O pensamento cepalino, as teorias da modernização e da dependência. A sociologia crítica latino-americana. A situação atual da sociologia na América Latina.			

Bibliografia básica:

DOMINGUES, J. M. **Aproximações à América Latina**: desafios contemporâneos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

SADER, Emir. JINKINGS, Ivana. NOBILE Rodrigo. MARTINS Carlos Eduardo. [Coords.]. **Enciclopedia contemporânea de América Latina y el Caribe**. São Paulo: Expressão Popular, CLACSO, AKAL, 2008.

TRINDADE, Helgio. et al. (orgs.). **As ciências sociais na América Latina em perspectiva comparada**. 2. ed. rev. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

Bibliografia complementar:

CARDOSO, F. H. **As idéias e seu lugar**: ensaios sobre as teorias do desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 1993.

CARDOSO, F.H.; FALETTO, E. **Dependência e Desenvolvimento na América latina**: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro Civilização brasileira, 2004.

FERNANDES, F. **A revolução burguesa no Brasil**: ensaio de interpretação sociológica. 5. ed. São Paulo: 2006.

FERNANDES, F. **As novas ciências e as humanidades**. São Paulo: Boitempo, 2006.

GONZÁLEZ CASANOVA, P. **Sociología de la explotación**. Buenos Aires, CLACSO, 2006.

Nome e código do componente curricular: Sociologia Marxista		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: O marxismo como correte teórico-metodológica na sociologia, seus principais temas, questões e contribuições. Os estudos sobre formação social, relações sociais, lutas de classes e revoluções. A sociologia marxista na atualidade.			
Bibliografia Básica BORON, A.A.; AMADEO, J.; GONZÁLEZ, S. (orgs.) Teoria Marxista Hoje . São Paulo: Expressão Popular - CLACSO, 2007. LUKÁCS, György. Prolegômenos para uma ontologia do ser social . São Paulo: Boitempo, 2010. MÉSZÁROS, Istvan. Filosofia, ideologia e ciência social : ensaios de negação e afirmação. São Paulo: Boitempo, 2008. Bibliografia Complementar GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere . 6 v. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999-2002. MÉSZÁROS, Istvan. Para Além do Capital . São Paulo: Boitempo, 2008 MÉSZÁROS, Istvan. Estrutura social e formas de consciência : a determinação social do método. São Paulo: Boitempo, 2009. KOFER, Leo. Dialética e história : estudos sobre a metodologia da dialética marxista. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010. KONDER, Leandro. O marxismo na batalha de idéias São Paulo: Expressão Popular 2009.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia Norte-americana		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional	Natureza: optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa Correntes sociológicas do século XX: a sociologia norte-americana e seus desdobramentos.			
Bibliografia Básica: BERGER, P, LUCKMANN, T. A construção social da realidade . Petrópolis: Vozes, 2006. GOFFMAN, Ervin. A representação do eu na vida cotidiana . Petrópolis: Vozes, 2006. PARSONS, Talcott. A estrutura da ação social . 2 volumes. Petrópolis: Vozes, 2010. Bibliografia Complementar: BECKER, Howard. Os outsiders : estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009. (Antropologia social). GARFINKEL, Harold. Estudios en etnometodologia . Barcelona: Anthropos, 2006. GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (orgs.). Teoria Social Hoje . São Paulo : UNESP, 1999. QUINTANEIRO, T., OLIVEIRA, M.G.M. Labirintos simétricos : introdução à teoria sociológica de Talcott Parsons. Belo Horizonte: UFMG, 2002. VALLADARES, Licia do Prado (org.). A Escola de Chicago : impacto de uma tradição no Brasil e na França. Belo Horizonte: UFMG; RJ: IUPERJ, 2005. (Humanitas Pocket).			

Nome e código do componente curricular: Sociologia Rural CAH567		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional	Natureza: optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: As tradições teóricas sobre o meio rural e a questão agrária; dinâmica e da diversidade da agricultura familiar; as transformações da estrutura social agrária e a ruralidade brasileira contemporânea.			
Bibliografia Básica: ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão . São Paulo: Edusp, 2008 STEDELE, J. P. (org). A questão agrária no Brasil . 7 volumes São Paulo: Expressão Popular, 2005. WANDERLEI, Maria Nazaré. O Mundo Rural como um Espaço de Vida . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Bibliografia Complementar: GUAZIROLI, Carlos. Agricultura Familiar e Reforma Agrária no século XXI . São Paulo: Garamond, 2005. LAMARCHE, Huges (coord.). A Agricultura Familiar . 2 volumes. Editora da UNICAMP, 1998. PLOEG, Jan Douwe van der. Camponeses e impérios agroalimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização . Porto Alegre: Editora UFRGS, 2008. SCHNEIDER, Sergio. A pluriatividade na agricultura familiar . Porto Alegre: UFRGS, 2003. WOORTMANN, E. F. Herdeiros, Parentes e Compadres . São Paulo, Hucitec, 1995.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia Urbana		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Abordagens teóricas na sociologia urbana. A sociologia urbana da Escola de Chicago. A cidade e o capitalismo: os processos de industrialização e urbanização. As cidades no Brasil e na América Latina.			
Bibliografia básica: CASTELLS, Manuel. A Questão Urbana . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009. LOPES, João Teixeira. Novas questões de sociologia urbana . Porto: Afrontamento, 2002. WHYTE, W. F. Sociedade de esquina : a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. Bibliografia complementar: ENGELS, F. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra . São Paulo: Boitempo, 2008. GIDDENS, Antony. Sociologia . Porto Alegre: Artmed, 2005 OLIVEIRA, M. Brasília: o mito na trajetória da nação . Brasília: Paralelo 15, 2005. SADER, Eder. Quando novos personagens entram em cena . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. VALLADARES, L. P. A Escola de Chicago: impacto de uma tradição no Brasil e na França . Belo Horizonte/Rio de Janeiro: UFMG/IUPERJ, 2005.			

Nome e código do componente curricular: Teorias da Cultura CAH310		Centro: CAHL	Carga horária: 68 HORAS
Modalidade Disciplina	Função: Profissional		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Gênese sócio-histórica da palavra cultura. A antropologia e a invenção do conceito científico de cultura. Conceitos e abordagens de cultura no quadro das ciências sociais. Hierarquias sociais e hierarquias culturais: cultura letrada, culturas populares, cultura de massa. Cultura e contemporaneidade: cultura e identidade; diversidade cultural; culturas híbridas; cultura, comunicação e informação.			
Bibliografia Básica: CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais . Bauru: EDUSC, 1999. KUPER, Adam. Cultura. A visão dos antropólogos . Bauru: EDUSC, 2002. WILLIAMS, Raymond. Cultura . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. Bibliografia Complementar: ARIZPE, Lourdes (Org.). As dimensões culturais da transformação global; uma abordagem antropológica . Brasília: UNESCO, 2001. CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. EAGLETON, Terry. A idéia de cultura . São Paulo: Editora UNESP, 2005. . LARAIA, Roque de Barros. Cultura. Um conceito antropológico . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. YÚDICE, George. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.			

Nome e código do componente curricular: Teorias da Globalização CAH283		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade	Função:		Natureza:
Disciplina	Profissional		Optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: O conceito de globalização. Principais abordagens teóricas. Globalização e estado nacional. O mercado mundial. Globalização e identidade.			

Bibliografia Básica:

CANCLINI, Nestor. **Globalização Imaginada**. São Paulo. Iluminuras. 2007.

IANNI, O. **Teorias da Globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2003.

WALLERSTEIN, I. I **Moderno Sistema Mundial**. Buenos Aires. Siglo XXI. 2010.

Complementar:

BAUMANN, Zygmunt; AGUIAR, Eliana. **Capitalismo Parasitário**. Rio de Janeiro. Zahar.2010.

GIDDENS, Anthony. **Mundo em Descontrole**. Rio de Janeiro. Record.2000.

NEGRI, Antonio. HARDT. Micheal. **Multidão – Guerra e Democracia na era do Império**. Rio de Janeiro.Record.2005.

ORTIZ, Renato. **Mundializacao saberes e Crenças** São Paulo Brasiliense 2006.

SAYAD, Abdelmalek. **A Imigracao**. São Paulo. EDUSP.1998.

Nome e código do componente curricular: Teorias do Parentesco		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 50
Ementa: Teorias antropológicas do parentesco e formas de organização social. Reciprocidade, Incesto, Gênero e Sociedade.			

Bibliografia básica:

AUGE, Marc. **Os domínios do parentesco**. Lisboa: Edições 70, 2003.

LÉVI-STRAUSS, C. **As Estruturas Elementares do Parentesco**. Petrópolis, Ed. Vozes, 2009.

LÉVI-STRAUSS, C. **Antropologia estrutural**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Bibliografia complementar:

EVANSRITCHARD, E.E. **Os nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

HESTRATHERN, Marilyn. **O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia**. Campinas-SP, Editora da Unicamp, 2007.

LABURTHE TORLA, Philippe; WARNIER, Jean Pierre. **Etnologia. Antropologia**. Petrópolis: Vozes, 2003.

LEACH, Edmund R. **Repensando a antropologia**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

SANTOS, Armindo dos. **Antropologia do parentesco e da família**. Lisboa: Instituto Piaget, 2006.

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Antropologia I CAH547		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade	Função: Profissional	Natureza: Optativa	
Disciplina			
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Antropologia.			
Bibliografia Básica:			
MAGNANI, J. G. C. & TORRES, L. L. Na Metrópole: textos de antropologia urbana . São Paulo: Usp;Fapesp, 1996.			
OLIVEN, R. Antropologia de grupos urbanos . Petrópolis: Vozes, 2007.			
VELHO, G. Antropologia urbana . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.			
Bibliografia Complementar:			
FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas . São Paulo: UNESP, 2010.			
MAGNANI, J. G. C. Festa no Pedaço: cultura popular e lazer na cidade . São Paulo: Unesp; Hucitec, 2003.			
ORTIZ, R. Cultura e modernidade . São Paulo:Brasiliense, 1999.			
SAYAD, A. A imigração (ou os paradoxos da alteridade) . São Paulo: EDUSP, 1998.			
WHYTE, Willian Foote. Sociedade de Esquina . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Antropologia II CAH562		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade	Função: Profissional	Natureza: Optativa	
Disciplina			
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Antropologia.			
Bibliografia Básica:			
MAGNANI, J. G. C. & TORRES, L. L. Na Metrópole: textos de antropologia urbana . São Paulo: Usp;Fapesp, 1996.			
OLIVEN, R. Antropologia de grupos urbanos . Petrópolis: Vozes, 2007.			
VELHO, G. Antropologia urbana . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.			
Bibliografia Complementar:			
FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas . São Paulo: UNESP, 2010.			
MAGNANI, J. G. C. Festa no Pedaço: cultura popular e lazer na cidade . São Paulo: Unesp; Hucitec, 2003.			
ORTIZ, R. Cultura e modernidade . São Paulo:Brasiliense, 1999.			
SAYAD, A. A imigração (ou os paradoxos da alteridade) . São Paulo: EDUSP, 1998.			
WHYTE, Willian Foote. Sociedade de Esquina . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Antropologia III		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Profissional	Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Antropologia.			
Bibliografia Básica:			
MAGNANI, J. G. C. & TORRES, L. L. Na Metrópole: textos de antropologia urbana . São Paulo: Usp;Fapesp, 1996.			
OLIVEN, R. Antropologia de grupos urbanos . Petrópolis: Vozes, 2007.			
VELHO, G. Antropologia urbana . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.			
Bibliografia Complementar:			
FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas . São Paulo: UNESP, 2010.			
MAGNANI, J. G. C. Festa no Pedaco: cultura popular e lazer na cidade . São Paulo: Unesp; Hucitec, 2003.			
ORTIZ, R. Cultura e modernidade . São Paulo:Brasiliense, 1999.			
SAYAD, A. A imigração (ou os paradoxos da alteridade) . São Paulo: EDUSP, 1998.			
WHYTE, Willian Foote. Sociedade de Esquina . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Antropologia IV CAH685		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Antropologia.			
Bibliografia Básica:			
MAGNANI, J. G. C. & TORRES, L. L. Na Metrópole: textos de antropologia urbana . São Paulo: Usp;Fapesp, 1996.			
OLIVEN, R. Antropologia de grupos urbanos . Petrópolis: Vozes, 2007.			
VELHO, G. Antropologia urbana . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.			
Bibliografia Complementar:			
FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas . São Paulo: UNESP, 2010.			
MAGNANI, J. G. C. Festa no Pedaco: cultura popular e lazer na cidade . São Paulo: Unesp; Hucitec, 2003.			
ORTIZ, R. Cultura e modernidade . São Paulo:Brasiliense, 1999.			
SAYAD, A. A imigração (ou os paradoxos da alteridade) . São Paulo: EDUSP, 1998.			
WHYTE, Willian Foote. Sociedade de Esquina . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Antropologia V CAH680		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Antropologia.			
Bibliografia Básica:			
MAGNANI, J. G. C. & TORRES, L. L. Na Metrópole: textos de antropologia urbana . São Paulo: Usp;Fapesp, 1996.			
OLIVEN, R. Antropologia de grupos urbanos . Petrópolis: Vozes, 2007.			
VELHO, G. Antropologia urbana . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.			
Bibliografia Complementar:			
FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas . São Paulo: UNESP, 2010.			
MAGNANI, J. G. C. Festa no Pedaco: cultura popular e lazer na cidade . São Paulo: Unesp; Hucitec, 2003.			
ORTIZ, R. Cultura e modernidade . São Paulo:Brasiliense, 1999.			
SAYAD, A. A imigração (ou os paradoxos da alteridade) . São Paulo: EDUSP, 1998.			
WHYTE, Willian Foote. Sociedade de Esquina . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Antropologia VI		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Antropologia.			
Bibliografia Básica:			
MAGNANI, J. G. C. & TORRES, L. L. Na Metrópole: textos de antropologia urbana . São Paulo: Usp;Fapesp, 1996.			
OLIVEN, R. Antropologia de grupos urbanos . Petrópolis: Vozes, 2007.			
VELHO, G. Antropologia urbana . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.			
Bibliografia Complementar:			
FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas . São Paulo: UNESP, 2010.			
MAGNANI, J. G. C. Festa no Pedaco: cultura popular e lazer na cidade . São Paulo: Unesp; Hucitec, 2003.			
ORTIZ, R. Cultura e modernidade . São Paulo:Brasiliense, 1999.			
SAYAD, A. A imigração (ou os paradoxos da alteridade) . São Paulo: EDUSP, 1998.			
WHYTE, Willian Foote. Sociedade de Esquina . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Antropologia VII		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Antropologia.			
Bibliografia Básica:			
MAGNANI, J. G. C. & TORRES, L. L. Na Metrópole: textos de antropologia urbana . São Paulo: Usp;Fapesp, 1996.			
OLIVEN, R. Antropologia de grupos urbanos . Petrópolis: Vozes, 2007.			
VELHO, G. Antropologia urbana . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.			
Bibliografia Complementar:			
FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas . São Paulo: UNESP, 2010.			
MAGNANI, J. G. C. Festa no Pedaco: cultura popular e lazer na cidade . São Paulo: Unesp; Hucitec, 2003.			
ORTIZ, R. Cultura e modernidade . São Paulo:Brasiliense, 1999.			
SAYAD, A. A imigração (ou os paradoxos da alteridade) . São Paulo: EDUSP, 1998.			
WHYTE, Willian Foote. Sociedade de Esquina . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Antropologia VIII		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Antropologia.			
Bibliografia Básica:			
MAGNANI, J. G. C. & TORRES, L. L. Na Metrópole: textos de antropologia urbana . São Paulo: Usp;Fapesp, 1996.			
OLIVEN, R. Antropologia de grupos urbanos . Petrópolis: Vozes, 2007.			
VELHO, G. Antropologia urbana . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.			
Bibliografia Complementar:			
FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas . São Paulo: UNESP, 2010.			
MAGNANI, J. G. C. Festa no Pedaco: cultura popular e lazer na cidade . São Paulo: Unesp; Hucitec, 2003.			
ORTIZ, R. Cultura e modernidade . São Paulo:Brasiliense, 1999.			
SAYAD, A. A imigração (ou os paradoxos da alteridade) . São Paulo: EDUSP, 1998.			
WHYTE, Willian Foote. Sociedade de Esquina . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Ciência Política I CAH546		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Profissional	Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Ciência Política.			
Bibliografia Básica:			
WEBER, Max. Ciência e Política. Duas Vocações . São Paulo: Cultrix, 2000.			
DAHL, Robert. Sobre a Democracia . Brasília: Ed. UnB, 2009.			
MACHIAVELLI, Niccolo. Comentários sobre a primeira década de Tito Livio . Brasília: Ed. UNB, 2008.			
Bibliografia Complementar:			
TOCQUEVILLE, Alexis de. A Democracia na América . Livros 1e 2. São Paulo: Martins Fontes, 2005.			
MICHELS, Robert. Para uma Sociologia dos Partidos Políticos . Lisboa: Antígona, 2001.			
PUTMAN, Robert. Comunidade e Democracia . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008			
LIPJHART, Arend. Modelos de Democracia . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.			
HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera publica . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Ciência Política II		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Profissional	Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Ciência Política.			
Bibliografia Básica: WEBER, Max. Ciência e Política. Duas Vocações . São Paulo: Cultrix, 2000. DAHL, Robert. Sobre a Democracia . Brasília: Ed. UnB, 2009. MACHIAVELLI, Niccolo. Comentários sobre a primeira década de Tito Livio . Brasília: Ed. UNB, 2008. Bibliografia Complementar: TOCQUEVILLE, Alexis de. A Democracia na América . Livros 1e 2. São Paulo: Martins Fontes, 2005. MICHELS, Robert. Para uma Sociologia dos Partidos Políticos . Lisboa: Antígona, 2001. PUTMAN, Robert. Comunidade e Democracia . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008 LIPJHART, Arend. Modelos de Democracia . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera publica . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Ciência Política III		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Profissional	Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
		50 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Ciência Política.			
Bibliografia Básica:			
WEBER, Max. Ciência e Política. Duas Vocações . São Paulo: Cultrix, 2000.			
DAHL, Robert. Sobre a Democracia . Brasília: Ed. UnB, 2009.			
MACHIAVELLI, Niccolo. Comentários sobre a primeira década de Tito Livio . Brasília: Ed. UNB, 2008.			
Bibliografia Complementar:			
TOCQUEVILLE, Alexis de. A Democracia na América . Livros 1e 2. São Paulo: Martins Fontes, 2005.			
MICHELS, Robert. Para uma Sociologia dos Partidos Políticos . Lisboa: Antígona, 2001.			
PUTMAN, Robert. Comunidade e Democracia . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008			
LIPJHART, Arend. Modelos de Democracia . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.			
HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera publica . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Ciência Política IV		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Profissional	Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Ciência Política.			
Bibliografia Básica:			
WEBER, Max. Ciência e Política. Duas Vocações . São Paulo: Cultrix, 2000.			
DAHL, Robert. Sobre a Democracia . Brasília: Ed. UnB, 2009.			
MACHIAVELLI, Niccolo. Comentários sobre a primeira década de Tito Livio . Brasília: Ed. UNB, 2008.			
Bibliografia Complementar:			
TOCQUEVILLE, Alexis de. A Democracia na América . Livros 1e 2. São Paulo: Martins Fontes, 2005.			
MICHELS, Robert. Para uma Sociologia dos Partidos Políticos . Lisboa: Antígona, 2001.			
PUTMAN, Robert. Comunidade e Democracia . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008			
LIPJHART, Arend. Modelos de Democracia . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.			
HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera publica . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Ciência Política V		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Profissional	Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
		50 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Ciência Política.			
Bibliografia Básica:			
WEBER, Max. Ciência e Política. Duas Vocações . São Paulo: Cultrix, 2000.			
DAHL, Robert. Sobre a Democracia . Brasília: Ed. UnB, 2009.			
MACHIAVELLI, Niccolo. Comentários sobre a primeira década de Tito Livio . Brasília: Ed. UNB, 2008.			
Bibliografia Complementar:			
TOCQUEVILLE, Alexis de. A Democracia na América . Livros 1e 2. São Paulo: Martins Fontes, 2005.			
MICHELS, Robert. Para uma Sociologia dos Partidos Políticos . Lisboa: Antígona, 2001.			
PUTMAN, Robert. Comunidade e Democracia . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008			
LIPJHART, Arend. Modelos de Democracia . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.			
HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera publica . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Ciência Política VI		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Profissional	Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Ciência Política.			
Bibliografia Básica:			
WEBER, Max. Ciência e Política. Duas Vocações . São Paulo: Cultrix, 2000.			
DAHL, Robert. Sobre a Democracia . Brasília: Ed. UnB, 2009.			
MACHIAVELLI, Niccolo. Comentários sobre a primeira década de Tito Livio . Brasília: Ed. UNB, 2008.			
Bibliografia Complementar:			
TOCQUEVILLE, Alexis de. A Democracia na América . Livros 1e 2. São Paulo: Martins Fontes, 2005.			
MICHELS, Robert. Para uma Sociologia dos Partidos Políticos . Lisboa: Antígona, 2001.			
PUTMAN, Robert. Comunidade e Democracia . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008			
LIPJHART, Arend. Modelos de Democracia . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.			
HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera publica . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Ciência Política VII		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Profissional	Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Ciência Política.			
Bibliografia Básica: WEBER, Max. Ciência e Política. Duas Vocações . São Paulo: Cultrix, 2000. DAHL, Robert. Sobre a Democracia . Brasília: Ed. UnB, 2009. MACHIAVELLI, Niccolo. Comentários sobre a primeira década de Tito Livio . Brasília: Ed. UNB, 2008. Bibliografia Complementar: TOCQUEVILLE, Alexis de. A Democracia na América . Livros 1e 2. São Paulo: Martins Fontes, 2005. MICHELS, Robert. Para uma Sociologia dos Partidos Políticos . Lisboa: Antígona, 2001. PUTMAN, Robert. Comunidade e Democracia . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008 LIPJHART, Arend. Modelos de Democracia . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera publica . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Ciência Política VIII		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Profissional	Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Ciência Política.			
Bibliografia Básica: WEBER, Max. Ciência e Política. Duas Vocações . São Paulo: Cultrix, 2000. DAHL, Robert. Sobre a Democracia . Brasília: Ed. UnB, 2009. MACHIAVELLI, Niccolo. Comentários sobre a primeira década de Tito Livio . Brasília: Ed. UNB, 2008. Bibliografia Complementar: TOCQUEVILLE, Alexis de. A Democracia na América . Livros 1e 2. São Paulo: Martins Fontes, 2005. MICHELS, Robert. Para uma Sociologia dos Partidos Políticos . Lisboa: Antígona, 2001. PUTMAN, Robert. Comunidade e Democracia . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008 LIPJHART, Arend. Modelos de Democracia . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera publica . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Sociologia I CAH548		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Profissional	Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
		50 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Sociologia.			
Bibliografia Básica:			
BERGER. Peter L. ; LUCKMANN, Thomas. A construção Social da Realidade . Petrópolis, Vozes, 2006			
BOURDIEU, Pierre. A Profissão de Sociólogo : Preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2009.			
DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico . Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001.			
Bibliografia Complementar:			
BOURDIEU, Pierre. A Distinção : crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008.			
ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.			
GIDDENS, Antony. A constituição da sociedade . São Paulo: Martins Fontes, 2003.			
MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos . São Paulo: Boitempo, 2004.			
WEBER, Max. Economia e Sociedade . 2 V. Brasília: Ed.Unb, 1994			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Sociologia II CAH563		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Profissional	Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Sociologia.			
Bibliografia Básica: BERGER. Peter L. ; LUCKMANN, Thomas. A construção Social da Realidade . Petrópolis, Vozes, 2006 BOURDIEU, Pierre. A Profissão de Sociólogo : Preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2009. DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico . Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001. Bibliografia Complementar: BOURDIEU, Pierre. A Distinção : crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008. ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. GIDDENS, Antony. A constituição da sociedade . São Paulo: Martins Fontes, 2003. MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos . São Paulo: Boitempo, 2004. WEBER, Max. Economia e Sociedade . 2 V. Brasília: Ed.Unb. 1994			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Sociologia III		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
---	--	-----------------	----------------------------

Modalidade	Função:	Natureza:
Disciplina	Profissional	Optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Sociologia.		
Bibliografia Básica: BERGER. Peter L. ; LUCKMANN, Thomas. A construção Social da Realidade. Petrópolis, Vozes, 2006 BOURDIEU, Pierre. A Profissão de Sociólogo: Preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2009. DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico. Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001. Bibliografia Complementar: BOURDIEU, Pierre. A Distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008. ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. GIDDENS, Antony. A constituição da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2003. MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004. WEBER, Max. Economia e Sociedade. 2 V. Brasília: Ed.Unb, 1994.		

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Sociologia IV		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Profissional	Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Sociologia.			
Bibliografia Básica: BERGER. Peter L. ; LUCKMANN, Thomas. A construção Social da Realidade . Petrópolis, Vozes, 2006 BOURDIEU, Pierre. A Profissão de Sociólogo : Preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2009. DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico . Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001. Bibliografia Complementar: BOURDIEU, Pierre. A Distinção : crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008. ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. GIDDENS, Antony. A constituição da sociedade . São Paulo: Martins Fontes, 2003. MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos . São Paulo: Boitempo, 2004. WEBER, Max. Economia e Sociedade . 2 V. Brasília: Ed.Unb, 1994.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Sociologia V		Centro:	Carga horária:
		CAHL	34 horas
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Profissional	Optativa	

Pré-requisito:	Módulo de alunos: 50 alunos
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Sociologia.	
Bibliografia Básica: BERGER, Peter L. ; LUCKMANN, Thomas. A construção Social da Realidade . Petrópolis, Vozes, 2006 BOURDIEU, Pierre. A Profissão de Sociólogo : Preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2009. DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico . Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001. Bibliografia Complementar: BOURDIEU, Pierre. A Distinção : crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008. ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. GIDDENS, Antony. A constituição da sociedade . São Paulo: Martins Fontes, 2003. MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos . São Paulo: Boitempo, 2004. WEBER, Max. Economia e Sociedade . 2 V. Brasília: Ed.Unb, 1994.	

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Sociologia VI		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade	Função:	Natureza: Optativa	
Disciplina	Profissional		
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Sociologia.			
Bibliografia Básica:			
BERGER. Peter L. ; LUCKMANN, Thomas. A construção Social da Realidade . Petrópolis, Vozes, 2006			
BOURDIEU, Pierre. A Profissão de Sociólogo : Preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2009.			
DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico . Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001.			
Bibliografia Complementar:			
BOURDIEU, Pierre. A Distinção : crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008.			
ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.			
GIDDENS, Antony. A constituição da sociedade . São Paulo: Martins Fontes, 2003.			
MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos . São Paulo: Boitempo, 2004.			
WEBER, Max. Economia e Sociedade . 2 V. Brasília: Ed.Unb, 1994.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Sociologia VII		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas
Modalidade	Função:	Natureza: Optativa	
Disciplina	Profissional		
Pré-requisito:	Módulo de alunos: 50 alunos		

Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Sociologia.

Bibliografia Básica:

BERGER. Peter L. ; LUCKMANN, Thomas. **A construção Social da Realidade**. Petrópolis, Vozes, 2006
BOURDIEU, Pierre. **A Profissão de Sociólogo**: Preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2009.
DURKHEIM, Emile. **As Regras do Método Sociológico**. Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001.

Bibliografia Complementar:

BOURDIEU, Pierre. **A Distinção**: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008.
ELIAS, Norbert. **A Sociedade dos Indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
GIDDENS, Antony. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.
WEBER, Max. **Economia e Sociedade**. 2 V. Brasília: Ed.Unb, 1994.

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Sociologia VIII CAH681		Centro:	Carga horária:
		CAHL	34horas
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Profissional	Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Sociologia.			
Bibliografia Básica:			
BERGER. Peter L. ; LUCKMANN, Thomas. A construção Social da Realidade . Petrópolis, Vozes, 2006			
BOURDIEU, Pierre. A Profissão de Sociólogo : Preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2009.			
DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico . Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001.			
Bibliografia Complementar:			
BOURDIEU, Pierre. A Distinção : crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008.			
ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.			
GIDDENS, Antony. A constituição da sociedade . São Paulo: Martins Fontes, 2003.			
MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos . São Paulo: Boitempo, 2004.			
WEBER, Max. Economia e Sociedade . 2 V. Brasília: Ed.Unb, 1994.			

RECURSOS HUMANOS**Formulário
Nº16****Composição atual do corpo docente do Curso de Ciências Sociais¹:**

1. Dr. Amílcar Baiardi
2. Dr^a. Ana Paula Comin de Carvalho
3. Dr^a. Ângela Lucia Silva Figueiredo
4. Ms. Balduino Guedes Fernandes da Cunha
5. Dr. Diogo Valença de Azevedo Costa
6. Dr. Gabriele Grossi
7. Dr. Hebert Toledo Martins
8. Ms. Jurema Machado de Andrade Souza
9. Dr. Luis Flavio Reis Godinho
10. Dr. Marcelo Santos Masset Lacombe
11. Dr^a. Maria Salete de Souza Nery
12. Dr. Maurício Ferreira da Silva
13. Dr. Nelson Eugênio Pinheiro Montenegro
14. Dr. Nilson Weisheimer
15. Dr. Osmundo Santos de Araújo Pinho
16. Dr^a. Suzana Moura Maia
17. Dr. Xavier Gilles Vatin
18. Dr. Wilson Rogério Penteado Júnior

Descrição numérica do corpo docente atual conforme titulação:

Doutores: 16
Mestres: 02
Especialistas: 00
Total: 18

Regime de trabalho do corpo docente atual:

40 horas com Dedicação Exclusiva.

Servidores técnico-administrativos:

Uma Secretária (Assistente) Administrativa para o Colegiado de Ciências Sociais.
Um Técnico para o laboratório de informática.

¹ No momento aguardamos a abertura de concurso público para a contratação de dois professores com graduação em Ciências Sociais e Doutorado em Ciências Políticas.

INFRA-ESTRUTURA**Formulário
Nº17**

O Curso de Graduação em Ciências Sociais da UFRB funcionará no Centro de Artes, Humanidades e Letras (Campus de Cachoeira).

1. Infraestrutura Física

- Salas de aulas com capacidade para 50 alunos, equipadas e adequadas a práticas de ensino (05).
- Sala para laboratório de informática com capacidade para 50 alunos e equipada com 26 computadores de alto desempenho, com conexão de banda larga à Rede Mundial de Computadores e com softwares para pesquisa social (01)
- Sala para o Laboratório de Pesquisa Social (01).
- Biblioteca especializada em Ciências Sociais (dotada com a bibliografia das disciplinas obrigatórias e optativas e periódicos requeridos) (01)
- Sala do Colegiado (01).
- Gabinetes de professores (06)
- Salas de estudo para os estudantes (03)

2. Equipamentos

- Aparelho de Som Microsystem portátil com leitor de CD e MP3 (01)
- Aparelho reproduzidor de DVD (01)
- Aparelho de Televisão 42 polegadas tela plana (01)
- Filmadora digital Mini DV (03)
- Gravador de DVD (02)
- Gravador digital para entrevista (10)
- Gravador digital para música (02)
- HD externo com capacidade 60 GB conexão USB (01)
- Impressora multifuncional (04)
- Máquina Fotográfica Digital Resolução 8.1 MP (05)
- Microfones para entrevista (05)
- Microfones para gravação musical (03)
- Mídia para gravação de vídeo digital (200)
- Notebook (01)
- Placa de Captura de Vídeo com conexão USB (01)
- Projetor Data Show (07)
- Scanner Desktop colorido de alta performance (01)

3. Assinatura de Revistas e Periódicos

1. *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*. CSE, EHESS
2. *Afro-Ásia*. Salvador: UFBA/CEAO.
3. *American Anthropologist*. Arlington: American Anthropological Association.
4. *American Ethnologist*. Arlington: American Ethnological Society.
5. *American Journal of Sociology*. Universidade de Chicago
6. CADERNO CRH: UFBA-FFCH-CRH
7. *Ciências Sociais Hoje* ANPOCS
8. *Current Anthropology*. Chicago: The University of Chicago Press.
9. *Dados - Revistas de Ciências Sociais* - IUPERJ

10. *Ethnomusicology*. Bloomington, Indiana University : Society for Ethnomusicology.
11. Horizontes Antropológicos. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
12. Ilha. Revista de Antropologia. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina.
13. *L'Homme. Revue Française d'Anthropologie*. Paris: Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales.
14. Lua Nova: Revista de Cultura e Política CEDEC
15. *Mana. Estudos de Antropologia Social*. Rio de Janeiro: Museu Nacional.
16. Novos Estudos CEBRAP - CEBRAP São Paulo
17. Opinião Pública, CESOP - UNICAMP
18. PLURAL, Revista do PPGS - USP
19. Política e Trabalho - UFPB - PPGS
20. Revista Agricultura & Sociedade – CPDA / UFRJ
21. Revista Brasileira de Ciências Sociais - ANPOCS-
22. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais - ANPOCS
23. Revista de Antropologia. São Paulo: USP.
24. Revista Tempo Social USP
25. Sociedade & Estado: Universidade de Brasília
26. Sociologias - PPGCS UFRGS

4. Softwares

Todos os computadores do curso (Laboratório de Informática, Laboratório de Pesquisa Social e gabinetes) devem estar equipados ao menos com os seguintes *softwares*.

1. SPSS
2. NUD'ist
3. GENopro
4. IPEAdata (livre)
5. IPEAgeo (livre)
6. Atlas Nova Europa
7. Power Translation
8. Page Maker – Aldus
9. VOICE editing (ou similar)
10. Pacote Office (ou similar)
11. Adobe Acrobat Profissional
12. Corel Draw – Corel Corporation
13. Dicionário de Língua Portuguesa Aurélio
14. Dicionário de Língua Portuguesa Houaiss

5. Equipamentos para Laboratório de Pesquisa Social

- Computador/DESKTOP - monitor LCD 19; Processador Intel Core Duo; Memória de 4GB DDR2, SDRAM; Disco Rígido 320GB; Sistema Operacional Windows Vista Ultimate (10)
- Impressora Multifuncional (4 funções); Laser; Colorida; Memória Interna: 320Mb; Resolução: 1200 x 600 dpi; Interface USB (01)
- Projetor; Contraste – Taxa típica de 1800:1; 2500 lumens ANSI máx.; Resolução SVGA nativa (800x600) com sincronização automática até UXGA (1600x1200) (01)
- Pen Drive 16GB (03)
- Roteador Wireless-N (802.11n) (01)
- HUB 7 Portas 2.0 - velocidade de transmissão (480 Mbps) (5)
- Caixa de Som – Subwoofer 5W (RMS) (subwoofer): 50Hz 200 Hz; Impedância (satélites): 4 hms; Impedância (subwoofer): 4 hms (10)
- Headset com performance de reprodução de som - Frequência: 20 - 20.000Hz (10)

- Webcam 1.3MP / Giro de 360° / Rastreo (03)
- Mouse Pad Gel Azul Escuro AC0025ML (10)
- Mouse Óptico 5+1 BOTÕES - 500/1000 CPI 0620 (10)
- Mesa de reunião oval (1)
- Cadeiras com braço de apoio (15)
- Bancada para computador (10)
- Armário de quatro portas com chave (02)
- Arquivo de quatro gavetas com chave (3)
- Aparelho de FAX - Funções: Copiadora, Secretária Eletrônica, Identificador de Chamadas, Agenda Telefônica, Telefone (com fio), Viva-voz, Discagem (tom/pulso), Bloqueio do Teclado; Papel: Papel Tipo Térmica, Bobina 30 M Corte Automático, Recepção sem Papel; Fluxo de dados: Velocidade do Modem (9600, 7200, 2400, 4800 Kbps), Transmissão Internacional (1)
- Impressora multifuncional (02)
- Mural 1,5m x 1m (2)
- Quadro branco para caneta piloto 2m x 1,5m (1)

**ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO E
DA APRENDIZAGEM**

**Formulário
Nº 18**

A Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB) atribui ao Governo Federal a responsabilidade de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, incumbindo-o de autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar os cursos das instituições de educação superior e dos estabelecimentos do Sistema Federal de Ensino Superior (Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, art. 9, VIII e IX).

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, tem por objetivo “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do artigo 9º, VI, VIII e IX, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep é o responsável pela avaliação do ensino superior no Brasil. No âmbito do SINAES, o Inep realiza um conjunto de avaliações integrando três modalidades principais de instrumentos avaliativos, aplicados em diferentes momentos:

(1) Avaliação das Instituições de Educação Superior . É o centro de referência e articulação do sistema de avaliação: (a) auto-avaliação e (b) avaliação externa;

(2) Avaliação dos Cursos de Graduação . Avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas;

(3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE). Estudos amostrais junto a estudantes do final do primeiro e do último ano do curso.

Os resultados dessas avaliações constituem o “referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação” (Lei 10.861, art. 2, parágrafo único).

Para operacionalizar os processos de avaliação interna nas Instituições de Ensino Superior, o SINAES estabelece que cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deve constituir uma **Comissão Própria de Avaliação - CPA**, obedecendo às seguintes diretrizes:

(1) constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

(2) atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Em dialogo constante com os instrumentos de avaliação externa e própria da UFRB, instituímos no âmbito do curso, e buscamos constantemente aperfeiçoar, os sistemas de avaliação do Projeto do Curso e do Processo de Ensino e Aprendizagem do Discente.

Sistemas de Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

No âmbito do Colegiado do Curso de Ciências Sociais se instituiu uma **Comissão Permanente de Avaliação do Curso** composta por docentes e discentes. Esta comissão é responsável pela elaboração dos instrumentos de avaliação, que devem combinar procedimentos quantitativos e qualitativos, referentes ao desempenho da atividade docente, o cumprimento do planejamento acadêmico feito pelo colegiado e suas práticas, as condições de infraestrutura e de funcionamento do curso, assim como de sua organização didático-pedagógica. Ela é responsável por instituir os

mecanismos de revisão curricular que permita uma avaliação sistemática do projeto pedagógico do curso.

Considerando que o Projeto Político-pedagógico do curso deve ser constantemente revisto e avaliado, entendemos ser fundamental adotar como estratégias:

- Perceber a avaliação do processo de ensino-aprendizagem como etapa importante de avaliação, auto-avaliação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do curso;
- Realizar periodicamente seminários de avaliação e reflexão curricular com a participação dos docentes e discentes;
- Contribuir para a definição de instrumentos institucionais de avaliação, sua aplicação e aperfeiçoamento junto aos docentes e aos discentes do curso.

Sistema de Acompanhamento e Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem do Discente

Sem prejuízo da autonomia didático-pedagógica do professor e da especificidade de cada disciplina ou atividade curricular, consideramos de fundamental importância a observância dos seguintes princípios:

- O professor deve explicitar, no início do semestre, na apresentação do programa do componente curricular, a proposta de avaliação que será desenvolvida ao longo das diferentes atividades curriculares quanto aos princípios, objetivos e estratégias;
- A avaliação da aprendizagem cumpre com propósitos didáticos, logo deverá ser desenvolvida considerando-se uma avaliação diagnóstica, formativa e somativa;
- A ênfase na avaliação deve ser processual, sendo utilizados instrumentos como provas, seminários, produção textual, apresentação de trabalhos individuais e em grupos, auto-avaliação, dentre outros;
- A avaliação deve ser vista como prática processual, relacionada à construção do conhecimento, levando-se em consideração a co-responsabilidade e o diálogo entre professor e aluno;
- A avaliação deve servir de estímulo à prática investigativa e à reflexão sobre o campo de atuação do profissional da área;
- Ao cursar a disciplina Projeto de Pesquisa Científica a avaliação se dará com base nas etapas de elaboração e na apresentação de Projeto de Pesquisa Científica pelo discente;
- No processo de integralização do curso o estudante concluinte deverá apresentar para uma banca avaliadora constituída de três avaliadores, numa sessão pública, um Trabalho de Conclusão de Curso no qual estejam articulados conceitos trabalhados durante o curso na análise de questões que envolvam um dos três eixos centrais do curso: Antropologia, a Ciência Política ou a Sociologia.

Tabela de Equivalências:

Nova Matriz Curricular	Antiga Matriz Curricular
Antropologia I	Antropologia I
Antropologia II	Antropologia II
Antropologia III	Antropologia III
Antropologia IV	Antropologia IV
Reflexões acerca do fazer etnográfico	Antropologia V
Sociologia I	Sociologia I
Sociologia II	Sociologia III
Sociologia III	Sociologia II
Sociologia IV	Sociologia V
Sociologia Norte Americana	Sociologia IV
Ciência Política I	Ciência Política I
Ciência Política II	Ciência Política II
Ciência Política III	Ciência Política III
Ciência Política IV	Ciência Política IV
Política Brasileira	Ciência Política V
Introdução aos Estudos Acadêmicos	Introdução aos Estudos Acadêmicos
Oficina de Textos	Oficina de Textos
Fundamentos de Filosofia	Filosofia e Teoria Social
História Contemporânea	História Econômica Geral
Pesquisa Social Quantitativa	Métodos Quantitativos I – Softwares aplicados as Ciências Sociais
Pesquisa Social Qualitativa	Métodos Qualitativos I + Métodos Qualitativos II
Epistemologia das Ciências Sociais	Epistemologia das Ciências Sociais
Projeto de Pesquisa Científica	Projeto de Pesquisa Científica
Seminário Interdisciplinar de Pesquisa	Seminário Interdisciplinar de Pesquisa II